



O CASAL VISHINSKY CUMPRIMENTA ELEANOR ROOSEVELT — A visita Eleanor Roosevelt recebe os cumprimentos do delegado russo Andrei Vishinsky e da sr. Vishinsky, por motivo do seu 70.º aniversário. O flutuante foi colhido durante o jantar organizado pelo Comitê do 70.º Aniversário de Eleanor Roosevelt, formado pela Associação Norte-Americana Pré-Nações Unidas. Mais de mil pessoas reuniram-se no salão de bailes do Hotel Roosevelt para esse banquete. — (Foto United Press)

RESURGEM NOS E. U. OS COMENTÁRIOS SOBRE AS PRÁTICAS ILEGAIS NO COMÉRCIO DO CAFÉ

Afirma "New York World Telegram and Sun" que a Comissão Federal de Comércio apresentou queixa contra a Bolsa do Café e do Açúcar em Nova York

NOVA YORK, 16 (UP) — Em seu editorial desta data, o jornal "New York World Telegram and Sun" faz referência às acusações formuladas pela Comissão Federal de Comércio às práticas ilegais no comércio do café.

A comissão apresentou formal queixa contra a Bolsa do Café e do Açúcar de Nova York, quatro de seus funcionários, oito membros e a entidade afiliada Associação de Clearing do Café e do Açúcar de Nova York.

Em síntese, as acusações são de que estas empresas manipularam para elevar os preços do café alemão dentro dos limites normais da lei da oferta e da procura.

Até que os grandes empresários do café tenham sido ligados — diz o jornal — não queremos

chegar a conclusões severas nem precipitadas. Mas, a ação da Comissão de Comércio sugere duas observações, aparentemente óbvias.

"Uma é a de que as práticas atuais atribuídas a esses comerciantes pertencem à classe que mantêm ao governo na ação reguladora.

"A outra observação é a de que os norte-americanos compram 85 por cento da produção mundial do café, sendo a maior parte do Brasil, no valor de aproximadamente 1.500 milhões de dólares. Isto nos parece volume considerável de comércio. Acreditamos que se estamos dispostos a gastar toda essa soma para satisfazer

nosso gosto pela infusão, temos o direito a um tratamento justo".

O CONGRESSO AMERICANO INTERVÉM

WASHINGTON, 16 (UP) — "The Washington Post" predisse hoje em um editorial que o Congresso dedicará sua atenção no próximo ano ao problema da alta dos preços do café nos Estados Unidos.

"A prolongada luta — diz — entre a Comissão Federal de Comércio (CFC) e a Bolsa do Café e do Açúcar de Nova York chegou ao ponto em que corresponde recorrer à Justiça. O senador (J. Glenn) Beall, presidente da subcomissão de Assuntos Bancários do Senado, que esteve investigando os altos preços do café, cre que também se requer, para proteger os interesses do público, uma "legislação corretiva".

Ha por certo suficientes provas na queixa da CFC para apoiar a afirmação do senador Beall de que não foi totalmente protegido o interesse público na conferência como reguladora dos preços do café.

Parece haver sido estorvado na indústria do café o livre funcionamento do sistema de concorrência.

"O Brasil é o maior produtor e por tanto exerce forte influência sobre os preços. De acordo com a CFC, um punhado de importadores controla a indústria neste país (Estados Unidos). Portavozes da Bolsa do Café desmentiram energicamente as denúncias de práticas ilegais em prejuízo do comércio, formuladas pela CFC, mas se negaram a dar satisfações à CFC serão levados a Justiça. Deste modo o assunto será posto em mãos dos tribunais para que tomem uma determinação.

"Entretanto o senador Beall prossegue sua investigação, e o alto preço do café se converteu em um tema político ativo que

Pontos de vista do marechal Tito sobre a questão italo-iugoslava

BELGRADO, 16 (ANSA) — O marechal Tito fez conhecer seu ponto de vista acerca do recente acordo concluído sobre a questão de Trieste, e acerca das perspectivas de colaboração italo-iugoslava, e ainda dos principais problemas do momento no decorrer de uma entrevista concedida hoje ao correspondente da ANSA em Belgrado. O presidente da República iugoslava recebeu os jornalistas italianos no palácio Branco, onde, geralmente, o chefe de Estado recebe os hóspedes de honra.

Ele o texto das perguntas feitas pelo jornalista peninsular e o teor das respostas do marechal:

Pergunta — Falou-se muito nestes dias acerca das perspectivas da colaboração italo-iugoslava, de acordo com o sr. presidente, em demanda de que objetivo deve orientar-se tal colaboração?

Resposta: — Acreditamos que a solução do problema de Trieste abra todos os caminhos possíveis para a colaboração entre a Itália e a Iugoslávia. Tal solução aliás, não existe por si mesma, mas se reveste de um caráter decididamente internacional, justamente porque o problema tinha natureza internacional. Quais diretrizes devem ser seguidas entre os dois países para pôr em prática tal colaboração, que deverá abranger o campo cultural e social? Julgo de bom alvitre não falarmos em remoção inadiável dos obstáculos.

Na realidade tal remoção deve ser levada a cabo gradativamente, e é necessário lançar mão da paciência e tenacidade para encontrar a maneira mais indicada para realizar ativamente esta colaboração alem de criar uma atmosfera favorável no seio da opinião pública de nossos países. E' evidente que os respectivos governos podem e devem exercer sua influência nesse sentido, pois essa atmosfera, esse clima favorável constitui a base para um maior conhecimento recíproco e para uma proveitosa colaboração.

Pergunta — O senhor presidente acredita possa existir um intervalo prolongado entre colaboração política, econômica e técnico-cultural? Ou então a colaboração italo-iugoslava poderá orientar-se ao mesmo tempo nos três setores?

Resposta — Acreditamos que não existe diferença alguma entre a Itália e os demais países no que se refere a nossa política, que se baseia nos princípios das relações amistosas e da colaboração internacional. Nós podemos colaborar com a Itália em todos os setores da mesma forma com que colaboramos com os demais países.

Pergunta: — Ouvii-se também falar nestes dias da contribuição que Itália-Iugoslávia, resolvendo, com sacrifícios recíprocos, o problema de Trieste, ofereceram ao

equilíbrio europeu. Acredita o sr. presidente que tal contribuição deva limitar-se tão somente ao lado passivo, representando pela eliminação de um desacordo, ou então possa tornar-se no futuro imediato uma contribuição substancial, por intermédio de formulações que Itália e Iugoslávia estudarão de pleno acordo com a União Ocidental?

COLABORAÇÃO PARA A PAZ NO MUNDO

Resposta: — Já respondi em parte a esta pergunta. Não poderia ser de outra forma. Na Itália fala-se de vossos sacrifícios e nós — na Iugoslávia — falamos dos nossos. Tal fato significa que

(Conclui na 2.ª pag.)

Completeram os peritos a elaboração do protocolo que põe termo à ocupação da zona Ocidental alemã

De acordo com o estatuto aprovado será restabelecida a soberania da Alemanha — Seria criada a industria belica comum entre a Alemanha e a França

BONN, 16 (U. P.) — Os peritos da República Federal Alemã e das tres potencias ocidentais terminaram de preparar os acordos por virtude dos quais se derrogará o estatuto de ocupação e se restabelecerá a soberania da Alemanha.

O trabalho terminou em uma sessão que celebrou a comissão de peritos e à qual se pôs fim às 4 da madrugada de hoje. O texto dos acordos deve ser aprovado pelo chanceler Konrad Adenauer e os ministros de Relações Exteriores Ocidentais na reunião que celebrarão em Paris na próxima semana. Não entrarão em vigor, entretanto, enquanto não os ratificarem os Parliamentos dos quatro países (A República Federal, Grã Bretanha, França e Estados Unidos). O presidente do Conselho de Ministros francês, Pierre Mendes-France, indicou que para pedir à Assembleia Nacional a ratificação dos acordos necessitava que se resolvesse o problema do Sarre.

Adenauer fixou tres condições para a solução desse problema:

1.º — O acordo deve ser provisório a fim de que a solução definitiva se incorpore ao Tratado de Paz.

2.º — O Conselho da Convenção de Direitos Humanos da Europa deve estender sua jurisdição ao Sarre.

3.º — A Alemanha deverá ter o mesmo acesso aos recursos econômicos do Sarre que a França.

BONN, 16 (ANSA) — O "Protocolo de Bonn", o tratado elab-

orado pelos peritos aliados e alemães para pôr fim ao regime de ocupação na República Federal Alemã, está pronto para ser submetido ao exame dos chanceleres dos governos de Washington, Londres, Paris e Bonn, representados, no próximo dia 20, em Paris, pelos rrs. Foster Dulles, Eden, Mendes-France e Adenauer, aos quais cabe a ultima palavra no plano politico.

De acordo com informações colhidas junto a fonte autorizada, o tratado satisfaz todas as partes interessadas: no maximo são previstas leves alterações, de caráter precipuamente politico por parte dos chanceleres que, com a assinatura do "Protocolo" dão inicio a uma fase promissora da colaboração ocidental.

INDUSTRIA BELICA FRANCO-ALÉMICA

PARIS, 16 (ANSA) — Nos cir-

culos economicos franceses empresta-se a maior importancia aos rumores segundo os quais o sr. Mendes-France estaria cogitando da criação de uma industria belica franco-alemã. Embora não sendo oficialmente confirmados tais rumores correspondem de facto a uma ideia que estaria tomando forma, nas reuniões do primeiro ministro com os seus principais colaboradores, mormente depois de o sr. Blank, futuro secretario da Defesa da Republica Federal Alemã, ter falado da possibilidade de serem criadas industrias franco-alemãs na Africa do Norte.

Por outro lado considera-se que, no quadro da proposta francesa visando a criação de um "pool" europeu dos armamentos, proposta essa que não pode não encontrar dificuldades momentaneamente do lado da Grã-Bretanha, seria possível a estipulação de acordos

bilaterais, que realizam parcialmente o objetivo aguardando a oportunidade para estruturar uma organização mais ampla.

Esse projeto de cooperação técnica franco-alemã seria visto com bons olhos pelos Estados Unidos, mas teria suscitado algumas críticas nos círculos economicos britânicos. Em todo caso não há dúvida de que essa colaboração constituiria uma base concreta para a total reconciliação dos dois países.



NEHRU

A visita de Nehru à China comunista

Declara o primeiro ministro hindu que vai tão somente para retribuir a recente visita de Chou En-Lai

NOVA DELHI, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Jawaharlal Nehru iniciou hoje uma viagem que o levará à Pequim e ao Viet-Nam Setentrional, dominado agora, pelos vietnenses, e o qual considera, segundo informações de fontes fidedignas, a missão internacional mais importante.

O primeiro ministro, segundo se expressa, têm a esperança de que suas conversações com Chou En-Lai, chefe do governo e ministro de Relações Exteriores da China, demonstrarão que Pequim está disposta a provar com fatos sua adesão à politica de convivência pacifica que ambos estadistas propugnam meses atrás.

Até agora, as seguranças jádadas nesse sentido não teve maiores consequências e despertaram consideráveis duvidas em países como Birmânia e Indonésia.

Em uma etapa de sua viagem feita em Calcuta durante sua viagem à China, Nehru disse aos jornalistas que não leva nenhum propósito fixo, salvo a de pagar a recente visita de Chou En-Lai e continuar as conversações que ambos iniciaram em Nova Delhi.

Acreditamos que sua visita a Pequim será "um grande acontecimento" e que a compreensão entre os dois países, é essencial para a paz, não só na Ásia, como também para todo o mundo.

RETRIBUIÇÃO A VISITA DE CHOU EN-LAI

CALCUTA, 16 (U. P.) — O primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, declarou ontem à noite, que não há outra alternativa que "a guerra e a destruição mutua" à "coexistência" no mundo entre o Este e o Oeste.

Nehru deteve-se nesta cidade em sua viagem aérea de Nova Delhi à Pequim para devolver a recente visita do primeiro ministro chinês, Chou En-Lai.

Antes de sair de Nova Delhi, o chefe do governo hindu manifestou que considera que esta é sua missão mais importante no estrangeiro, e que suas conversações em Pequim exercerão uma grande influência nas relações da China com o resto da Ásia.

Em uma entrevista coletiva que teve com os jornalistas ontem à noite nesta cidade, Nehru declarou: "Não vou à China com nenhum propósito definido, senão para devolver uma visita e continuar as conversações que iniciamos em Nova Delhi. O entendimento entre a China e a Índia é essencial para a paz, não só na Ásia senão no mundo".

O primeiro ministro disse que "paz" é "não só a ausência da guerra no campo de batalha, senão algo mais, que consiste na promoção de um ambiente ou clima de paz".

Provavel anulação de urnas impugnadas à vista de irregularidades e falhas

A oitava proclamação oficial do Tribunal Regional Eleitoral — Adiada uma decisão do Tribunal

Em sua 8.ª divulgação, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a proclamação abrangendo, além dos proclamados em suas sessões anteriores, os das seguintes comarcas: Avaré, Birigui, Botucatu, Catanduva, Presidente Prudente, Pedregulho, S. Joaquim da Barra e S. José do Rio Preto. Distritos da capital: Acimação e Bela Vista.

PARA GOVERNADOR

Prestes Maia	146.229
Adhemar de Barros	187.453
Janio Quadros	187.004
Wladimir Piza	14.050
Votos Brancos	10.409
Votos Nulos	3.974

PARA VICE-GOVERNADOR

Cunha Bueno	157.559
Erlindo Salzano	183.692
Fórtior da Paz	183.003
Votos Brancos	20.807
Votos Nulos	4.057

PARA SENADOR

Auro de Moura Andrade	146.416
Eucledes Vieira	165.340
Hugo Borghl	145.040
Cristiano Mendes	40.493
Lino de Matos	172.111
Padre Calazans	137.875
Votos Brancos	284.000
Votos nulos	6.950

CAMARA FEDERAL

UDN	47.155
-----	--------

PSB

PTB	55.849
PSP	136.102
PST	7.450
PRT	2.093
PDC	9.538
PTN	51.471
PR-PSD	152.428
Votos Brancos	30.317
Votos nulos	6.483

DEPUTADOS FEDERAIS

Partido Republicano

Sales Filho	545
Alcides da Costa Vidigal	3.279
Antonio Machado Santa-	
Cunha Bueno	416
Manhães Barreto	2.887
Brasílio Machado Neto	2.126
Carlos Cyrillo Junior	7.561
Carmelo D'Agostino	4.083
Dagoberto Salles Filho	4.940
Eneas Machado de Assis	4.680
Fernando de Souza Quei-	1.071
roz	245
Germinaldo Signorelli	114
Gervasio Eliseu Maschio	609
Hamilton Prado	6.455
Horacio Lafer	12.689
João Sampaio	2.950
João Pacheco e Chaves	9.188
José Alves Palma	555
José Corrêa Pedro Junior	2.402
José João Abdalla	11.035
José de Lima Figueiredo	2.344

José Loureiro Junior

Lincoln Feliciano da Silva	4.314
Luis Faro	443
Novelli Junior	3.497
Mario Eugenio	12.681
Octacílio Gualberto de	
Oliveira	701
Orozimbo Roxo Loureiro	6.851
Paschoal Ranieri Mazzilli	8.717

(Conclui na 2.ª pag.)

Está a Iugoslavia sendo tentada por nova manobra da União Soviética

Estaria o Kremlin decidido a liquidar o "Cominform" a fim de atrair aquele país à sua órbita novamente

FRANKFORT, 16 (ANSA) — Nos círculos aliados desta cidade a intensa atividade da diplomacia soviética em Belgrado, em geral, em relação à Iugoslávia, acompanhada com o maior interesse. De uma forma geral tem-se a impressão de que o Kremlin esteja esboçando uma vasta manobra visando neutralizar a aliança bal-

cânica e impedir que essa aliança se articule com o sistema da NATO, seja diretamente, seja por intermédio da União da Europa Ocidental, que está sendo estruturada nestes dias. Em outras palavras: a União Soviética está procurando esterilizar os frutos do acordo sobre Trieste.

A esse proposito estão sendo

apontados como indicativos das intenções do Kremlin os fatos e as circunstâncias seguintes:

1) — A União Soviética dispõe-se a devolver à Iugoslávia os cadetes que há seis anos, isto é desde quando irrompeu a crise nas relações entre Belgrado e o Cominform, se acham retidos na Rússia.

2) — O Kremlin ofereceu à Iugoslávia a possibilidade de realizar vantajosas transações comerciais devendo-se notar que a oferta foi feita logo depois de concluído o acordo sobre Trieste.

3) — A "Komsomolskaja Pravda", órgão da juventude comunista soviética, dedicou artigos nestes ultimos tempos aos valores da cultura eslava, com especial referência à cultura dos eslavos do sul, ou iugoslavos. A Rádio de Sofia acentuou analogos conceitos preconizando uma intensificação das relações entre os eslavos da península balcânica. Nota-se que as referências às analogias étnicas foram sempre um instrumento eficaz de propaganda utilizado também pelos nazistas.

4) — Há sintomas de pruridos de uma ofensiva religiosa no terreno religioso. A igreja ortodoxa russa, procurará por todos os meios intensificar as suas relações com a igreja ortodoxa iugoslava, como, de resto, já está fazendo em relação à igreja ortodoxa da Grécia. Moscou conhece e aprecia a politica de Belgrado hostilizando a religião católica e o Vaticano e procurará encorajá-la favorecendo o estreitamento das laços entre as igrejas ortodoxas dos dois países.

5) — Finalmente não é impossível, de acordo com as notícias colhidas pelos serviços de informação ocidentais, que o Kremlin anuncie dentro em breve a liquidação do Cominform, o qual, de resto, é uma criação de Sdanov e não de Malenkov. A liquidação do Cominform incentivaria as correntes neutralistas em toda a Europa, e causaria profunda satisfação na Iugoslávia.

FRANKFORT, 16 (ANSA) — Segundo notícias colhidas pelos serviços de informação ocidentais, considera-se possível que o Kremlin decida, no quadro da ofensiva psicologica desencadeada nestes dias contra a Iugoslávia em apoio à grande manobra em curso em prol da tese da coexistência pacifica, a liquidação do "Cominform".

UMA POLEMICA AMISTOSA

GONDIN DA FONSECA (Para o "Correio Paulistano")

NUNCA imaginei que o meu livro "Camilo Compreendido" alcançasse leitores em Portugal. Não o escrevi para Portugal, mas para o Brasil, onde ninguém mais, de entre os moços, conhece o formidável mestre da prosa portuguesa. Talvez não exista um unico escritor jovem, em nossa terra, que possua em casa, na sua estante, — não direi quarenta ou cinquenta obras de Camilo, mas duas ou três. Ora, como é possível escrever, bem a língua sem a lição dos classicos dela, — e que maior classico do que Camilo? Ele funde na sua prosa Vieira, Rodrigues Lobo, Sá de Miranda, Bernardes, D. Francisco Manoel de Melo, tudo. Pretendi com a minha obra chamar para o grande Mestre a atenção dos meus patricios e ligar de novo às fontes portuguesas a lingua que escrevemos e falamos. Lá é o manancial. Como a Inglaterra é o manancial do Inglês (não os Estados Unidos) e a Espanha do espanhol (não a Argentina ou o Chile).

O meu amigo Carlinhos Ribeiro enviou 50 exemplares de "Camilo Compreendido" para Lisboa (contra o meu conselho, pois supus que o livro não despertasse lá o mínimo interesse). Outro camarada remeteu 200. E agora a Livraria Lelo requereu ao meu dileto H. Antunes, do Rio, que lhe expedisse mais exemplares. Antunes mandará alguns "Camilos" para a Figueira da Foz (de onde é natural) e teve de renovar a remessa, a pedido do comandante de um desses modernos transatlânticos portugueses da linha do Brasil, iguais aos melhores do mundo.

Mas de fato o livro não se dirige a Portugal. E ao contrario do que possam supor alguns plúmbeos de lá, não estou enriquecendo com a vendagem dele, nem a popularidade de Camilo no Brasil (que é nula...) facilitou a divulgação da minha biografia. Eu a escrevi em homenagem ao Quarto Centenario de São Paulo usando processos de investigação psicanalítica. Sob esse aspecto, sim, — "Camilo Compreendido" era, e é, obra absolutamente nova.

Em Portugal (como no Brasil) houve, partidários a favor e contra. Muito mais a favor do que contra. Mas entre os "contra" cumpre distinguir o bom Aquilino Ribeiro e José de Campos e Sousa. Este José vocês não conhecem. Nunca ouviram falar dele. Pois é homem de mérito. Uma especie de Batista Pereira noster, — investigador de genealogias, bibiloteiro de velhos codices, estudioso, excelente praça. Publicou um cartapácio intitulado "Processo Genealogico de Camilo Castelo Branco". Curioso.

Mas só curioso. Para a compreensão de Camilo não vale nada. E acrecece que José é racista. Faz a contagem de globos vermelhos do grande mestre de Seide, cheio de seus antepassados. Descobre-lhe 4,785% de sangue judeu... Escarafuncha coltos

ancestrais e afirma, avante, vitorioso, que o escritor é quase ariano. Claro que em meu livro eu não tomei a senão a sabedoria do cabelo. Li o seu trabalho, achei-o interessante, mas ri-me. Como todos nos rimos de tais bugigangas. O unico processo, hoje, de um individuo saber se tem sangue limpo é submetê-lo a uma reação de Wassermann. Essa historia de "taras" transmitidas por ascendentes passou há muito. Lixo arqueologico. E o complexo de judeu não existe...

O Aquilino laseou no "Seculo", de Lisboa, um vasto cataleu sobre "Camilo Compreendido". Respondi-lhe no jornal onde então colaborava "Folha da manhã" e mandei-lhe a resposta. Ele inseriu-a lisamente no ultimo numero de "Camiliana e Varia". Mas reflicta. Ah, ser-lhe-ia impossível deixar de refilgar, de cantar-mus, de dar o troco ali à preta de reinguar à altura para embuturar cá o melro. A meu ver, porém, Camilo Compreendido" influiu no seu espirito. Profundamente. "Graças, graças a Deus! Acha ele que o complexo de E'dipo principia a desenvolver-se por volta dos três anos e vai até aos cinco. Freud pensou assim. Mas hoje essa teoria está completamente posta de parte. Na terceira edição do meu livro "Formas da Angustia Alheia", prestei a sair, explico o que há sobre a materia. O Carvalhais Ribas, de São Paulo, estudante de Psicanálise, também acreditou, escrevendo sobre "Camilo Compreendido" em "Anhembi", que o complexo de E'dipo se começa a manifestar aos três anos. Discipulo de Aquilino.

Você me perdoe, Aquilino. Digo que ele é seu discipulo, mas só em Psicanálise. Quanto ao vernáculo não! Aníes fosse... Você é um mestre. Ninguém lhe poderá tirar o grande lugar que conquistou nas letras portuguesas. O seu mérito intelectual impõe-se onde quer que se fale a nossa lingua, — e quem disser o contrario, mente.

José de Campos e Sousa responde-me em "Broteria", uma revista que sempre folheio com saudades de mim mesmo, dos meus tempos distantes de rapaz. "Broteria" dignifica a memoria do grande Felix de Avelar Brotero, autor da "Phytographia lusitana selector", sabio que a Inquisição perseguia duramente e que teve de fugir para a França a fim de não ser queimado vivo. Regressou a Portugal em 1790. "Broteria" editava-se desde 1902, se me não engano, sob a orientação dos padres Jesuitas de Camplidre. Revista de cultura. Quando, expulsos de Portugal, esses padres vieram para a Bahia, "Broteria" passou a publicar-se na Bahia. Devolveu a Lisboa.

De ponto de vista literário, Campos e Sousa acha o livro

muito bom. Se o achasse muito mau também estava certo. Seria apenas uma opinião e eu não sou nazista: detesto, mesmo, o nazismo. Declarei ele com a sua liustre pena de pato de investigador de calhambores boboceros: "Camilo Compreendido" consta de dois tomos, escritos com inequivocabil brilho literário, ao jeito de reportagem sensacional. A sua leitura chega a empolgar, embora suscite enormes discordâncias.

As discordâncias são pavorosas! Afirmei, por exemplo, que Jacinta Rosa fora casada. Que Manoel Botelho, pai de Camilo, a rapta para o marido. Ele escandaliza-se. Defende. E defende Manoel Botelho. Não! Manoel Botelho não era homem disso. Muito boa pessoa. O que ele fez foi o seguinte: deflorou-a entre os oito e os treze anos.

Que defensor, hein? Mas esteja-jam calmos. A moça casou-se realmente e fugiu ao marido, conforme prove. Alíás isso está dito, sem muito resguardo, nas entrelinhas de certo documento publicado por Ludovico de Menezes e por mim transcrito.

Espana-se José de Campos e Sousa quando a proclamo descendente de mouros. Ora essa! Claro como a água. Em todos os velhos habitantes de Sesimbra corria sangue mouro e alguns antepassados de Jacinta usaram até o apelido de "Fredo". Ora, querido José Preto, Trigueiro, Vermelho, Castanho, Branco, Roxo, Russo, Ruivo, etc., são apelidos designativos de cor. Ninguém chamaria "Fredo" ao Infante D. Henrique, por exemplo, filho de mãe inglesa, ruivo. Ao mouro (como ao índio do Brasil) sim senhor. Leia os antigos in-folios e as cartas jesuíticas.

Berra ainda Sousa: "De D. Luísa Maria de Menezes, bisavô de Camilo, afirma Gondin — mas não prova, — que ela era judia, filha de cristão-novo. Nada mais falso. D. Luísa Maria era cristã velha". Seria. Não sei. Mas isso eu li na segunda edição da Nosografia de Camilo Castelo Branco", de Alberto Pimentel Filho, (Lisboa, 1925), pag. 46: "Manuel Correia Botelho, natural de Vila Real, casou em 26 de julho de 1732 com Luísa Maria, filha de Francisco Martins Menezes, cristão-novo, e de sua mulher Luísa Rabelha". O informador de Pimentel foi o Visconde Sanches de Baena, que dispunha de todo o arquivo da Inquisição, que era honestissimo e que morava no assunto. Mais: Ludovico de Menezes assevera em "Camilo", segundo volume, pag. 151: "Manuel Correia Botelho casou com Luísa Maria de Menezes, que também se dá por outros nomes, filha do cristão-novo Francisco Martins Menezes, dila o sr. A. Pimentel na 2.ª edição de "O Romance do Romancista", o que é confirmado pelo sr. Pedro Azevedo".

(Conclui na 2.ª pag.)

basta esquentar...
e pronto!

Feita com aves selecionadas, de carne
tenra e saborosa, e arroz puríssimo de
alta qualidade, a canja CRAI é um
alimento de alto teor nutritivo.

**Condimento seu
prato predileto com
Extrato de Tomate
CRAI**

CRAI
Produtos

CASTRO RIBEIRO AGRO-IND. S.A.
FÁBRICA: Av. Cos. Castro Ribeiro, 52 — Monte Alto — Est. de São Paulo
FABRICAÇÃO: "N" e "B" de acordo com a legislação em vigor

ESCRITÓRIO: Livro Diário, 93 - 2.º andar - Tel. 34-0250 - São Paulo

CRAI OFERECE QUALIDADE A PREÇO JUSTO

AUTORIZOU A COFAP O AUMENTO DO LEITE

RIO, 16 (ASAPRESS) — A COFAP, em sua reunião de ontem, concordou em atender ao pedido de aumento do preço do leite no Rio, em Niterói, São Paulo e Belo Horizonte.

Nessas duas últimas cidades, o aumento, já concedido, será, respectivamente, de 40 e 80 centavos.

Na mesma reunião, o referido órgão decidiu manter os preços

exibir, uma vez por semana, filmes a preços populares.

O presidente da COFAP, general Panteleão Passos, ao anunciar aquelas alterações, informou também que a tendência da carne é a de desaparecer do mercado, em face da crise na industrialização da carne suína. Acentuando a propósito, que vem mantendo permanente contato com os representantes dos sindicatos de produtores e outras companhias

NÃO SER EXECUTADAS AS EMPRESAS EM DEBITO COM O BANCO DO BRASIL

RIO, 16 (Asapress) — Ao receber uma comissão representativa dos graficos, o presidente Café Filho assegurou que o governo está empenhado em promover a execução das empresas em debito com o Banco do Brasil, evitando, porém, o problema do desemprego dos empregados.

propios graficos, de cooperativas para explorar as oficinas das empresas. A ideia foi considerada interessante pelo presidente da Republica, que está empenhado em atender as reivindicações desses trabalhadores.

Os ladrões assaltaram

maís decididos foram reitas em atendimento a solicitações dos graficos que, em comissão, integrada inclusive por operários da imprensa "Érica", estiveram ontem no Palácio do Catete.

Na entrevista dos representantes dos graficos com o sr. Café Filho, um dos trabalhadores sugeriu, como formula para evitar o desemprego, a organização, pelos

Revela grandes negociações o inquerito da CEXIM

RIO, 16 (Aspres) — O inquerito instaurado na Delegacia

a Igreja

CAMPOS, 16 (Aspres) — Os Irmãos assaltaram a matriz de São Benedito, desta cidade, roubando cinco cofres de esmolas, uma valiosa custódia de prata, pesando dois quilos, e uma maquina de escrever portatil.

O vigário da vista matriz, padre José Piedade Balon, deu queixa à policia.

Alteração da legislação mercantil

RIO, 16 (Aspres) — O Conselho

Roubos e Defecções. A guerra de investigação importações fraudulentas constatadas na CEXIM, apurou que estão seriamente implicadas as firmas "Goodwin Co. e Cia." e "Alberto Geozza & Cia.", ambas pertencentes ao grupo Antonio Carneal. Segundo conseguiu apurar a referida Delegação, os lucros auferidos por essas firmas eram elevadíssimos. Somente a importação de 137 automóveis rendeu para o grupo Antonio Carneal a importância de 20 milhões de cruzeiros.

Outras firmas estão também implicadas, embora apresentem um trabalho buscando proveito da situação. Todos os acusados são arroados e responsabilizados pelos atos ilícitos que praticaram.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

IMAGENS DA SEMANA

PAINEL

RIO — Fosse eu pintor de semanas, e pintaria esta que passou num painel de mosaicos, com elementos desconexos, mas que lhe dão a cor e o sentido. Assim:

Nosso ministro da Fazenda voltou dos Estados. Lá, deram-lhe alguns milhões no guichê "A" e ele imediatamente depositou no guichê "B", por conta de umas prestações atrasadas do ex-ministro. Os americanos ficaram satisfeitos, porque receberam o seu; e nós também, porque não despendemos o nosso.

Os assassinos da rua Toneleros declararam à justiça que nada podiam declarar, porque haviam sido assassinados por oficiais da Aeronáutica, e aí estavam apenas na qualidade de aparições. Como se vê, Pirandello e Kafka só conseguiram algum renome literário porque os advogados criminais do Brasil ainda não se resolveram a escrever ficção.

No Rio, o grande poeta mineiro Abgar Renault, orgulho de sua geração, candidatou-se a senador, mas o povo mineiro votou de preferência no romancista Benedito Valadares.

Pediu-se ao Senado que andasse menos devagar com o projeto de participação dos trabalhadores no lucro das empresas. O velho respondeu: — "É da Constituição? Tem certeza? Então, não há pressa". E continuou a jogar damas, na viração da tarde.

Falou-se que é pensamento de alguns senadores estabelecer participação das empresas no salário dos empregados. A ideia não é nova: o Estado a vem aplicando, sob o pavãozinho do imposto de renda.

Saiu "Cão da Madrugada", livro da cronista Enéida, que conta com ternura as coisas do Rio. Como seu fã, começa a ler de satisfação: Au! Au!

A situação no Distrito Federal vai melhorzinha. Já se pode fazer, de vez em quando, uma economia, almoçando no Catete.

No diário íntimo do presidente: "Hoje, o Raimundo, meu médico, recomendou-me almoçar sozinho. Faa um bem!"

Sugerem as autoridades que se deixe de comer carne uma vez por semana. Esperemos que, com o aumento e o barateamento da produção, elas nos permitam comer carne uma vez por ano.

Mas felizmente, convidando para a sua exposição, a inaugurar-se em breve na A.B.I., Fayga Ostrower mandou a cada pessoa amiga um fragmento de tecido estampado por ela, que é um convite. Convide a que os vestidos, as cortinas e as toalhas de nossa casa sejam modernos e belos sem deixar de ser brasileiros.

E chega-se ao fim da Semana da Criança Sobrevivente. Morre um nenê em cada 42 segundos. Durante as declarações de boa vontade da Semana, desapareceram, pois, (salvo erro de um não-matemático) 1.440 crianças, mas ainda há saldo infantil para outras comemorações e campanhas.

A grande vantagem das campanhas financeiras em benefício disto ou daquilo, explicou-me um deputado, é que não se precisa mais botar, verba no orçamento da União, para o mesmo fim. Conquista-se o equilíbrio orçamentário. De acordo: o ideal seria suprimir o orçamento e custear os serviços públicos por subscrição popular.

Nenhum edifício se esbarrou durante os sete dias: a indústria nacional da construção civil não conseguiu manter o seu ritmo de desabamentos, que vinha estimulando a indústria nacional de demolição de escombros.

E para que não sobressaíssem os tons escuros deste mosaico, adicionamos-lhe algumas pedrinhas de azul:

Depois de alguns dias de tristeza úmida, azul foi a sexta-feira dos cariocas, de uma saída tão limpa e envolvente que não sabíamos se navegávamos pelo céu ou por entre os elementos mais afetuosos da terra: água, folhagens, passaros, mulheres e velhos amigos de verdade.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

EM GREVE PARCIAL, OS PORTUÁRIOS CARIÓCAS

Negam-se a fazer o serviço extraordinário — Cenas de pugilato na assembleia dos oficiais de nautica

RIO, 16 (Asapress) — Continua a greve dos portuários desta capital, que se negam a fazer o serviço extraordinário, a partir das 16 horas.

Não houve, até o momento, qualquer perturbação da ordem, no caso, que está sendo patrulhado pela polícia.

Ao que se afirma, o Ministério do Trabalho está mesmo pensando a fechar a União dos Servidores do Porto, sob a alegação de estar desvirtuando as lutas da classe portuária, por motivos políticos.

RESULTADOS FINAIS NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 16 (Asapress) — Alguns presidentes de Juntas Apuradoras ainda estão ultimando a totalização das seções eleitorais.

Por outro lado, os resultados finais apresentam os seguintes índices para todo o Distrito Federal:

Para o Senado

Calado de Castro ... 314.747
Gilberto Marinho ... 244.507
Mozart Lago ... 241.163
Hamilton Nogueira ... 238.378
João Mangabeira ... 73.081

Para a Câmara Federal por Legenda

Aliança Popular, 206.900; Partido Trabalhista B, 185.472; Partido Social Progressista, 72.840; Partido Social Democrático, 63.714; Partido de Representação Trabalhista, 52.354; Partido Social Brasileiro, 20.308; Partido Democrata Cristão, 15.201; Frente Trabalhista, 13.785.

Para a Câmara Municipal por Legenda

U. D. N. ... 110.692

PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (Asapress) — O resultado do pleito, divulgado esta manhã pelo T. R. E., é o seguinte: Para governador: Córdaro de Farias 205.652; João Cláudio, 166.676.

Para senadores: Nivaldo Filho, 162.424; João Roma, 158.159; Jarbas Maranhão, 156.385; Barbosa Lima, 147.128.

B. HIA

SALVADOR, 16 (Asapress) — O resultado do pleito até às 24 horas de ontem era o seguinte: Para governador: Antônio Balbino, 261.104; Pedro Calmon, 204.536. Para senadores: Juracy Magalhães, 35.501; Lima Teixeira, 195.748; Simões Filho, 106.119.

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

Discurso pronunciado na "Voz do Brasil" pelo brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica

RIO, 16 (Asapress) — O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, a propósito das comemorações da "Semana da Asa", pronunciou hoje as seguintes palavras, através da "Voz do Brasil": "As comemorações da 'Semana da Asa' renovam cada ano a lembrança dos serviços meritorios de uma grande corporação dedicada ao Brasil. A causa da aproximação de todos os seus filhos, vencendo as imensas distâncias que separam as cidades do litoral às regiões pouco povoadas do interior. Dentre os benefícios que trouxe a aeronáutica, a obra continua do progresso humano, o mais generoso em sua significação e o mais rico em seu resultado, é a missão fraterna do estreitar dos laços espirituais e econômicos entre as grandes e as pequenas comunidades. Esta missão cresce de importância em um país como o nosso na vastidão de cujo território permanecem ainda núcleos isolados com embargos quase insuperáveis para a ligação com os centros urbanos mais prósperos, ou seja com os valores insubstituíveis da civilização. A contribuição brasileira para a conquista do ar distinguindo-se da chamada 'época heroica', por esse traço de sabedoria humana nos proveitos que o mundo colheita no desenvolvimento da aviação. Na glória de Santos Dumont se reflete desde as primeiras horas do estudo

e da inspiração criadora, o idealismo que tem marcado o caráter nacional. O incomparável inventor que Edson Appleton de 'benedictina das asas', he lá de escrever mais tarde essas palavras, que fazem honra aos sentimentos dos precursores: 'Nós, os fundadores da locomoção aérea, no fim do século passado, tínhamos sonhado um futuro caminho de glória pacífica para esta filha dos nossos desvelos'.

OS BENEFÍCIOS DA AERONÁUTICA

O que tem sido esse caminho sulcado por tantas experiências e realizações fecundas, sabem os homens de todos os climas benfiteiros de inculcável concurso, que trouxe à aeronáutica, aos indivíduos e aos grupos sociais do nosso tempo.

Outro não seria, como não foi o galardão dos nossos pioneiros do 'Correio Aero Nacional' e dos intrepídios pilotos, que há quase quatro de século cruzam os céus da nossa pátria, concisos na nobre finalidade que determinou a criação daquele serviço. Louvemos nesta data os que, com risco de vida a natureza, tripulando aparelhos inseguros e em uma fase de absoluta precariedade nas operações, penetraram a proteção do voo, penetraram o interior do país para levar aos seus habitantes a certeza de que os poderes públicos e principalmente as classes armadas não os haviam esquecido nos lugares remotos, onde eram sentinelas avançadas da integridade territorial, e onde continuavam a trabalhar humildemente a bem do Brasil. Honremos sobretudo o nome dos que devotaram a própria vida a essa obra de fraternidade nacional.

Nos vastos de nossas classes possuem especial relevo os feitos do 7.º Grupo de Caça e os do Patrulhamento do Atlântico. Os primeiros estão assinalados nas operações vitoriosas de cessar, as planície do Pó e do Passo de Bremer; os segundos na defesa do extenso litoral, ameaçado pelas incursões marítimas dos inimigos. Em uns e outros cenários os nossos valerosos camaradas significaram as tradições militares dos seus maiores e zelaram pelos princípios do mundo livre, que recebemos dos antepassados, e em cuja defesa se há de obstaculizar qualquer que sejam os obstáculos do futuro.

Para todos esses marcos da nossa jornada, olhamos hoje com tranquilidade, confiança, certos de haver cumprido o dever que as circunstâncias nos impunham. E confortamos nos receber, nestes dias de todos os setores da opinião brasileira as demonstrações de estima, com que o povo acompanha e incentiva os nossos propositos de serviço e engrandecimento.

AMEAÇAS DE MORTE

Disse mala que certa vez foi colocado dentro de um avião e durante o voo foi ameaçado de ser jogado dentro do mar, caso não confessasse o crime.

Aludiu, ainda, que além das choques elétricos, disseram-lhe certa vez que iam matar seus filhos e dar-lhe a carne para comer e em seguida seria morto.

Não gostou da brincadeira e deu um tiro no amigo

RECIFE, 16 (Asapress) — Grave acidente ocorreu ontem, à tarde, na escadaria do palácio da Fazenda, quando o deputado federal Raul Magalhães de Melo, por motivo de brincadeira, por ele tida como de mau gosto, desfechou um tiro contra o sr. Miguel Canuto.

A bala não atingiu o alvo, tendo o sr. Miguel Canuto entrado em luta corporal com o deputado possedista, visando tomar-lhe a arma. Com a interferência de terceiros, os contendores foram apartados e conduzidos para suas respectivas residências.

Querem o aumento dos preços dos ingressos dos cinemas

RIO, 16 (Asapress) — Os diretores do Sindicato dos Exhibidores Cinematográficos foram recebidos pelo presidente da COFAP, a quem reiteraram a necessidade de ser dada uma solução urgente a um pedido de liberação ou aumento de 80% nos preços dos ingressos, feito há vários meses, antes do novo salário mínimo.

Ouvindo pela reportagem, o general Pantaleão Silva informou que o assunto deverá ser solucionado dentro em breve. Disse também que os argumentos dos exhibidores não deixam de ter procedência, uma vez que, além de terem seus negócios grandemente onerados pelo novo salário mínimo, trabalham eles com artigos importados, estando sujeitos desse modo ao pagamento de pesados agios.

Declarou que a solução ideal para o caso é a liberação do preço do ingresso, mas com a instituição do "cinema popular" um dia por semana.

Aberto a solenidade pelo sr. Raul Diederichsen, presidente da autarquia cafeeira, que pronunciou importante discurso

Teve lugar ontem às 20 horas, no Parque Ibirapuera, em prosseguimento às festividades comemorativas do IV Centenário da Capital, a inauguração do "Pavilhão do Café", oferecido pelo Instituto Brasileiro do Café.

O ato foi presidido pelo sr. Raul Diederichsen, presidente da autarquia cafeeira, estando presente o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, que representou o governador Lucas Nogueira Garcez, capitão de fragata Helecio Auler, representante do ministro de Marinha, ten. coronel Dehork de Paula Gonçalves, representante do comandante da Zona Militar do Centro, corpo consular, Antônio de Queiroz Telles, pe. Solé de Rural Brasileira, Plínio de Oliveira Adams, do Instituto de Economia daquela entidade, Cassiano Gomes dos Reis, pe. FARESP, João Alaisio Sobrinho, chefe do Externo do I. B. C., em São Paulo, Valter Lazaretti, diretor do Departamento de Produção Vegetal, Quineu Correia, diretor do Departamento de Indústria Animal, Milton Nogueira, representante da Superintendência do Serviço do Café, Valdemar Rodrigues Alves, diretor do Serviço de Exposição da Comissão do IV Centenário, Joaquim Alves de Moraes, Arnaldo Borba, prefeito de Ipaçu, membros da Junta Administrativa do I. B. C., pessoas de nossa melhor sociedade e lavradores.

INAUGURAÇÃO

Abriu a solenidade o sr. Raul Diederichsen, presidente da autarquia cafeeira, pronunciou o seguinte discurso:

"Estamos festejando com a imponente Exposição que ali está o IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo. Não seria admistível que, sendo São Paulo o maior centro produtor de café do mundo, nessa ocasião não estivesse presente o I. B. C. como órgão representativo da lavoura cafeeira do país.

Parece-nos a ocasião oportuna, para inaugurar o pavilhão do I. B. C., para se fazer um rápido retrospecto do desenvolvimento e expansão desta cultura no Estado de São Paulo, conhecida como é a importância que ela teve e tem no desenvolvimento do Estado, formando a base que possibilitou o crescimento das outras atividades, cujos produtos estão tão bem representados nesta magnífica exposição. Sabemos todos que a cultura do café foi iniciada, em grande escala, no Estado do Rio, transbordando daquela Estado para o de São Paulo, subindo o Vale do Rio Paraíba. Depois foram sendo abertas as zonas de Campinas, Itu e acompanhando, ou até precedendo, o avanço das Estradas de Ferro Paulista, Mogiana e

Sugestões para reforma do Código Eleitoral

RIO, 16 (Asapress) — O presidente do T. S. E., sr. Edgard Costa deverá mandar à Câmara dos Deputados, nos próximos dias, algumas sugestões para a reforma do Código Eleitoral. Fala-se que o presidente do T. S. E. tem uma fórmula contra a fraude eleitoral observada em todo o país, ou seja, reter os títulos permanentemente na Justiça Eleitoral, indo o eleitor a sua seção votar munido apenas de um documento de identidade.

O mesário confrontaria o documento de identidade com o nome e número de inscritos na lista, admitindo ou não o eleitor para votar. Essa providência evitaria a retenção de títulos por parte dos cabos eleitorais e impediria também, um só eleitor a votar em mais de uma seção ou zona.

Faleceu o jornalista Nilton Brandão

RIO, 16 (Asapress) — Faleceu nesta capital o jornalista Nilton Brandão, ex-secretário do "Diário de São Paulo" e redator da "United Press". O extinto era natural do Rio Grande do Sul.

Marta Rocha visitará Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A convite da Organização das Voluntárias, a artista Marta Rocha, "Miss Brasil" virá a esta capital em companhia de pessoas de sua família.

A graciosas representante da Bahia, cumprirá um vasto programa social em nossa cidade, devendo visitar as diversas instituições. O mesário confrontaria o documento de identidade com o nome e número de inscritos na lista, admitindo ou não o eleitor para votar. Essa providência evitaria a retenção de títulos por parte dos cabos eleitorais e impediria também, um só eleitor a votar em mais de uma seção ou zona.

randando-o aberto ao público" — Conclui.

A DOR SE VAI...

COM **FONTOL**
NOVA FÓRMULA 1-2-3 DE EFEITO MAIS DURADOURO!



Eis a NOVA FÓRMULA 1-2-3 DE FONTOL!

1. A. ACETIL-SALICÍLICO — que alivia imediatamente!
 2. ACETOFENETIDINA — que prolonga o alívio!
 3. CAFÉINA — que reforça ambos os efeitos!
- Conte 1... 2... 3... e a dor se vai!

Onde todas as 3as. feiras, às 20 horas, pela Rádio Nacional de São Paulo, o programa "Era uma vez uma fórmula..." e ganha prêmios no valor de 2 mil cruzeiros!

FONTOL corta a dor imediatamente!
E o poder calmante de FONTOL permanece durante muito e muito tempo, devido ao efeito mais duradouro de sua nova fórmula 1-2-3! FONTOL é a mais poderosa arma contra a dor e não tem contra-indicações: pode ser usado mesmo por velhos ou crianças!

À venda em todas as farmácias e drogarias.

EM JUÍZO OS PISTOLEIROS

Negam os implicados no crime da rua Toneleros declarações prestadas na Base Aérea do Galeão

Nada com os acontecimentos de Pavuna — Drogas no café — Acusados do emprego de violência e coação

RIO, 16 (Asapress) — Depondo perante o juiz Costa Carvalho, na 1.ª Vara Criminal, os pistoleiros Clímério Eurides de Almeida, José Antonio Soares e João Alcino do Nascimento negaram que tivessem confessado, na Base Aérea do Galeão, a participação no crime da Pavuna, em que foi assassinado Valter Ferreira.

Os referidos pistoleiros, além do assassinio do major Vaz, informaram que haviam prestado depoimento na Base Aérea do Galeão sob coação e ameaça.

ACUSAÇÕES À COMISSÃO DE INQUÉRITO

RIO, 16 (Asapress) — Os indicados no atestado da rua Toneleros, conforme noticiamos nestes últimos dias, foram ouvidos pelo juiz Costa Carvalho. Tanto Alcino como Clímério e Soares acusaram as autoridades do Galeão de coação. Clímério declarou que fora interrogado por mais de 40 vezes.

CASTIGADOS

"Sofri muitos castigos, embora não tenha sido surrado" — declarou.

Companhia Cervejaria Cayrú

AVISO IMPORTANTE

A Companhia Cervejaria Cayrú comunica a esta e às demais praças do interior do Estado que indivíduos sem escrúpulos, lançando mão de falsas promessas e de vantagens absurdas, estão vendendo ações no interior do Estado, notadamente na zona Noroeste, Alta Paulista e região Bragantina.

Chama a atenção do público para que não se deixe iludir por tais indivíduos, avisando que já foi dada queixa à Polícia para a captura dos mesmos. Comunica outrossim, que todo e qualquer negócio que se refira à venda de cerveja e a contratos de distribuição somente poderá ser tratado com a administração da Companhia no Rio de Janeiro ou com o Gerente Geral do Depósito em São Paulo, à rua Silva Teles N. 821, fone 35-7096.

São Paulo, 14 de outubro de 1954.

pp. Companhia Cervejaria Cayrú

J. G. MIRANDA

Reconheço a firma supra — Tabelião Bruno.

APARTAMENTOS FINOS PARA FAMÍLIAS DE TRATAMENTO

AV. PAULISTA N.º 1.735 (AO LADO DO TRIANON)
Com 2 quartos amplos, sala e sala dupla com jardim de inverno, armários embutidos e dependências completas de empregada.

Agua quente dia e noite pelo sistema General Electric
PREÇO DE CR\$ 700.000,00 — SINAL CR\$ 50.000,00 E CR\$ 4.500,00 POR MÊS.

FINANCIAMENTO DE 5 ANOS
V. S. não encontrará uma oferta tão vantajosa como esta. Localização invejável em frente ao Parque Siqueira Campos. Preço fixo sem reajuste.

Às vezes das melhores escolas e a 5 minutos do centro da Cidade
OBRAS EM PLENO ANDAMENTO

PROPRIEDADE, INCORPORAÇÃO, FINANCIAMENTO E VENDAS:

Flamengo S.A.
Loja no centro: Praça Ramos de Azevedo, 254 — Edifício HOTEL ESPLANADA
Telefone: 34-5181 — Ramal Flamengo
Loja no local: Av. Paulista, 1.735, esquina do Parque Siqueira Campos
Informações e vendas no local da obra, diariamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

ICONOGRAFIA DE DANTE

FRANCISCO PATI

PROBLEMAS E OBRAS DA CAPITAL

Quarta prerrogativa...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Salvador Dalí concorreu à XXVII Exposição Internacional de Arte de Veneza com aquarela para a ilustração da "Divina Comédia". Ilustração uma cópia fotográfica do retrato de Dante.

Segundo a concepção do espetacular pintor espanhol contemporâneo o poeta se nos apresenta mais alto do que baixo. Sobre a cabeça revestida por um capuz está a coroa de louros. Braços cruzados dentro da túnica larga que o envolve todo, do pescoço aos pés. Graças ao movimento que Salvador Dalí imprimiu à figura, parece-se que o Alighieri está caminhando. No rosto de traços fortes avultam o nariz e o queixo — nariz adunco, mento recurvo, a projetar-se para a frente. Entre o nariz e o queixo, a boca fugida para dentro. Em tudo, por tudo, o retrato pintado por Dalí coincide com o de Giotto, vulgarizado por milhares de reproduções, inclusive em cartões postais para uso de estrangeiros de passagem por Florença.

Na "Biblioteca Histórica", editada em Paris por Payot, aparece no ano passado a obra de G. L. Passerini intitulada "Dante e o seu tempo" e no capítulo consagrado à iconografia dantesca formula o autor a seguinte pergunta:

— Existe hoje uma imagem do poeta da qual possamos dizer que seja pelo menos verossimilhança?

Ele mesmo responde: — não! Na sua opinião, todas são apenas conjecturas.

Quem primeiro fixou o aspecto físico de Dante foi o pintor florentino Giotto, através de informações colhidas em Ravena, onde o autor de "Decamerone" esteve muitas vezes, a partir de 1346. Quando o Alighieri morreu, em 1321, Boccaccio contava três meses e oito dias de idade. Baseou-se por isso em testemunhos de contemporâneos. Havia em Florença, no século XIV, duas imagens do poeta: — uma num grande afresco paradisíaco da capela de Santa Maria Madalena, no Bargello — imagem da mocidade; outra, imagem da idade madura, fixada numa tela sobre a história de um milagre de São Francisco de Assis. Atribuiu-se a Giotto a primeira.

De acordo com a descrição feita por Boccaccio, era Dante homem de mediana estatura e depois de certa idade andava curvado para a frente, de olhos no chão. O rosto era comprido, nariz aquilino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Como é sublime e consolador o espetáculo oferecido pela fé! Quando tudo parece perdido aos olhos de todos o crente se volta para o Evangelho e nele se retempera. Porque está escrito: — "Aqui que é impossível aos homens é possível a Deus" (Lucas, 18, 27).

Nosso amado arcebispo, s. emilência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, disse certa vez que uma de suas maiores alegrias tem sido verificar a constância na fé católica por parte do elemento que integra a grande Igreja paulopolitana. Com efeito, homens e mulheres de todas as classes sociais de São Paulo recebem a Cristo com uma adesão de alma verdadeiramente edificante.

Outros, fora mesmo do aprisco estritamente católico, procuram também alcançar-se bem acima das tentações do mundanismo, dando à sociedade brasileira o exemplo de uma vida pura, consagrada

lino, olhos altos grandes que pareciam, quando ia intensa, na capital e no interior, a propaganda dos candidatos, o repórter estava diante de um templo, onde se abria uma porta imponente, como num rumor de presas. Entrou. Entrou e viu ali um mundo diferente. Fielis ergulam duplamente as mãos para o céu, não propriamente alheios ao borboirado das ruas, mais efetivamente penetrados de cristianismo, desse mesmo cristianismo que fundou um reino espiritual, fora e acima das merquias competições humanas. Pareciam imunes do veneno das objurgatorias, do dos chonchos da política, do da ambição de conquistas temporais.

Por força das circunstâncias criadas pelo próprio prefeito Janio Quadros na administração municipal, a não ser política eleitoral, pouco se tem feito. Isto, depois dos numerosos sufrágios agora recebidos na capital pelo prefeito consideravelmente aumenta o seu débito para com os munícipes. Porque, como vulgarmente se diz, u'a mão lava a outra. Se estes lhe dão votos, propiciadores da sua desabalada carreira política, precisam, afinal de contas, receber alguma coisa. No que concerne ao problema fundamental do abastecimento a organização que dependia da Prefeitura continua em colapso. A expulsão dos chamados "atravessadores" do Entrepósito de verduras, tão aplaudida no momento em que ocorreu, destruiu repentinamente o que existia e não foi substituído, redundando assim em terrível mal. Que o digam as donas de casa e os que frequentam as feiras: verduras e legumes estão caros como nunca. E por sinal que foi igualmente destruída, com os maiores inconvenientes para a coletividade cidadina, a mais antiga, concorrida e melhor abastecida das nossas feiras, a do largo do Araúche. E naquele local foram colocadas, por motivo de reforma, as obras de Santa Engracia.

Outra questão vital para a cidade é a dos transportes coletivos. Como a CMTC não foi remodelada na sua estrutura, apesar da considerável elevação das passagens, continua, como foi publicado e não foi desmentido, em desastroso regime de "deficit". Os velhos bondes da Light, com a sua magnífica resistência, continuam em forma e servindo. E dispõem de abrigos suficientes. O mesmo não se verifica com a frota de ônibus, decerto aumentada. Mas a conservação é das mais imperfeitas e cerca de oitenta por cento dos veículos, quando param, ficam ao relento, porque não há garagens. Alguma coisa se repara e mesmo se recupera, apesar das dificuldades, mas como os ônibus têm cerca de dez marcas diferentes, o trabalho do Departamento de Oficinas fica prejudicado. Existem ônibus procedentes da Inglaterra, Estados Unidos e Itália, além dos veículos adquiridos na Fábrica Nacional de Motores, num total de 330 unidades, fabricados com material inferior. E segundo informações divulgadas pela imprensa do assistente da chefia do Departamento de Oficinas, eng. Raul Meireles e do chefe da Divisão de Controle da Produção, engenheiro Osvaldo Bianconi, cada ônibus por necessidade de serviço, cumpre vinte horas de trabalho consecutivas, o que representa grande desgaste para o motor. Assim todo veículo exige uma reforma completa, após três ou quatro anos de circulação. Se a frota foi aumentada nada foi feito para a imprescindível racionalização dos serviços da CMTC.

sempre que permanecem estaveis os preços da matéria prima.

Ocorre na Suécia esta maravilha: — tanto mais pinheiros se abatem para as indústrias madeireiras e da celulose mais aumentam as florestas, tal é a intensidade do replantio. Que exemplo para o Brasil onde a devastação das matas é violenta e irracional!

Em ofício dirigido a esta folha, comunicamos o sr. Francisco Gonçalves Neto ter assumido o cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, para o qual foi nomeado pelo presidente da República.

AÇÃO SANEADORA

O presidente Café Filho tomou uma deliberação corajosa: — a de dispor dos órgãos de imprensa de propriedade do governo e das suas estações de rádio, todas ligadas à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Nomeado para exercer estas altas funções um jornalista de altos méritos e que conhece a profissão de maneira completa, o sr. Marcial Dias Pequeno iniciou, desde logo, um vigoroso trabalho de saneamento não sem antes cuidar das garantias e dos legítimos direitos adquiridos pelos profissionais que exerciam atividades em jornais e revistas de vida deficitária, mantidos a custa de subvenções, que representavam outras tantas sangrias no já desangrado erário público.

Como se deve saber, incorporadas àquela Superintendência acham-se a Empresa "A Noite", de que faziam parte entre outros jornais sua homônima de São Paulo (vespertino já fechado) e o matutino carioca "A Manhã" (também com sua circulação suspensa). Além disso a organização possuía a revista "Caricão" e a publicação infantil intitulada "Lobinho". Verificada a condição deficitária destas revistas, o sr. Marcial Dias Pequeno mandou-as fechar, imediatamente, pois só a primeira dava um "deficit" mensal de Cr\$ 250.000,00! Quanto ao jornal "O Estado" que se publica em Niterói não teve a sua circulação, por ora, suspensa, mas mediante a condição que, já desde mais em diante, não apresente mais "deficit" algum, vivendo dentro de sua própria receita.

Outras empresas, além dos jornais e revistas, serão vendidas através de concorrência rigorosa. O que se apurará na venda irá igualmente para o Tesouro.

O sr. Marcial Dias Pequeno, no entanto, foi o ministro do Trabalho que, no governo Dutra, reorganizou e moralizou os órgãos do imposto sindical. No governo subsequente, o PTB tudo estragou, como se desprende da investigação que está sendo processada por ordem do ministro Alencastro Guimarães.

Isto posto, é justo acentuar-se que o governo do sr. Café Filho, não tem a preocupação de fechar, tão somente, os jornais adversários que viviam à custa dos cofres públicos: — os que defendem o governo também desaparecerão, desde que não tenham elementos próprios de subsistência.

Assim puseuse a Câmara em pública concorrência, por meio de editais, a fornecimento da Cadeia e comunicasse à presidência da Província o resultado dos preços tais gastos.

Descendo a minúcia que hoje nos causava estranhação apontamos a Comissão um dispêndio de 14 alqueires e 3/4 de feijão. 7 arrobas e 11 libras de toucinho, 9

arrobas e 11 libras de carne, etc., o que não coincidia com os informes do cozinheiro, ficando flagrantemente documentado o excessivo gasto que houvera.

Outra coisa censurável: haver um fornecedor único para a Cadeia, quando tão vantajosa seria a compra sem intermediário algum. (Reg. Ger. 24, 233).

O parecer da Comissão mereceu e por portaria especial, a sanção do presidente da Província. Declarou o brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto que o Governo não podia deixar de ver, sem desprezo, a falta de zelo e cuidado havido na distribuição de dinheiros públicos sem que todavia se mostrasse que, pelo menos, fora melhorada a sorte dos desgraçados preços.

Assim puseuse a Câmara em pública concorrência, por meio de editais, a fornecimento da Cadeia e comunicasse à presidência da Província o resultado dos preços tais gastos.

Descendo a minúcia que hoje nos causava estranhação apontamos a Comissão um dispêndio de 14 alqueires e 3/4 de feijão. 7 arrobas e 11 libras de toucinho, 9

arrobas e 11 libras de carne, etc., o que não coincidia com os informes do cozinheiro, ficando flagrantemente documentado o excessivo gasto que houvera.

Outra coisa censurável: haver um fornecedor único para a Cadeia, quando tão vantajosa seria a compra sem intermediário algum. (Reg. Ger. 24, 233).

O parecer da Comissão mereceu e por portaria especial, a sanção do presidente da Província. Declarou o brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto que o Governo não podia deixar de ver, sem desprezo, a falta de zelo e cuidado havido na distribuição de dinheiros públicos sem que todavia se mostrasse que, pelo menos, fora melhorada a sorte dos desgraçados preços.

Assim puseuse a Câmara em pública concorrência, por meio de editais, a fornecimento da Cadeia e comunicasse à presidência da Província o resultado dos preços tais gastos.

Assim, nesse deserto de ineficiência administrativa, torna-se notícia de valor excepcional a contida num parecer do vereador João Sampaio, presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, de que se vai cuidar da segunda avenida perimetral. O parecer, que tem a nitidez de quanto sai das mãos desse eminente e respeitado homem público, servidor devotadíssimo da sua terra, assinala que, desde a administração dinâmica de Prestes Maia, pouco se fez pelos melhoramentos urbanos.

EXPRESSIVAS HOMENAGENS TRIBUTOU O SESI AO "DIA DO PROFESSOR"

Almoço ao professorado na Cozinha Distrital da Lapa — Solenidade no auditório da Federação das Indústrias — Os oradores — Homenageadas duas velhas mestras paulistas



Aspectos das comemorações sesianas do "Dia do Professor": à direita, ao alto, vista geral do almoço na Cozinha da Lapa; nos outros, flagrantes da solenidade no auditório da Federação das Indústrias, vendo-se: a entrega da mensagem ao representante do secretário da Educação; a mesa, quando falava o prof. Afonso Celso Dias; a sra. Anita Deviatte cumprimentando a profa. Angélica Flores Pizotti.

Não poderia ser mais expressiva a forma pela qual o Departamento Regional do SESI assinalou, anteontem, o transcurso do "Dia do Professor". A figura do mestre-escola mereceu, de parte de uma entidade sobretudo educacional, homenagens como poucas vezes se viram em São Paulo.

ALMOÇO NA COZINHA DA LAPA

As festividades foram abertas em ambiente tipicamente sesiano: a Cozinha Distrital da Lapa, onde o SESI ofereceu um almoço a centenas de professores, entre os quais se viam altas autoridades do ensino e dirigentes das várias entidades do ensino. Ao lado do casal Armando de Arruda Pereira, da exma. sra. Anita Deviatte e outras personalidades da direção do SESI e dos órgãos representativos da indústria, viam-se o prof. Carlos Corrêa Mascaro, diretor do Departamento de Educação, representando o sr. José de Moura Resende, secretário de Educação; prof. Solon Borges dos Reis, diretor da Divisão de Ensino Secundário e Normal; diretores da Apenoep, Adéla e outras agremiações do professorado.

O almoço, servido da forma a mais democrática possível, consistiu de pratos identicos aos que, naquela hora, eram servidos a milhares de trabalhadores do nosso parque industrial.

OS ORADORES

A sobremesa, falou, inicialmente, saudando os professores em nome do Departamento Regional do SESI, o prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Cultura do SESI. Ressaltou o orador a significação da data e o carinho que ela merece do SESI. A reunião que ali se realizava já se fizera costumeira numa instituição que sempre primou pelo espírito educativo, no interesse dos trabalhadores e da pátria.

Falou a seguir o sr. Cesar Tacito Costa, assessor da Subdivisão de Ensino e Cultura, que lembrou o apelo da Nação aos professores, para que se desdobrassem no

desempenho da sua missão. Ressaltou a circunstância de se encontrar o professorado paulista em geral, e o sesiano em particular, no pleno atendimento dessa determinação. Sugeriu, no final, que se enviasse telegrama ao presidente Café Filho, expondo a disposição dos mestres paulistas.

Falou, finalmente, o prof. Clemente Segundo Pinho, presidente da Apenoep — Associação dos Professores do Ensino Normal e Secundário do Estado de São Paulo. Referiu-se o orador à importância do momento nacional e ao papel dos professores, que sempre se mostraram, em nosso país, à altura da missão que a sociedade lhes atribuiu.

Tecido, após, o elogio do SESI, aludindo ao vulto do seu programa educacional.

Ao finalizar a reunião, o prof. Afonso Celso Dias convidou os presentes para a solenidade que teria lugar, às 16 horas, no auditório da Federação das Indústrias.

SOLENIDADE NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

No auditório da Federação das Indústrias, às 16 horas, instalou-se, perante numerosa assistência, a solenidade programada pelo SESI para o Dia do Professor.

O ato desenvolveu-se em ambiente de viva emoção: tratava-se de reverenciar a figura do mestre na figura de duas das mais antigas professoras paulistas, as sras. Orminda Fonseca e Angélica Flores Pizotti, ambas presentes à mesa. Aposentadas de há muito, a primeira fora a mestra de primeiras letras do eng. Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Centro das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI; a segunda ensinara a ler ao sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

A mesa, presidida pelo sr. Diniz Gonçalves Moreira, conselheiro do SESI e diretor do Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, representando o sr. Antonio Deviatte; estava constituída, além das duas professoras aludidas, pelo representante do secretário da Educação, prof. Alfredo Gomes; da Arruda Pereira e exma. sra.; profa. Carolina Ribeiro, diretora da Escola Normal "Caetano de Campos"; prof. Gomes Cardim, colega de escola primária do eng. Armando de Arruda Pereira; outras personalidades.

SAUDAÇÃO AO PROFESSORADO

Coube a palavra, na abertura dos trabalhos, ao prof. Afonso Celso Dias. Em expressivas palavras, o diretor da Divisão de Educação e Cultura do SESI saudou, inicialmente, o titular da Educação ali representado pelo prof. Alfredo Gomes, convidando a seguir, uma professora do SESI a fazer entrega de uma homenagem, contendo 511 assinaturas das mestras dos cursos sesianos, na qual se inscrevem as seguintes palavras:

"Ao dr. José de Moura Resende, secretário de Estado dos Negócios da Educação. A homenagem entusiasta do professorado sesiano, em reconhecimento dos relevantes serviços que, com idealismo e capacidade ímpares, vem prestando ao aperfeiçoamento do ensino e desenvolvimento da cultura no Estado de São Paulo, e com a gratidão comovida, pelo seu estímulo e apoio aos esforços do SESI, no setor da educação popular entre os trabalhadores. Dia do Professor. Ano do IV Centenário da Fundação de São Paulo".

Dirigiu a seguir, palavras de carinho às duas velhas mestras paulistas, para concluir agradecendo ao professorado do SESI o devotamento com que vinha desempenhando o seu nobilíssimo mistério.

EM NOME DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

O orador seguinte foi o prof. Alfredo Gomes, que transmitiu, com brilho, as saudações do titular da Educação ao professorado e ao SESI, pelo transcurso da data tão cara ao magistério. Agradeceu a homenagem de que fora alvo o sr. Moura Resende, reproduzindo trechos da mensagem

produzida pelo sr. Armando de Arruda Pereira a propósito da data, e cujo teor é o seguinte:

"A homenagem que mais profundamente se grava no coração humano é a de ser lembrado. Entre os que a merecem, sobressai o professor, cuja lembrança se evoca, festivamente, cada ano, a 15 de outubro.

A vida do professor é obscura, é sacrificada, é desconhecida. Seu trabalho não tem a recompensa do presente. Seu olhar se projeta no futuro, para fundir em cada discípulo a ciência que leva ao amor e à justiça. Por isso mesmo, o professor sente como ninguém as horas da incompreensão e do olvido, vincando-se-lhe na face as rugas da amargura, causadas pelos que não lhe correspondem à dedicação.

Nada, pois, mais nobre nem mais justo do que lembrar com carinho aqueles que foram nossos mestres, reverenciando com nossas palavras, nosso sorriso e nossa gratidão aqueles que, sendo amigos certos, foram tão indulgentes com nossos erros como solícitos em nos corrigir. Façamos-lhes rever em nosso afeto, recordando-lhes os conselhos e inspirando-nos em seus exemplos. Permaneçam eles em nossa vida, como permanente Anchieta nos corações e nas inteligências daqueles que ainda hoje recebem, após 400 anos, o influxo benéfico do talento e virtude do primeiro mestre de Piratininga.

Prestando sua homenagem comovida ao mestre, herói obscuro de batalhas que se repetem sempre no afã de vencer a ignorância e o mal, o Departamento Regional do Serviço Social da Indústria renova a confiança que lhe merece seu professorado, entusiasta e dedicado colaborador do aperfeiçoamento moral e intelectual do povo brasileiro".

PALAVRAS DA PROFA. CAROLINA RIBEIRO

A oração da profa. Carolina Ribeiro, que se ouviu a seguir, tocou vivamente a numerosa assistência. Em palavras repassadas de emoção, descreveu a

ilustre mestra paulista a vida e o espírito do professor, recordando, a propósito, expressiva página de Gabriela Mistral. Simbolizando o magistério nas duas venerandas professoras ali presentes, disse a diretora da Escola "Caetano de Campos":

"— Não sei a quem devo saudar de preferência, se as mestras dos dois grandes homens ou os alunos das duas grandes mestras". Ressaltou a alegria que as duas senhoras deveriam experimentar por ver a altura a que haviam chegado na vida os dois meninos cuja personalidade, em tenros anos, haviam contribuído para plasmar.

Com viva eloquência, passou depois a expor o seu juízo sobre o SESI, do qual disse ser "uma organização maravilhosa, que conseguiu dar alma onde só havia máquina". A seu ver, professor e SESI confundiam-se num só espírito, e o desempenho que a entidade dá à sua missão educativa em parte se devia, seguramente, a mestres preciosos como os profs. Afonso Celso Dias e Maria Braz. Vivas aclamações coroaram as palavras da eminente educadora paulista.

ENTREGA DE FLORES

Processou-se, após, um dos episódios mais comovedores da cerimônia: a entrega de brancas flores às duas venerandas mestras. A profa. Orminda Fonseca recebeu-as das mãos de duas netinhas do dr. Armando de Arruda Pereira; a profa. Angélica Flores Pizotti, da exma. sra. Anita Deviatte, esposa do sr. Antonio Deviatte, ausente no Rio de Janeiro.

EM NOME DAS HOMENAGEADAS

Fizeram uso da palavra, depois, os srs. Mario Bueno de Aguiar, sobrinho da profa. Orminda Fonseca, e Aurelino Pizotti, filho da profa. Angélica Flores Pizotti. Ambos agradeceram, vivamente emocionados, o tributo de amizade e gratidão recebido pelas duas mestras.

PREMIOS AOS PROFESSORES

Processou-se, em seguida, a entrega dos prêmios atribuídos pelo SESI a 25 dos seus professores. Ao proceder à entrega, a profa. Maria Braz, chefe da Subdivisão de Ensino e Cultura, disse que, na verdade, os 511 professores do SESI, pela dedicação com que vinham servindo a entidade e os trabalhadores faziam-se todos merecedores de prêmios; a escolha se fizera por terem por intermédio de membros da família Arruda Pereira.

Os professores escolhidos foram sendo chamados e, sob aplausos, receberam seus valiosos prêmios por intermédio de membros da família Arruda Pereira.

FALA O ENG. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Concluindo a entrega, levantou-se o eng. Armando de Arruda Pereira. "Ao ser proposto de a. s. fazer uso da palavra, dado o seu estado de saúde; não poderia, porém, deixar de expressar sua emoção ante aquele ato, que lhe recordava os tempos da escola Modelo "Caetano de Campos", em 1896, quando, menino de sete anos, recebia das mãos da então

jovem professora Orminda Fonseca, os primeiros ensinamentos. Recordou episódios e colegas do aprendizado, descrevendo a escola e a mestra. Exibiu boletins que guardara em seu arquivo. Foi calado, depois o papel do mestre na coletividade dizendo que, se na indústria o denominador comum poderia ser encontrado no material refratário, o denominador comum da sociedade e do país era o professor.

Recordou passagens de sua vida no estrangeiro e na administração pública, nas quais se refletia a sua compreensão pela figura do mestre escola; assim é que propusera o levantamento de um monumento ao professor em todas as cidades, como na Argentina se faz com o general San Martín.

EM NOME DOS PROFESSORES

Berenados os aplausos com que foram recebidas as palavras do eng. Armando de Arruda Pereira, falaram ainda o prof. Guido Morone, em nome dos professores do SESI, e profa. Aida Marques Gonçalves, como representante do Serviço de Educação de Adultos. Ressaltou esta dirigente do ensino estadual a colaboração que o poder público vem recebendo do SESI, no setor educacional.

ENCERRAMENTO

Encerrando a solenidade congratulou-se o sr. Diniz Gonçalves Moreira com os presentes pelo êxito da solenidade. Saudou o sr. Armando de Arruda Pereira e as duas mestras paulistas, dizendo homenagear nelas, essa classe entre todas meritória: a do magistério.

Pierre Balmain e sua famosa coleção de vestidos para a mulher brasileira

Aproxima-se a festa que a "Associação Paulista de Combate ao Câncer" promove no próximo dia 22, no "Automovel Club de São Paulo". Será um jantar dançante de gala e pretexto para assistir ao maravilhoso desfile de vestidos inspirados na beleza da mulher brasileira.

Pierre Balmain distinguu nossa terra com essas criações, lançando a moda da "Jolie Madame du Brésil".

O ingresso dá direito ao jantar e a mesa, cuja reserva deve ser feita pelo telefone 31-4840 (Rádio Feminina), o mais breve possível.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O chefe do Executivo da cidade assinou ontem decreto fixando nova escala de salários para o pessoal extranumerário-diarista, de forma a atualizar os vencimentos desses servidores com base no novo nível de salário-mínimo estabelecido para a capital paulista.

E a seguinte a nova escala de salários: classes: A-1, Cr\$ 4,30 por hora; B-1, Cr\$ 9,50; B-2, Cr\$ 10,00; B-3, Cr\$ 10,50; C-1, Cr\$ 11,00; C-2, Cr\$ 12,00; D-1, Cr\$ 14,00; D-2, Cr\$ 15,00; D-3, Cr\$ 16,00; E-1, Cr\$ 18,00; E-2, Cr\$ 19,00; E-3, Cr\$ 20,00; F-1, Cr\$ 22,00; F-2, Cr\$ 24,00; F-3, Cr\$ 25,00; G-1, Cr\$ 28,00; N-1, Cr\$ 9,50; e N-2, Cr\$ 11,00.

Dispõe, ainda, o diploma legal que enquanto não for expedido o decreto instituído as denominações das funções exercidas pelos referidos extranumerários-diaristas, — atribuindo a cada uma delas o índice máximo e mínimo, as admissões somente serão processadas por expressa autorização do prefeito e dentro das normas fixadas no decreto 2.636, do corrente ano.

...COM OS

Lençóis SANTISTA

A maciez do seu tecido, alvura sem par e amplas dimensões, garantem um sono tranquilo e mais repousante.

Por isso insista: eu quero Lençóis Santista.

PRATA: Solteiro: 1,60 x 2,60 - Cr\$ 109,00
Casal: 2,20 x 2,60 - Cr\$ 150,00

OURO: Solteiro: 1,60 x 2,60 - Cr\$ 124,00
Casal: 2,20 x 2,60 - Cr\$ 172,00

a marca de garantia está no ourlo e a qualidade em todo o lençol

O governo do Estado agiu rápida e energicamente para combater a epidemia de tifo em Itatiba

Resposta do prof. Lucas Nogueira Garcez ao prefeito daquela cidade — As providências tomadas — Medicos, enfermeiros e técnicos na região assolada

A propósito das providências tomadas pelo Estado com respeito ao surto de tifo registrado em Itatiba, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu ao prefeito municipal dessa cidade o seguinte ofício:

"Acusando com este recebimento do Memorial e de telegrama de vossa senhoria, datados, respectivamente de 5 e 9 do corrente, pelos quais é pleiteado do governo do Estado urgente auxílio para atender à situação de calamidade pública criada nesse município, com o advento de um surto epidêmico de febre tifoide, venho dar conhecimento a vossa senhoria e à operosa população de Itatiba, das providências relativas ao caso já tomadas pelo meu governo.

Logo que o poder público do Estado teve ciência da epidemia irrompida em Itatiba, para essa cidade se dirigiram equipes de médicos e enfermeiros da Secretaria da Saúde e Assistência Social e técnicos do Departamento de Obras Sanitárias da Secretaria da Viação e Obras Públicas.

Caracterizada a gravidade do surto e determinada a sua origem hídrica, logo foram tomadas, por aqueles funcionários do

Estado, as primeiras medidas que o caso impunha.

Assim, no setor médico propriamente dito, procedeu-se à vacinação em massa da população, hospitalização dos doentes, ao isolamento necessário dos comunicantes, bem como foram feitas recomendações e dadas instruções à população sobre a maneira de agir, sobretudo no que respeita ao consumo de água para bebida, tudo visando limitar a propagação do mal.

Ao mesmo tempo, os engenheiros da S. V. O. P. tomavam as providências preliminares e urgentes, no sentido de melhorar as condições da captação e da purificação da água distribuída ao consumo, mediante a instalação de um sistema provisório de floculação e decantação, acompanhado de cuidadosa desinfecção da água pelo cloro.

Esse conjunto de medidas que o governo do Estado, através de seus órgãos técnico especializados, tomou, apresentou os resultados desejados, obtendo-se a circunscrição da propagação da moléstia, aqueles casos já existentes, ou a outros que muito embora manifestados posteriormente, referem-se, a indivíduos que completavam o período de incubação da doença.

Os gráficos existentes na Secretaria da Saúde e dia a dia cuidadosamente acompanhados, indicam o decréscimo do surto ocorrido.

Se as medidas até aqui relatadas foram indispensáveis e trouxeram os seus benefícios, elas, entretanto, não são as únicas que devem ser postas em prática, havendo, principalmente, a absoluta necessidade de serem complementadas por outras que, definitivamente, removam as causas da epidemia e assegurem a impossibilidade de que a febre permaneça com caráter endêmico em Itatiba.

Assim é que o meu governo

Conforme verifica vossa senhoria, o governo do Estado acompanha e participa com emoção da dolorosa situação que vive presentemente o prospero município de Itatiba, e tudo em vista, dentro das suas possibilidades, para assistir e auxiliar o seu nobre povo neste momento de aflição.

Tenho a honra de apresentar a vossa senhoria os protestos de minha distinta consideração.

(a) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, governador do Estado.

BOLETIM METEOROLOGICO

16-10-954	TEMPER.		Chuva em m/m.
	max.	min.	
LITORAL			
Itanhaem . . .	22	17	6.0
Santos . . .	26	17	0.0
PLANALTO			
A. Branca . . .	25	15	0.0
Faculdade de Higiene . . .	30	13	0.0
Horto Flo- restal . . .	30	14	0.0
Observatório . .	29	14	0.0
Avare . . .	31	13	22.0
Botucatu . . .	31	15	16.0
Campinas . . .	33	14	1.0
Itú . . .	32	—	1.0
Sta. Rita . . .	34	—	1.0
S. Carlos . . .	32	16	1.0
Tatuí . . .	32	14	15.0
SERRA			
Taubaté . . .	31	16	0.0
Monte Alegre Sul . . .	32	13	0.0
Francos . . .	—	—	21.0
OESTE			
Aracatuba . . .	30	21	6.0
Baur . . .	35	15	0.0
Catanduva . . .	27	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO. Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade aumentando, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas no fim do período.

TEMPERATURA — Elevada de dia, entrando em declínio no fim do período.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.

(Máxima, 29.7 — Mínima, 15.0)

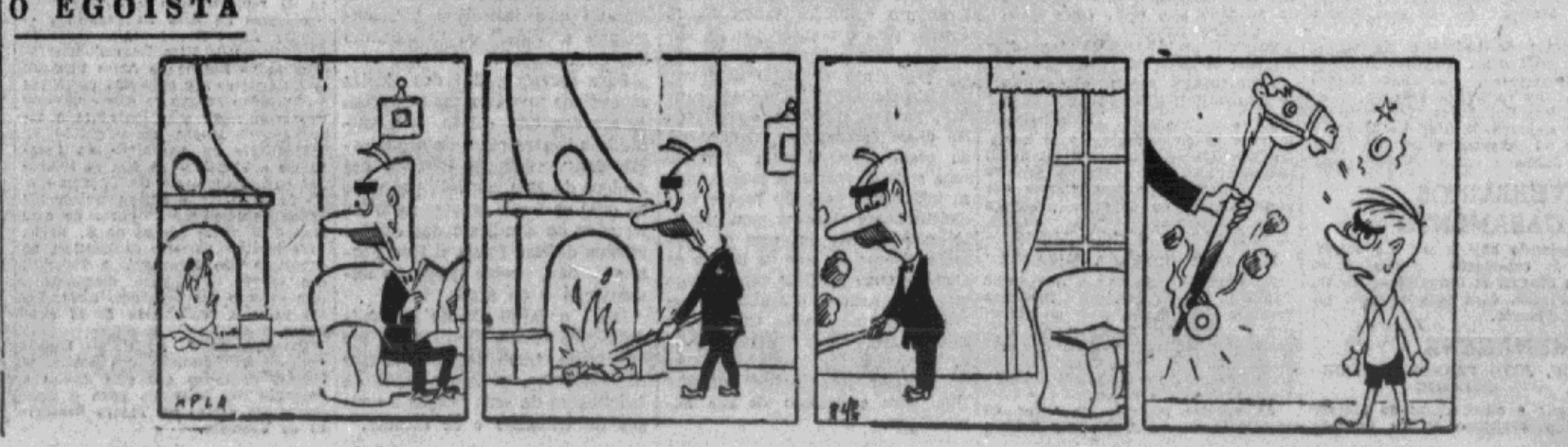
Agora, KOLYNOS

MAIOR PROTEÇÃO

...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!

KOLYNOS

O EGOISTA



Homenagem da coletividade espanhola ao padre Ancheta

A coletividade espanhola radicada nesta capital fará celebrar hoje, às 11 horas, na capela do Páteo do Colégio, uma missa solene em homenagem ao Padre José Ancheta, um dos fundadores de São Paulo.

Devem assistir ao ato religioso todos os espanhóis, autoridades e todas as classes sociais.

PUBLICAÇÕES

"SÃO PAULO MUSICAL" — A revista "São Paulo Musical", que está no seu número 44, vem se impondo de modo altamente valioso em todos os centros culturais de São Paulo — e Capital Brasileira.

De fato, essa publicação um dos maiores fatores, que atestam o nosso progresso cultural, contribuindo grandemente para a elevação do nome de São Paulo.

O texto do número que ora chega ao "São Paulo Musical", como os anteriores, se apresenta magnífico, quer quanto à parte redatorial, plena de finas crônicas sobre a arte musical, quer a confecção gráfica, primorosamente elaborada.

Destacam-se trabalhos como os esgrafiados "No mundo da música", "Tempestade lírica", "Magdalena Tagliero", "Pais Angelus"; "O jazz está em decadência"; "Juventude musical"; "Poema"; "Auditorio".

Francisco Constanção Py, 34-3429; Jaime Radesca, 34-4482; Osvaldo Faria, 37-3627; Durval Moraes Carvalha, 34-3264; Nelson Junqueira de Andrade, 34-7995; Hori Botto Faria, 32-3740; João Parisi, 32-8522; Armando Ancona de Mello, 70-3185; José Agostinho de Carvalho, 32-1881; Otto Teixeira de Abreu, 32-7572; Centro Acadêmico XXV de Janeiro, 59-6198 e nas casas de artigos dentários.

DR. EDMUNDO SCALA

Amigos, colegas e correligionários do Dr. Edmundo Scala, que acaba de deixar a direção geral do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência no Estado de São Paulo (SAMDU), não homenageiam com um jantar no dia 30 próximo, em hora e local que serão anunciados, por motivo de sua atuação à frente daquela instituição.

Adesões pelos telefones: 34-7348 e 33-0269, das 14 às 16 horas.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUB

O Melodia Clube fará realizar hoje, com início às 10.30 horas, uma reunião dançante nos salões da avenida Ipiranga n. 1.367, 6.º andar e dedicada a seus associados, famílias e convidados.

ROYAL CLUB

O Royal Club promoverá hoje em sua sede social, à Rua Lopez Chaves, 220, mais uma de suas reuniões.

GREMIO LIBERO RADAR

A diretoria do Grêmio Líbero Radar fará realizar hoje, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

EFEMERIDES DE HOJE

(17 de outubro)

MUNDIAIS:

1147 — O rei Afonso VII, de Castela, apodera-se do trono.

1799 — Nasce o conde de Saint Simon, fundador do socialismo francês.

1777 — George Washington derrota o general britânico Burgoyne na batalha de Saratoga, forçando-o a rendição.

1793 — Nasce, em Exeter, sir John Bowring, filósofo e político inglês, de quem se diz que conhecia 200 idiomas.

1796 — Bonaparte vence a famosa batalha da ponte de Arcole.

1849 — Morre, na Polónia, Frederico Chopin, o maior romancista de teclado.

1856 — Bessmer inventa o processo para fabricação do aço.

1851 — Morre em Bayreuth, Alemanha, o rei Luís XVIII de Baviera.

1915 — A Inglaterra abandona a ilha de Madagascar.

NACIONAIS:

1719 — É ferido a tiro, no Recife, o governador Sebastião de Castro Caldas.

1981 — Uma partida espanhola e derrotada no Páteo de Fátima, Jangueira, pelo capitão Xavier de Albuquerque.

1822 — O alferes Manuel Alves do Nascimento repete junto ao engenheiro, apontado, da Secretaria da Fazenda do Estado, primeiro diretor geral e um dos organizadores do Instituto de Previdência do Estado, bem como ex-diretor superintendente do Liceu Eduar-

do Prado, desta Capital, educador a cuja remodelação dedicou o aniversário dos anos de sua existência. Além disso, escreveu um interessante tratado sobre as possibilidades de vivermos com menos, sem doenças e sem dores, tratado esse intitulado "Prolongamento da Vida" ou "Catecismo dos Cem Anos".

Para corroborar das idéias expostas nessa importante obra, já em segunda edição, está tratando o ilustre autor da organização da "Associação Paulista dos Amigos da Boa Saúde", por meio da qual se farão debates mensais, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à Rua Formosa, 367, sobre temas de alimentação e de saúde.

Dado o largo círculo de amizades que conta o aniversariante em nosso meio social, receberá naturalmente, grande número de felicitações de seus colegas e amigos de trabalho e de estudos.

Prof. José C. S. Mascarenhas

Completa 65 anos de idade no próximo dia 18 do corrente o prof. José C. S. Mascarenhas, diretor geral, apontado, da Secretaria da Fazenda do Estado, primeiro diretor geral e um dos organizadores do Instituto de Previdência do Estado, bem como ex-diretor superintendente do Liceu Eduar-

do Prado, desta Capital, educador a cuja remodelação dedicou o aniversário dos anos de sua existência. Além disso, escreveu um interessante tratado sobre as possibilidades de vivermos com menos, sem doenças e sem dores, tratado esse intitulado "Prolongamento da Vida" ou "Catecismo dos Cem Anos".

Para corroborar das idéias expostas nessa importante obra, já em segunda edição, está tratando o ilustre autor da organização da "Associação Paulista dos Amigos da Boa Saúde", por meio da qual se farão debates mensais, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à Rua Formosa, 367, sobre temas de alimentação e de saúde.

Dado o largo círculo de amizades que conta o aniversariante em nosso meio social, receberá naturalmente, grande número de felicitações de seus colegas e amigos de trabalho e de estudos.

Prof. José C. S. Mascarenhas

Completa 65 anos de idade no próximo dia 18 do corrente o prof. José C. S. Mascarenhas, diretor geral, apontado, da Secretaria da Fazenda do Estado, primeiro diretor geral e um dos organizadores do Instituto de Previdência do Estado, bem como ex-diretor superintendente do Liceu Eduar-

do Prado, desta Capital, educador a cuja remodelação dedicou o aniversário dos anos de sua existência. Além disso, escreveu um interessante tratado sobre as possibilidades de vivermos com menos, sem doenças e sem dores, tratado esse intitulado "Prolongamento da Vida" ou "Catecismo dos Cem Anos".

Para corroborar das idéias expostas nessa importante obra, já em segunda edição, está tratando o ilustre autor da organização da "Associação Paulista dos Amigos da Boa Saúde", por meio da qual se farão debates mensais, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à Rua Formosa, 367, sobre temas de alimentação e de saúde.

Dado o largo círculo de amizades que conta o aniversariante em nosso meio social, receberá naturalmente, grande número de felicitações de seus colegas e amigos de trabalho e de estudos.

Prof. José C. S. Mascarenhas

Completa 65 anos de idade no próximo dia 18 do corrente o prof. José C. S. Mascarenhas, diretor geral, apontado, da Secretaria da Fazenda do Estado, primeiro diretor geral e um dos organizadores do Instituto de Previdência do Estado, bem como ex-diretor superintendente do Liceu Eduar-

do Prado, desta Capital, educador a cuja remodelação dedicou o aniversário dos anos de sua existência. Além disso, escreveu um interessante tratado sobre as possibilidades de vivermos com menos, sem doenças e sem dores, tratado esse intitulado "Prolongamento da Vida" ou "Catecismo dos Cem Anos".

Para corroborar das idéias expostas nessa importante obra, já em segunda edição, está tratando o ilustre autor da organização da "Associação Paulista dos Amigos da Boa Saúde", por meio da qual se farão debates mensais, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à Rua Formosa, 367, sobre temas de alimentação e de saúde.

Dado o largo círculo de amizades que conta o aniversariante em nosso meio social, receberá naturalmente, grande número de felicitações de seus colegas e amigos de trabalho e de estudos.

Prof. José C. S. Mascarenhas

Completa 65 anos de idade no próximo dia 18 do corrente o prof. José C. S. Mascarenhas, diretor geral, apontado, da Secretaria da Fazenda do Estado, primeiro diretor geral e um dos organizadores do Instituto de Previdência do Estado, bem como ex-diretor superintendente do Liceu Eduar-

do Prado, desta Capital, educador a cuja remodelação dedicou o aniversário dos anos de sua existência. Além disso, escreveu um interessante tratado sobre as possibilidades de vivermos com menos, sem doenças e sem dores, tratado esse intitulado "Prolongamento da Vida" ou "Catecismo dos Cem Anos".

Para corroborar das idéias expostas nessa importante obra, já em segunda edição, está tratando o ilustre autor da organização da "Associação Paulista dos Amigos da Boa Saúde", por meio da qual se farão debates mensais, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à Rua Formosa, 367, sobre temas de alimentação e de saúde.

Dado o largo círculo de amizades que conta o aniversariante em nosso meio social, receberá naturalmente, grande número de felicitações de seus colegas e amigos de trabalho e de estudos.

Prof. José C. S. Mascarenhas

Completa 65 anos de idade no próximo dia 18 do corrente o prof. José C. S. Mascarenhas, diretor geral, apontado, da Secretaria da Fazenda do Estado, primeiro diretor geral e um dos organizadores do Instituto de Previdência do Estado, bem como ex-diretor superintendente do Liceu Eduar-

do Prado, desta Capital, educador a cuja remodelação dedicou o aniversário dos anos de sua existência. Além disso, escreveu um interessante tratado sobre as possibilidades de vivermos com menos, sem doenças e sem dores, tratado esse intitulado "Prolongamento da Vida" ou "Catecismo dos Cem Anos".

Para corroborar das idéias expostas nessa importante obra, já em segunda edição, está tratando o ilustre autor da organização da "Associação Paulista dos Amigos da Boa Saúde", por meio da qual se farão debates mensais, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à Rua Formosa, 367, sobre temas de alimentação e de saúde.

Dado o largo círculo de amizades que conta o aniversariante em nosso meio social, receberá naturalmente, grande número de felicitações de seus colegas e amigos de trabalho e de estudos.

Prof. José C. S. Mascarenhas

VIDA SOCIAL

APLICANDO "EL CUENTO"

A história é conhecida: a fita apresentava, entre outras coisas, um fundo pitoresco, tendo cenários naturais de magnífica beleza, utilizados para imprimir a verdadeira cor local aos episódios do enredo. O cinema vivia cheio. Tanto grande e continua foi a enchente que o programa se manteve no cartaz semanas a fio. E foi então observada a assiduidade de um espectador que não perdia uma sessão, voltando sempre para ver de novo o filme, como se estivesse no desempenho de uma obrigação ou tivesse feito alguma promessa. O homem era infatigável: todas as noites lá estava ele, firme, sentado na mesma poltrona, acompanhando com inefável gozo as peripécias da fita, indiferente aos comentários dos vizinhos, ao ruído de papel de bala dos que fazem "pic-nic" no cinema e à troca escandalosa de carícias dos namorados da fila da frente... Qualquer outra pessoa já estaria enfiada de assistir às mesmas cenas, ouvir as mesmas frases, ver os mesmos artistas e a mesma paisagem. Ele, não; estava diariamente a postos e com permanente expressão de interesse na fisionomia ingenua. A tal ponto que, um dia, o gerente do cinema não se conteve e dirigiu a palavra ao perseverante espectador: — "Desculpe-me a curiosidade, cavalheiro. Mas vejo que o senhor não falta a nenhuma exibição do filme desde o primeiro dia. Será que está gostando tanto dele, assim?" O homem recebeu a pergunta sem estranheza; e explicou, com toda bonhomia: — "Não se trata disso, não senhor: a coisa é muito outra. É que existe na fita uma vista da minha terra e lá está a casa de meu compadre, que não vejo há muitos anos. Como a janela da casa está aberta, venho todos os dias aqui na esperança de que pelo menos a comadre ainda apareça nela para eu poder dar-lhe um adeuzinho..."

Nessa recontagem geral de votos das últimas eleições, cujo resultado oficial já todo mundo conhece, está se reeditando a história desse espectador teimoso. Quem sabe desse conta-e-reconta ainda ganha o candidato inconformado e visionário? — RIB.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Imad filho do nosso preado companheiro do trabalho Conrado Pereira do Vale, da revista desta folha, e da sra. Maria Garcia do Vale;

a sra. Nair Pinto da Fonseca Jorge, esposa do sr. J. David Jorge, nosso preado colaborador;

o sr. Antonio Alfredo Agostinho, presidente do Banco Cruzeiro do Sul S.A.;

o sr. Eduardo Tavares do Carmo, delegado especializado da polícia do Estado;

a srta. Cláudia Maria, filha do sr. Francisco Peres Gil, residentes em Mirassol;

a srta. Maria Florinda, filha do sr. Danilo de Lúcia e da sra. Vanda de Lúcia;

o menino Antonio Silvio, filho do sr. Tallo Carmemini e da sra. Florinda Carmemini;

o menino Reinaldo Roberto, filho do sr. Adalberto e da sra. Rosa Galbardi;

o menino Jupiair, filho do sr. Jupiair Monteiro Rezende e da sra. Dorel Cassiani Monteiro Rezende;

o jovem Luis Gonzaga, filho do sr. Joaquim Calasans, residente em Mirassol;

a srta. Carmem, filha do sr. José Palácio e da sra. Salvadora Bessa Fernandes;

a srta. Lúcia, filha do sr. Alvaro Fernandes e da sra. Ermelinda Fernandes;

a srta. Adelaide, filha do sr. Manoel Gonçalves, já falecido, e da sra. Abi Gonçalves;

a srta. Rita, filha do sr. Celestino Bonassini e da sra. Bonassini;

a srta. Lúcia Polginski;

a srta. Margarida Loreto Dias, esposa do sr. Guardiano Dias Batista Freitas, residente em São João do Rio Verde;

o sr. Paulo Meireles;

o sr. Alberto Brandão Lacerda;

o sr. Alvaro de Souza Carneiro;

o sr. Carlos Pinto Soares, Norberto Munhos e Virgílio Lourenço, residentes em Mirassol;

o sr. Antonio Pascoal.

Fazem anos amanhã:

o menino Anibal Luis, filho do sr. Mario Dine Magni, advogado nesta capital, e da sra. Bráulio Vilela Magni, sobrinho do sr. Dante Magni, nosso preado companheiro de revista desta folha.

NUPCIAS

ENLACE BORIM-SOLER

Realiza-se dia 23, às 17 horas, na Igreja Bom Jesus do Brax, o enlace matrimonial da srta. Davina Maria Borim, filha do sr. Santos Benatti e da sra. Maria Benatti, com o sr. Fernando Soler Albiade, filho do sr. Fernando Soler Belmonte e da sra. Conceição Albiade Soler.

Serviço de padrinhos no ato civil o sr. Celestino Malvezi e o sr. Dalila Marini Malvezi, e no ato religioso, o sr. Alcides Benatti e a sra. Joana Soler Benatti.

ENLACE-MORAES BARROS-MATTOS

Realiza-se amanhã, nesta capital, na Capela da Universidade Católica, o enlace matrimonial da srta. Ieda Moraes Barros, filha do sr. Jorge Moraes Barros Filho e da sra. Maria José Moraes Barros, com o sr. John Mattos, industrial nesta capital, filho do sr. Claude Ralph Mattos e da sra. Rócia Mattos.

Serviço de padrinhos da noiva: no ato civil, o sr. Armando de Queiroz Mondago e a sra. Dinar Moraes Barros; na cerimônia religiosa, o sr. Paulo Vas Guimarães. Por parte do noivo: no ato civil, o dr. Rui Knapp e a sra. e no religioso, o dr. Luis Hermann Junior e a sra.

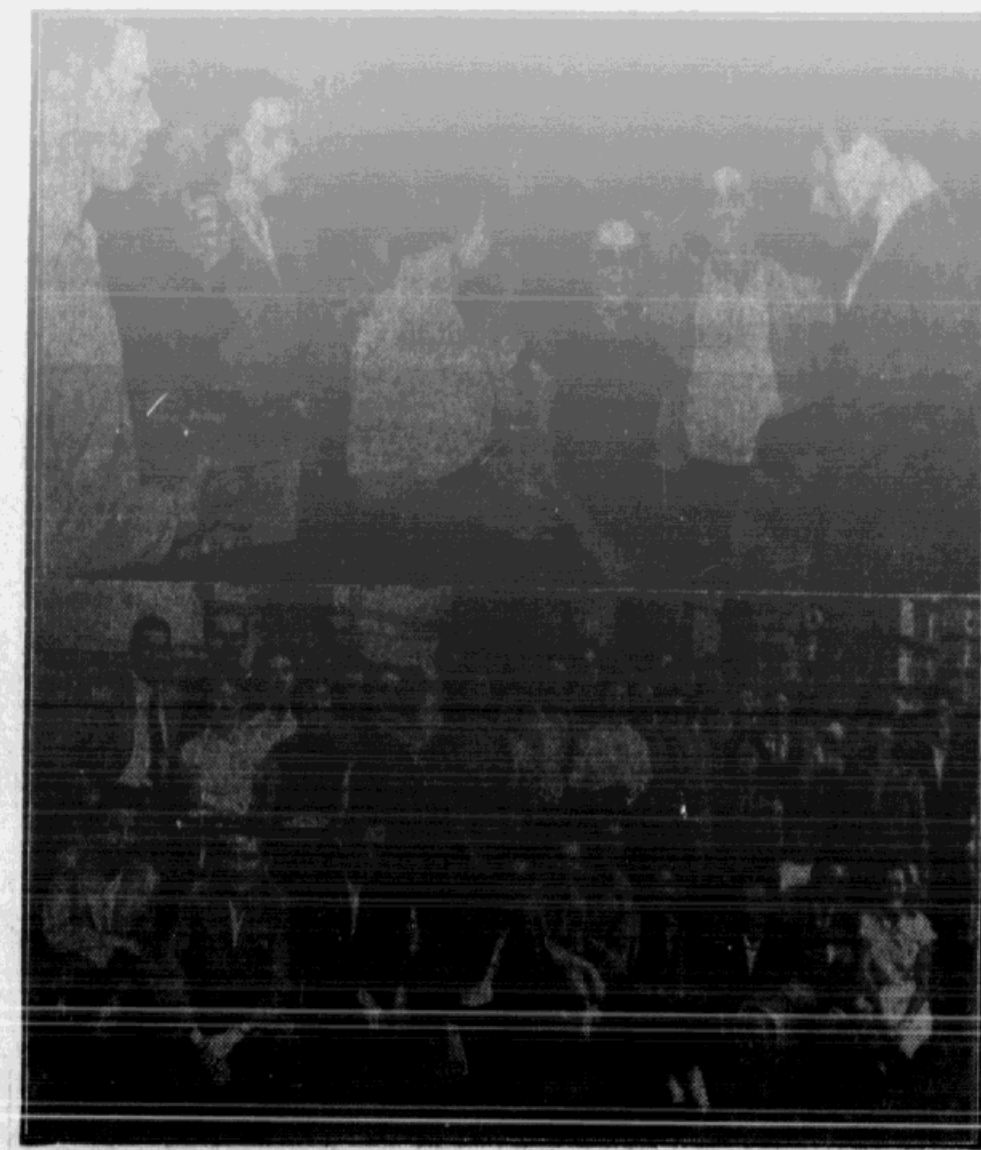
ANIVERSARIOS DE CASAMENTO

Festejando hoje o seu 3.º aniversário de casamento o casal Lineu Milton Pinquet de Carvalho — Miriam de Carvalho, dará uma recepção em sua residência.

HOMENAGENS

PROF. JOÃO FRANCISCO P. DE ANDRADE

Colegas e admiradores do arquiteto João Francisco P. de Andrade,



DIPLOMANDOS DE AVARE' — Em viagem de caráter educacional, chegaram ontem a esta capital os diplomandos dos cursos clássico, científico e normal do Ginásio do Estado "Cel. João Cruz", de Avare'. Acompanhavam os caravaneiros os professores Napoleão Baldo, de Química e Maria Aparecida Novas de Almeida, catedráticas de Educação. Na sua permanência de uma semana nesta capital, os jovens estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

ativos ao IV Centenario e outros centros de interesse cultural. Numerosos amigos e conterrâneos compareceram à "gar" para receber os visitantes, vendo-se entre eles o jornalista Israel Dias Novas, um dos animadores da excursão. O clichê são dois aspectos da chegada dos estudantes avarenses à "gar" "Julio Prestes".

veio estudantes visitarão estabelecimentos al-

PRESSÃO ARTERIAL

FUAD CHAMMAS

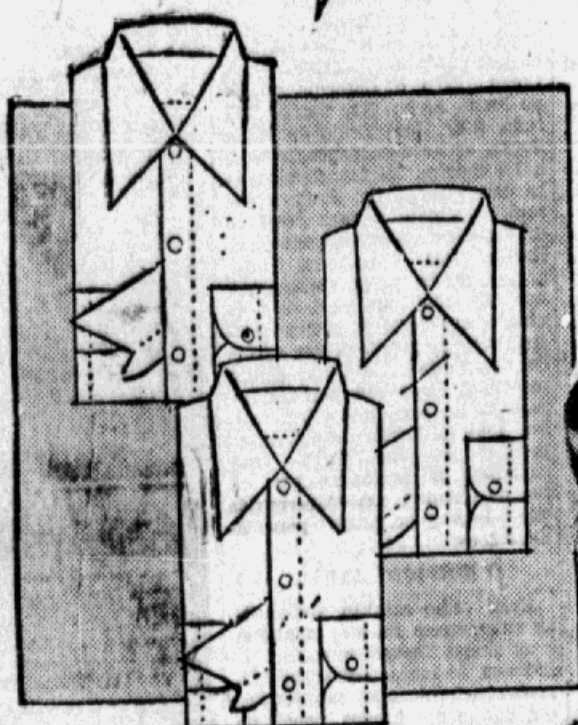
Grande Venda de OUTUBRO

Mês do aniversário

Estamos em festas...
e nossos preços também!

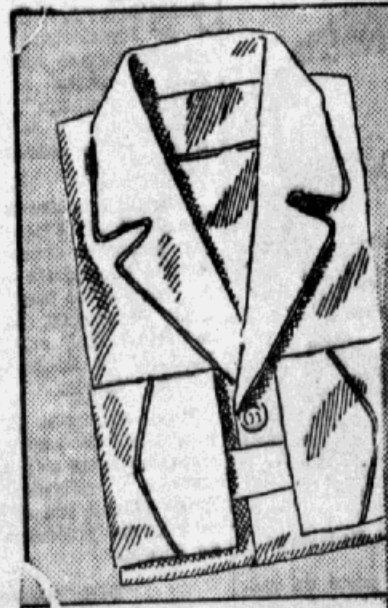
TUDO PARA
A ELEGÂNCIA
MASCULINA!

pele
CREDIÁRIO
com grandes facilidades!



Camisas brancas em tricoline sanforizada. 3 tipos de colarinho e 3 comprimentos de manga.

Preço normal Uma \$ 210
Preço de Aniversário 3 por \$ 550

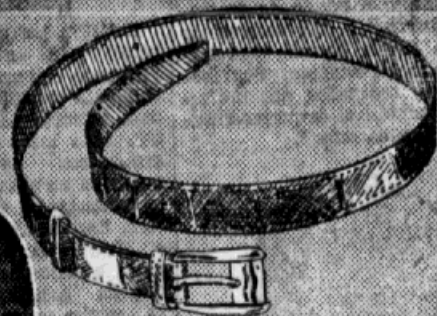


Confortáveis pijamas em tecido de superior qualidade. Cores modernas.

Preço normal \$ 320
Preço de Aniversário \$ 295

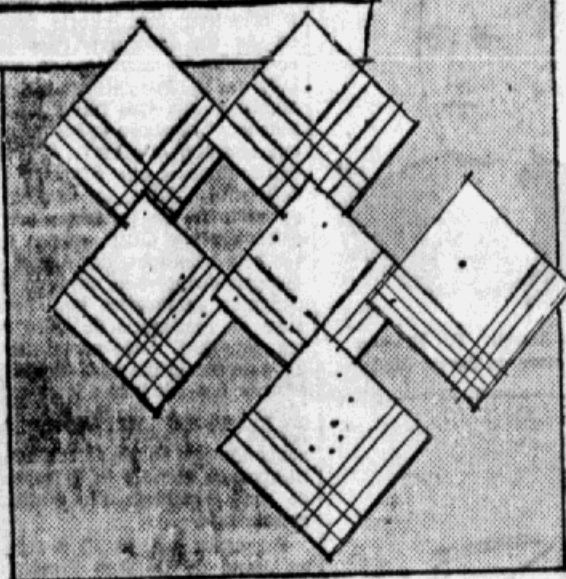
Costumes em tropical filetado tanta la "Alto da Boa Vista". Fio inglês. Paletó ou jaquetão. Cores: azul, cinza, verde oliva, bege e marrom.

Preço normal \$ 1.950
Preço de Aniversário \$ 1.720



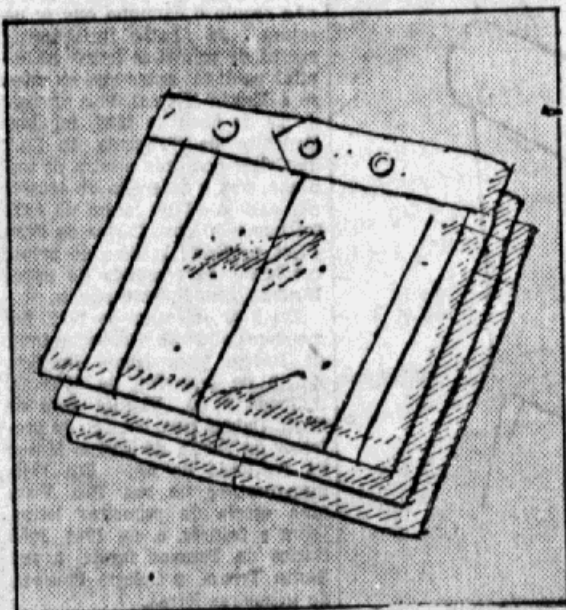
Cintos de crocodilo de ótima qualidade. Cores: marrom e Havana. Originais fivelas.

Preço normal \$ 180
Preço de Aniversário \$ 155



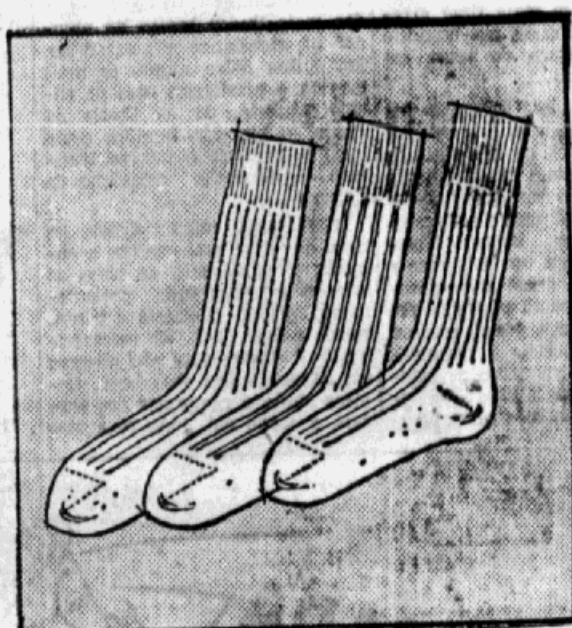
Lençóis em cambraia de algodão. Muito resistentes. Brancos e em cores.

Preço normal Um \$ 18
Preço de Aniversário 1/2 dúzia por \$ 87



Cuecas em finíssima tricoline. Corte anatômico com 3 graduações na cintura.

Preço normal Uma \$ 55
Preço de Aniversário 3 por \$ 130



Meias de superior qualidade, "double-face", em finíssimo fio "Indanthren". Grande novidade em padrões e cores.

Preço normal - Um par por \$ 55
Preço de Aniversário 3 pares por \$ 120



Variadíssima coleção de gravatas em linho, jacquard, Botany, acetinado etc. Modernos e originais padrões.

Preço normal \$ 75
Preço de Aniversário \$ 67

Abra agora o seu

CARNET DE ANIVERSÁRIO

com menor
entrada inicial

A Exposição

SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ • CAMPINAS • RIBEIRÃO PRETO

UM PRESENTE DE ECONOMIA EM CADA COMPRA!



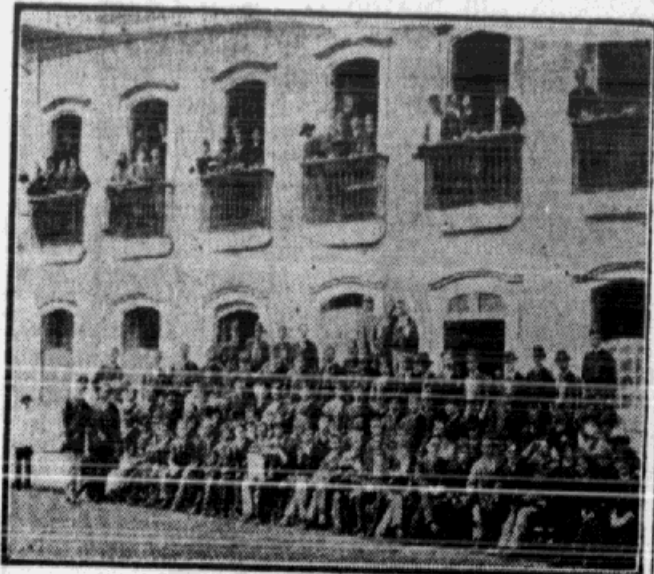
33.º aniversário
de Modas
A Exposição-Clipper S.A.

Escola da Praça-a do coração paulista

"Doutamos as vossas com os reflexos dos triunfos ocorridos, os conselhos, as nossas, a dos nossos mestres e a minha, delicadamente com as alegrias que já foram nossas também. Porque nós nos reproduzimos, como nós reproduzimos os mestres de outrora, sendo o que já fomos, como nós somos o que eles eram". — LAURO MULLER.

ras nativas amareleciam. O fenômeno meteorológico fora um castigo; não como se viu então aos platanos ainda meninos, da nova praça cujo nome, dedicado ao novo regime, ganhava foros de logradouro público com a construção ali da Escola Normal quando S. Paulo ainda provincia, transplante da Traveza do Tesouro, onde funcionava desde a presidência de João Teodoro. A reforma da Escola e da Instrução pública pelo provento Caetano de Campos impulsionou a remodelação do mais querido recanto metropolitano.

A Escola Normal e a Praça da



O casarão da rua Boa Morte em que esteve instalada a Escola Normal, de 1881 a 1894. Observe-se o grupo de alunos com predominância absoluta do elemento masculino. Em 1954 na Escola da Praça 90% do corpo discente é feminino

Uma folha amarelada solta-se das verdes e videntes companheiras, traça no ar um percurso de folha morta que é vindo finalmente aquietar-se mansamente no asfalto. É a primeira, talvez precisamente a primeira delas que se despede da geração após-inverno nos amados platanos da praça da República. Os diligentes varredores logo mais virão arrecadar a folha caída monologando coisas. Começará de agora em diante a dança...

Os platanos são europeus que se fizeram paulistas e brasileiros em muito menos no seu costume de se desvestirem singularmente no inverno do verde vestígio — para dormirem um sono desfolhado de galhos hirtos. Nesse ponto não cedem um milímetro e a bem de ver, desde 1918, quando aos três anos ali plantados regelaram-se com a geada, tendo o cuidado de esperá-la já desnuda dos de folhas enquanto as refolhadas figueiras bravas e as videntes palmeiras suas companheiras

República as duas namoradas da paulicéia! E os platanos com sua exultante europeia, que se tornaram os grandes e silenciosos confidentes de toda essa imensa ternura.

Instantes antes do meio dia os velhos platanos contemplam enternecidos a garrulice das saias azuis — blusas brancas, "safra dos mais lindos brotos do mundo" as ginásias e normalistas, um milhar delas, alunas da mais querida e prestigiosa casa de ensino paulista, da — Escola da Praça — binomia familiar como mais se conhece o famoso Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Os platanos olham depois, ao meio dia justo embevecidos a entrada, pelas laterais, de todas as saias-azuis esperando pacientemente pelas desvestidas e trinta, termo das aulas. O embevecimento é fugaz; elas vão aligeiras em demanda dos seus lares. Começa então o rumorar dos pardais, a tarde cai, tudo se aquie-

ta. A noite a velha Praça da República não é mais da Escola. Fica um pouco mais distanciada, agasalhando ainda a saída da turma masculina do Instituto — que entra às 19,30 e sai às 23 horas. Mas a Escola da Praça é nitidamente feminina com 90 por cento do seu corpo estudantil preenchido pelas filhas de Eva.

Esta reportagem — focaliza hoje a Escola da Praça — que viu algo distanciada, quando devia ser o ponto central de tudo, o "Dia do Professor" comemorado anteontem sexta-feira dia 13.

Sua história de 1846-1946, um século, rememora-a o jornalista Honorio de Syllos que diretor do extinto Departamento Estadual de Informações teve a iniciativa de editar um opusculo fixando a efemeride. Depois disso esqueceram a "Escola da Praça" — e o esquecimento continua.

Quando o "Dia do Professor" devia exaltar, silêncio. Mas a história gloriosa já está escrita. Se os platanos testemunham e como platanos que são apenas podem vigiar quietamente, o repórter procura suscitar mais um pouco de ternura em torno daquela que em si mesmo já é um pouco da ternura paulistana — a Escola da Praça.

"São Paulo nasceu e cresceu em torno de um colégio. As casas desceram pelas encostas da colina, espalharam-se nas planícies, adensaram-se, multiplicaram-se e os jesuítas continuavam na sua missão, ministrando doutrina e ensinando as primeiras letras.

Mais tarde, os que aprendiam, por sua vez ensinavam. Mas ensinavam apenas aos varões, já que às mulheres não ficava bem o exercício das artes da leitura. Ainda em pleno século do Bandeirismo, ao nomear-se um tutor, em Juízo, comprometia-se ele "a ensinar os machos a ler, escrever e contar, e as fêmeas a coser e lavar e fazer renda e mais mistérios que as mulheres por suas mãos usam". Estes mistérios manuais, contudo, não impediram que, mais tarde, viessem as mulheres aprender a ler. Foi um grande progresso, lá pelos princípios do século XIX, essa conquista feminina. Mas não foi uma conquista integral, nem chegou a constituir uma vitória porque se, de um lado, era feita essa concessão às mulheres, de outro lado muitos pais intolerantes não admitiam que suas filhas soubessem ler, "para não aprenderem o que não deviam saber". A verdade, contudo, é que o ensino era deficiente e falho, tornando-se o aprendizado das primeiras Letras extremamente difícil, menos talvez pela ignorância dos alunos do que pela dos mestres, cujos conhecimentos pedagógicos iam pouco além da palmaria de cinco furros. E, assim, desde os primeiros anos do século passado, entrou no espírito dos administradores paulistas, a ideia da fundação de uma Escola que formasse professores, atuando com aquele ensino falho, incapaz de atender às exigências de uma população em contínuo crescimento.

Poi assim que, na 33.ª sessão da Junta do Governo Provisório de São Paulo, realizada em 10 de setembro de 1821, Marim Francisco, deputado e secretário do Interior, apresentou um projeto sobre a reforma do ensino e a criação de uma Escola Normal. Mas os acontecimentos políticos que se seguiram — e que foram culminar, um ano depois, na proclamação da Independência do Brasil desviou a atenção geral para outros setores administrativos e o projeto do grande Andrade não seguiu o caminho que se desenhava. Já então funcionavam cursos de primeiras letras na capital paulista, antes que se criasse a Escola Normal. Por provisão de 28 de abril de 1828, foi dona Benedita da Trindade do Lado de Cristo nomeada mestra de meninas, com o ordenado de 480\$000 por ano. A 11 de junho de 1831, foi nomeado José Carlos da Silva Teles professor público de primeiras letras da freguesia de Santa Ifigênia, com 480\$000 anuais.

Em 2 de setembro de 1839, nomeou-se o padre Bento Antônio de Barros para leito fureções. Em 8 de fevereiro de 1837 foi indicado o dr. Vicente José da Costa Cabral para o cargo de professor da Escola de Ensino Mútuo da freguesia da Sé. Em 1840, inaugurou-se na rua Boa Vista uma escola de primeiras letras, latim e francês, e, em 1844, João Carlos da Fonseca fundou, à rua Santa Teresa, o Colégio Fonseca, de primeiras letras.

Tudo isso, porém, precário e insuficiente, demonstrando a urgência de mestres especializados, com formação pedagógica, capazes de um largo movimento de alfabetização. Mas os acontecimentos políticos anteriores e subsequentes à Independência, obrigando os estadistas de São Paulo a enfrentarem novos e maiores problemas, foram retardando a criação da Escola Normal.

De Lucas Monteiro de Barros, primeiro presidente da Província, ao governo do marechal Manuel da Fonseca Lima e Silva, em que se instituiu o curso normal paulista, interpueram-se quinze nomes de presidentes, tais e tantos foram os preceitos criados à sua intenção dos estadistas. De 1831 a 1846, apesar do esforço de consolidação da ordem que animava os patriotas, o que se observava era uma quase ininterrupta sucessão de ocorrências e movimentos de rebelião, desenvolvendo-se e absorvendo toda a atenção da província: — assassinio de Libero Badaró, graves distúrbios na Vila Franca do Imperador e a rebelião desencadeada em Sorocaba, em maio de 42, tudo a impedir a criação do curso normal e a permitir a proliferação de escolas sem professores. Manuel Teodoro de Araújo Azambuja, terceiro presidente de São Paulo, apontava esses males nas respostas de deixar o poder: — "Existem criadas 63 cadeiras de Instrução primária, mas apenas 29 providas. E considerável o mal resultante da falta de professores idoneos". Venancio José Lisboa, em cujo governo reberntaram as desordens na Vila Franca do Imperador, ao



Manuel José Chaves, o primeiro diretor e único professor da primeira Escola Normal

ler o seu relatório por ocasião da abertura da Assembleia Legislativa Provincial, aos 7 de janeiro de 1839, abordou o problema: "As escolas poucos resultados apresentam pois vivem em estado de abandono e relaxamento, sem inspeção eficaz porque foram confiadas às Camaras Municipais. E' lastimoso o estado da Instrução primária". "A necessidade de uma Escola Normal para formar mestres é evidente. Sem melhorar os ordenados dos professores é impossível despertar entusiasmo pela carreira."

Em 1875, por inspiração do inspetor geral de Instrução, dr. Francisco Aurelio de Sousa Carvalho foi reaberta a Escola Normal, também com um curso de dois anos mas, agora, com dois professores. As matérias eram quase as mesmas, com acréscimo de Cosmografia e Geografia, História, Sagrada, História Universal e História do Brasil, incluindo ainda o ensino de Metodica e Pedagogia com exercícios praticos nas escolas da capital. Desta vez, a Escola funcionava numa sala do curso anexo à Faculdade de Direito, por obsequiosa concessão do respectivo diretor, conselheiro Pires da Mota, sendo nomeados dois professores Interinos: dr. Paulo Antonio do Vale, para reger a 1.ª cadeira e dr. Americo Ferreira de Abreu para reger a 2.ª.

Infelizmente, o dr. João Teodoro deixou a presidência da província e o novo presidente, dr. Sebastião Pereira, que tomou posse a 9 de maio de 1875, logo na primeira mensagem dirigida à Assembleia, mostrou-se extraordinariamente pessimista a respeito da Escola Normal. Entre outras coisas, afirmava que, tendo "os alunos-mestres vencimentos elevados e certas vantagens, absorverão metade das rendas da província, sendo a outra metade insuficiente para as demais necessidades do serviço publico".

Apesar disso, foram nomeados novos professores, pois o curso, então, se compunha de quatro cadeiras: a do dr. Paulo do Vale se demitiu. Para a 1.ª cadeira, dr. Melquides da Silva; para a 2.ª, dr. João Bernardino da Silva; para a 3.ª, dr. Americo Ferreira de Abreu e para a 4.ª, dr. Antonio Augusto de Bulhões Jardim. E, já em 1876, a Escola Normal funcionava com duas seções, a masculina e a feminina, esta no Seminário da Glória, onde os professores da seção masculina eram obrigados a lecionar.

Em 1877, o dr. Melquides da Silva morreu Trigueiro exonerou-se, sendo substituído pelo padre dr. Adelino Jorge Montenegro. No ano seguinte exonerou-se o dr. Americo Ferreira de Abreu, que foi substituído pelo dr. José Rubino de Oliveira no cargo de lente e pelo dr. João Bernardino da Silva no cargo de diretor da Escola. Pouco depois, deixava seu cargo, o padre dr. Adelino Montenegro, demitido em virtude do processo disciplinar. Ficou o corpo docente, assim reduzido a três professores — circunstância de que se prevaleceu o novo presidente da província, dr. João Batista Pereira, para fechar a Escola, três anos depois de sua reabertura.

A 3.ª ESCOLA NORMAL Em 1880, o dr. Laurindo Abelardo de Brito, ex-aluno da Escola Normal de 1846 e então presidente da província, promulgou a Lei n.º 130, de 25 de abril desse ano, reformando o ensino e reabrindo

ma de alunos e lecionava até o fim do segundo ano, encerrando o curso e voltando, então, a lecionar nova turma. O curso de Instrução primária, compreendia leitura, escrita, teoria e pratica de aritmetica, noções gerais de geometria pratica, gramatica da lingua nacional, princípios de Moral Cristã e da Doutrina da Religião do Estado. Mas era no artigo 32 do projeto de reforma do ensino que se organizavam as matérias da Escola Normal. Esse artigo estava assim redigido: "O governo estabelecerá na capital da Província uma Escola Normal de Instrução primária, em que se ensinarão as seguintes matérias, num curso de dois anos: Logica, gramatica geral e da lingua nacional; Teoria e pratica da aritmetica, até proporções, inclusive: Noções mais gerais de geometria pratica; Caligrafia; Princípios e Doutrina da Religião do Estado; Métodos e processos de ensino, suas applicações e vantagens comparativas".

Os artigos seguintes não deixavam de ser curiosos. Rezava o 33: "O professor da Escola Normal será nomeado pelo governo e receberá uma gratificação anual não excedente de 1:500\$000. A Escola ficará sob a fiscalização do inspetor geral da Instrução Publica". E dizia o artigo 35:

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

"O governo poderá fornecer mensalmente o auxilio de 20\$000 a dez cidadãos que, querendo exercer o magisterio, não dispuserem de meios para frequentar a Escola Normal; e estes indenizarão o Cofre Provincial, quando providos, descontando-se mensalmente quantia arrazoadá dos seus vencimentos sem premio algum".

A Escola destinava-se exclusivamente a alunos do sexo masculino e instalou-se num prédio anexo à Sé Catedral. E, segundo narra Antonio Regidio Martins, era costume dos alunos, ao se iniciarem as aulas, recitarem de mãos postas a oração de São Tomaz, que começa com as palavras "Criador inefabilis" e, no fim das lições, a oração de Nossa Senhora.

A Escola Normal funcionou durante quase vinte anos, tendo diplomado, nesse longo tempo, apenas quarenta alunos, presumivelmente, apesar do engodo dos 20\$000 com que acenava o governo aos futuros pretendentes. O governo, contudo, não se esqueceu da formação de mestres do sexo feminino, tanto que em 1847, criou no Seminário das Educandas um curso normal, com programa quase identico ao da Escola masculina. No programa das educandas não figurava a tecnica do ensino, nem caligrafia. Em compensação, havia Lingua Francesa, Musica Vocal e... Instrumental. Houve apenas um defeito neste programa: é que nunca foi posto em execução. Em verdade, funcionava apenas a Escola Normal.

Até que, em 1867, o dr. Manuel José Chaves foi aposentado e a Escola Normal cerrou suas portas.

REABERTURA

Em 1875, por inspiração do inspetor geral de Instrução, dr. Francisco Aurelio de Sousa Carvalho foi reaberta a Escola Normal, também com um curso de dois anos mas, agora, com dois professores. As matérias eram quase as mesmas, com acréscimo de Cosmografia e Geografia, História, Sagrada, História Universal e História do Brasil, incluindo ainda o ensino de Metodica e Pedagogia com exercícios praticos nas escolas da capital. Desta vez, a Escola funcionava numa sala do curso anexo à Faculdade de Direito, por obsequiosa concessão do respectivo diretor, conselheiro Pires da Mota, sendo nomeados dois professores Interinos: dr. Paulo Antonio do Vale, para reger a 1.ª cadeira e dr. Americo Ferreira de Abreu para reger a 2.ª.

Infelizmente, o dr. João Teodoro deixou a presidência da província e o novo presidente, dr. Sebastião Pereira, que tomou posse a 9 de maio de 1875, logo na primeira mensagem dirigida à Assembleia, mostrou-se extraordinariamente pessimista a respeito da Escola Normal. Entre outras coisas, afirmava que, tendo "os alunos-mestres vencimentos elevados e certas vantagens, absorverão metade das rendas da província, sendo a outra metade insuficiente para as demais necessidades do serviço publico".

Apesar disso, foram nomeados novos professores, pois o curso, então, se compunha de quatro cadeiras: a do dr. Paulo do Vale se demitiu. Para a 1.ª cadeira, dr. Melquides da Silva; para a 2.ª, dr. João Bernardino da Silva; para a 3.ª, dr. Americo Ferreira de Abreu e para a 4.ª, dr. Antonio Augusto de Bulhões Jardim. E, já em 1876, a Escola Normal funcionava com duas seções, a masculina e a feminina, esta no Seminário da Glória, onde os professores da seção masculina eram obrigados a lecionar.

Em 1877, o dr. Melquides da Silva morreu Trigueiro exonerou-se, sendo substituído pelo padre dr. Adelino Jorge Montenegro. No ano seguinte exonerou-se o dr. Americo Ferreira de Abreu, que foi substituído pelo dr. José Rubino de Oliveira no cargo de lente e pelo dr. João Bernardino da Silva no cargo de diretor da Escola. Pouco depois, deixava seu cargo, o padre dr. Adelino Montenegro, demitido em virtude do processo disciplinar. Ficou o corpo docente, assim reduzido a três professores — circunstância de que se prevaleceu o novo presidente da província, dr. João Batista Pereira, para fechar a Escola, três anos depois de sua reabertura.

A 3.ª ESCOLA NORMAL Em 1880, o dr. Laurindo Abelardo de Brito, ex-aluno da Escola Normal de 1846 e então presidente da província, promulgou a Lei n.º 130, de 25 de abril desse ano, reformando o ensino e reabrindo

ma de alunos e lecionava até o fim do segundo ano, encerrando o curso e voltando, então, a lecionar nova turma. O curso de Instrução primária, compreendia leitura, escrita, teoria e pratica de aritmetica, noções gerais de geometria pratica, gramatica da lingua nacional, princípios de Moral Cristã e da Doutrina da Religião do Estado. Mas era no artigo 32 do projeto de reforma do ensino que se organizavam as matérias da Escola Normal. Esse artigo estava assim redigido: "O governo estabelecerá na capital da Província uma Escola Normal de Instrução primária, em que se ensinarão as seguintes matérias, num curso de dois anos: Logica, gramatica geral e da lingua nacional; Teoria e pratica da aritmetica, até proporções, inclusive: Noções mais gerais de geometria pratica; Caligrafia; Princípios e Doutrina da Religião do Estado; Métodos e processos de ensino, suas applicações e vantagens comparativas".

Pedagogia e Metodologia, Francês, Fisica e Química. Foi criado um curso preparatorio anexo, com uma classe masculina e outra feminina, curso esse destinado à preparação dos candidatos à matrícula na Escola Normal.

O programa deste curso compreendia as seguintes matérias: Lettura e Gramatica portuguesa elemental, Caligrafia e Ortografia, Aritmetica elemental e Sistema Legal de Pesos e Medidas, Elementos de Geografia e Cosmografia, Rudimentos de Francês, Pendas domesticas (para o sexo feminino), Instrução Moral e Religiosa. Para dirigir a Escola fora nomeado o dr. Vicente Mamede de Freitas que acumulava o cargo de professor da 1.ª cadeira. Para a 2.ª cadeira, o dr.

"Vê-se, pois, que todos os que tiveram a ventura de ouvir a palavra do educador, nos primeiros tempos da jornada da vida, são prodígio de angustias, paradoxos, incertezas e inconquências, conservam e ollenham nesse necrotario misterioso do sentimento, as reminiscências dessas lições que até mesmo o tempo — esse inexoravel iconoclasta — não tem poder para destruir". — Prof. FRANCISCO AUGUSTO NUNES.



Relembra-se nesta foto o prédio anexo à Sé, onde se instalou a primeira Escola Normal

Paulo Bourroul; 3.ª cadeira, dr. José Estacio Corrêa de Sá e Benevides; 4.ª cadeira, dr. Inacio Soares de Bulhões Jardim; 5.ª cadeira, dr. José Bento de Paula Souza; Curso Anexo, dr. Antonio da Silva Jardim; professora do Curso Anexo, dr. Catarina Amelia do Prado Alvim. Não tendo, contudo, o dr. José Bento de Paula Souza, aceito sua nomeação para a 5.ª cadeira, foi transferido para esse cargo o dr. Paulo Bourroul, indo para a vaga deste o dr. Godofredo José Puriato. Essa Escola, que funcionava num grande prédio à rua do Tesouro, começou com um total de 61 alunos, dos quais 35 alunos-mestres que desajavam obter cartas de normalistas. No Curso Anexo masculino inscreveram-se 55 rapazes e no feminino 72 moças.

Em 1881, a Escola transferiu-se para a rua Boa Morte (que constituía um prolongamento da rua do Carmo), um velho prédio que o Imperador, numa visita que lhe fez, qualificou de pardieiro.

O EDIFICIO ATUAL

Nesse velho casarão, apesar de as aulas serem mistas, os alunos e as alunas tinham entradas diferentes. As moças entravam pela porta da frente e os rapazes por um portão dos fundos, depois de fazerem longo trajeto pela ladeira dos Carmelitas e um beco sem saída que ali existia.

O dr. Vicente Mamede de Freitas deixou a direção da Escola a 16 de setembro, para assumir a cadeira que conquistara por concurso na Faculdade de Direito, sendo nomeado para substituí-lo o dr. Paulo Bourroul. Em 1884, este deixou a direção da Escola

para ir ocupar o posto de medico da Fabrica de Ferro do Ipanema. Sua passagem pela Escola ficou assinalada pela instalação do Laboratorio de Fisica e Quimica e pelo começo da Biblioteca. Com a sua retirada, foi nomeado o dr. José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, em caráter de interinidade, sendo por sua vez substituído em 1887 pelo conego Manuel Vicente da Silva, que ocupava a cadeira de Filosofia no antigo Seminário Episcopal.

Estacio de Sá e Benevides

para ir ocupar o posto de medico da Fabrica de Ferro do Ipanema. Sua passagem pela Escola ficou assinalada pela instalação do Laboratorio de Fisica e Quimica e pelo começo da Biblioteca. Com a sua retirada, foi nomeado o dr. José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, em caráter de interinidade, sendo por sua vez substituído em 1887 pelo conego Manuel Vicente da Silva, que ocupava a cadeira de Filosofia no antigo Seminário Episcopal.

ESCOLAS-MODELO Proclamada a República, Prudente de Moraes, governador do Estado, entregou a direção da Escola ao dr. Antonio Caetano de Campos, medico de vasta clinica. Foi realizada uma grande reforma no ensino publico. Mas faltava ainda um prédio adequado e, para isso, Rangel Pestana propôs que se destinasse a construção de uma igreja, fosse empregada na construção de um edificio monumental no largo dos Curros — atual praça da República. A inauguração da majestosa escola deu-se solenemente a 2 de agosto de 1894. Já então, embora mantendo o curso de 3 anos, haviam sido criadas duas Escolas-Modelo anexas à Escola Normal, sob a regencia de duas notaveis professoras, dr. Maria Guilhermina Loureiro de Andrade, que estivera nos Estados Unidos estudando sistemas de ensino e Miss Marcia Browne, educadora norte-americana.

A partir de 1895 começaram a ser instalados cursos, depois Escolas Complementares, de 4 anos de duração, com um professor

para cada ano. A primeira Escola Complementar foi instalada anexa à Escola Normal da capital. Em 1897 instalaram-se mais três escolas complementares, a do bairro da Luz, na Capital, a de Itapetinga e a de Piracicaba.



Caetano de Campos

NORMAIS PRIMARIAS E SECUNDARIAS

Em 29 de março de 1911, quatro das cinco escolas complementares foram convertidas em normais primarias: a Escola anexa à Normal da Capital, a de Guaratinguetá, a de Campinas e a de Piracicaba. No mesmo ano criaram-se mais duas normais primarias: as de Pirassununga e Botucatu. Em 1913 as duas ultimas: a de Casa Branca e a "Padre Anchieta", nesta Capital.

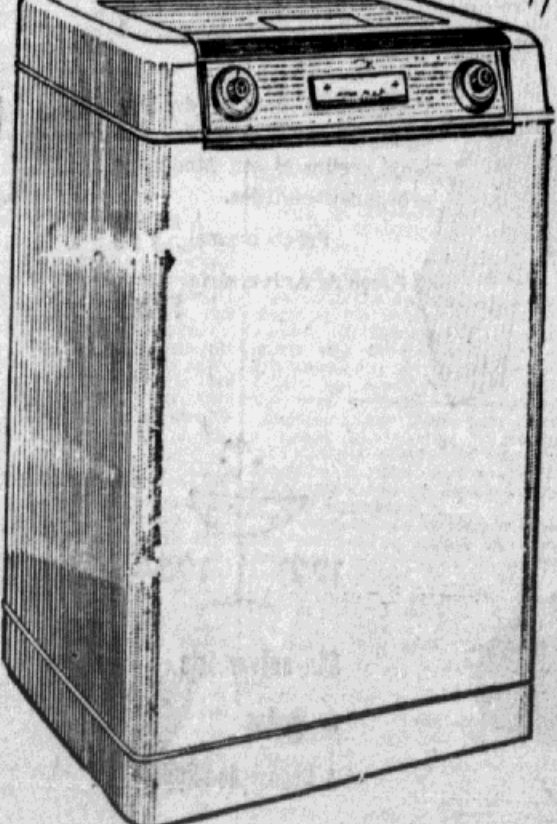
Em 1911, a Escola Normal de São Paulo (da Praça da República) passou a chamar-se Escola Normal Secundária de São Paulo. Mais tarde passou a ser Instituto Pedagógico, depois Instituto Caetano de Campos e, a seguir, Instituto de Educação e Escola Normal Modelo.

Hoje, chama-se Instituto de Educação "Caetano de Campos", em homenagem ao grande educador que a reformou em 1890. Desde 1939, é sua diretora efetiva a ilustre professora dr. Carolina Ribeiro.

DIRETORES

A atual Escola Normal teve, a partir de 1880, os seguintes diretores: dr. Vicente Mamede de Freitas (1880-1882); dr. J. Estacio Corrêa de Sá e Benevides (1882-1884); conego Manuel Vicente da Silva (1884-1887); conego Manuel Vicente da Silva (1887-1889); dr. Antonio Caetano de Campos (1889-1891); prof. Gabriel Prestes (1891-1892); dr. João Alberto Sales (1892-1893); dr. Oscar Thompson (1893-1894); prof. Azevedo Antunes (1894-1895); Renato Jardim (1895-1896); prof. Pedro Voss (1896-1897); prof. Arnaldo Barreto (1897-1898); prof. Gomes Cardim (1898-1899); prof. Honorato Faustino (1899-1900); prof. Antonio Firmino de Prouença (1900-1901); dr. Fernando de Azevedo (1901-1902); Antonio Firmino de Prouença (1902-1903); prof. dr. Carolina Ribeiro, desde 1939.

A história é como aqui se vê e aqui se rememora. Libertada de poesia ou da ternura esta reportagem não seria feita: porque a Escola da Praça é antes de tudo a namorada da paulicéia. Aqueles que participam efetiva e afetivamente da coletividade paulistana: incluem sempre nos seus pensamentos aquela casa de ensino e aquela praça onde os platanos europeus que derrubam suas folhas no inverno acham sua maior alegria no breve desfilar de todos os dias das lindas normalistas, de saias azuis, blusas brancas, a safra de brotos que faria feliz qualquer escola do mundo.



Sim! Repousada porque BENDIX-Economat tem forma em dia de descanso o seu dia de lavar roupa... E com pagamento folgado, porque paga a sua

BENDIX Economat

em novas prestações de Cr\$ 990,00 mensais.

Venha ver a BENDIX-ECONOMAT em pleno funcionamento e verifique porque é a máquina de lavar mais vendida em todo o mundo.

CASSIO MUNIZ S.A.
Praça da República, 309 - São Paulo

TEMOS O PRAZER DE APRESENTAR...

A TURMA BACANA DO CARNAVAL AMERICANO NO GELO 1954

O circo virou pista de patinação — E o palhaço agora é patinador — Duas horas tórridas de aplausos em pista gelada — Audácia, coragem e sangue frio

O Circo Garcia desta vez não apresenta nenhum palhaço, nem acrobacias ou qualquer outro numero atípico à função circense. Suas portas abrem-se todas as noites para a apresentação da companhia de espetáculos "Carnaval Americano no Gelo 1954", um grupo pequeno, porém lento, de patinadores sobre o gelo. Apesar do nome que usam, provem de Buenos Aires e têm a sua sede na Capital dos tanguos. Exibem-se constantemente em pistas de Mar del Plata ou em Buenos Aires, no Palácio de Aluminio, quando não estão excursionando como o fazem agora. Pelo nome muitos os confundem com o "Holiday On Ice" de Victor Sturdivant, companhia americana que nos visitou diversas vezes e exibiu-se no Paqueta. Não queremos entrar no terreno das comparações, porém, podemos afirmar que quem gostou daqueles espetáculos não deve perder a presente temporada. Os portenhos, pelos seus números, seu arrojo, comicidade, audácia e acrobacias nada devem aos sobrinhos do Tio Sam, indiscutivelmente muito mais adiantados técnica e financeiramente.



RITA GREEN E LITO: — Luzes da ribalta...

Os ortodoxos do gelo — e os europeus aqui radicados bem que o são — podem alegar que nestes espetáculos nem todos os componentes são exímios patinadores, havendo alguns que têm muito a aprender neste sentido. E' preciso esclarecer, no entanto, que o máximo de perfeição técnica (no domínio de patins, equilíbrio e velocidade) só pode ser exigido em olimpíadas. Um espetáculo em pista de gelo, na realidade não passa de um espetáculo como outro qualquer, em matéria de teatro ou "show", é claro.

Portanto, suas características são a dança, o "ballet", a mimica, riqueza de interpretação comica e histriônica, aliada ao emprego de patins. Nem sempre os grandes campeões olímpicos são bons bailarinos no gelo, principalmente quando lhes falta aquilo que podemos chamar de dom inato para as ribaltas. O público não se vê somente as pernas, e desconhece a técnica de patinação (principalmente em nosso tropicalíssimo Brasil) porém não perdão falhas artísticas de conjunto. E falando em conjunto, passemos a eles:

ROMERIA ESPANHOLA
Horacio Gutierrez Martinez de Hoz é o diretor artístico e coreógrafo do elenco. Formado em veterinária, mandou seus "clientes" às farras e dedicou-se exclusivamente ao "ballet" clássico, a fim de seguir sua vocação. Iniciou-se com o coronel de Basil, diretor do Ballet Russe. Após temporada com Alejandro e Clotilde Shkaroff, aderiu em 1941 à sua carreira artística sobre o gelo. Aproveitou bem as lições de "ballet", notadamente nos números típicos espanhóis. Vestiu-lhes patins e alcançou verdadeira consagração nos números da terra de Carmen. Uma das melhores figuras do elenco, cativa o

público com sua simpatia e juventude.

SONJA HENIE ESLAVA

A figura que melhor domina a arte de patinação é esta interessante e agil Nita Scott. Natural da Checoslováquia, foi diversas ve-

Reportagem de
MAURICIO RODRIGUES
Fotos de DELGADO

zes campeãs de patinação de seu país, tendo igualmente concorrido em concurso de patinação livre e artística em toda a Europa. Radicada há diversos anos em Buenos Aires, integrou companhias de patinação no gelo na Argen-



HORACIO GUTIERREZ MARTINEZ DE HOZ: — O ballet também patina...

tina, até se constituir na principal figura do elenco que ora nos visita. Na ultima temporada em Mar del Plata, juntamente com Armando Philibert (coreógrafo que admira e respeita muito), constituiu um êxito sem precedentes. A melhor demonstração de sua classe e perfeição na pista de gelo é seu numero "Concerto para cordas", um dos mais aplaudidos pelo nosso público.

PAVLOVA

Rita Green, a graciosa figurina de bailarina que ilustra nossa reportagem, é professora de patinação sobre o gelo no Clube de Gimnasia e Esgrima de Buenos Aires e coreógrafa de espetáculos. Bailarina clássica, patinadora sobre rodas e artista do gelo enche os olhos do público com seu tipo miudinho e delicado. Aprendeu "ballet" com os mestres Tinas e Antonio Cardona e interpreta es-

Rainha dos Servidores Públicos

A União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais fará realizar um concurso para a escolha da Rainha e Princesas dos Servidores Públicos do IV Centenário. Já se inscreveram as candidatas das seguintes repartições: IAPI, Correios e Telégrafos, Prefeitura Municipal, Hospital das Clínicas, Hospital do Isolamento, Instituto de Saúde, Santo André.

A coroação da Rainha dar-se-á durante a realização do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos de 23 de novembro a 4 de dezembro de 1954.

Nessa ocasião, as Rainhas dos Estados disputarão o título de "Rainha Nacional dos Servidores Públicos".

Já foram conseguidos valiosos prêmios para as vencedoras e as inscrições poderão ser feitas na sede da U. P. S. P., à rua 24 de Maio, 208, 4.º conj. 1, das 18.30 horas em diante.

(Conclui na 15.ª pag.)

INVENTO EXTRAORDINARIO

O SEDA — Serviço de Desenvolvimento e Aproveitamento Inventivo — órgão da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, cumprindo uma de suas atribuições, fará, no dia 19 do corrente, às 20.30 horas, no Pequeno Auditório do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar, uma demonstração pública de um extraordinário invento, cuja patente foi requerida através deste órgão.

Trata-se de um processo que se destina a introduzir revolucionária inovação na construção de pianos, de modo a dar-lhes uma sonoridade e harmonia até agora desconhecidos em pianos de qualquer marca ou procedência.

Devido a este invento, os concertistas terão, de agora em diante, um instrumento de grande po-

tência sonora, obediente a todas as sutilezas da interpretação dos virtuosos, além da extraordinária suavidade do som, coisas até agora impossíveis nos pequenos e mesmo nos grandes pianos, das melhores procedências.

O maestro Fagnani, gentilmente, fará uma demonstração pública do invento aplicado a um piano, tipo apartamento.

Para essa demonstração, o SEDA convida todos os mestres, pianistas, fabricantes de pianos, pessoas interessadas, bem como críticos musicais de toda a imprensa, estações de rádio e televisão de São Paulo.

RELATORIO ANUAL SOBRE A NOVA GUINE'

HATA, outubro (S.H.I.) — O relatório sobre a Nova Guiné, relativo ao ano de 1953, contendo 100 páginas, com suplementos e fotografias, acaba de ser publicado, em inglês e holandês. O relatório deve ser publicado anualmente, na conformidade do Artigo 72, letra E, da Carta das Nações Unidas.

Entre os assuntos comentados pelo relatório encontram-se a visita de parlamentares holandeses à Nova Guiné Ocidental, a cooperação com a Nova Guiné Australiana, nos campos econômico e cultural, e contatos com o Comitê do Pacífico Meridional e organismos das Nações Unidas.

Instituto Cultural Ita-lo-Brasileiro

Estão programadas pelo Instituto Cultural Ita-lo-Brasileiro para a semana que se inicia a 18 do corrente, as seguintes manifestações culturais:

Quinta-feira — Visita à Exposição de Arte Italiana "De Caravaggio a Tiepo", com o acompanhamento dos profs. Ronci e Bazzari, que dissertarão sobre pintura lombarda, genovesa e veneta, nos séculos XVII e XVIII; sexta-feira — Palestra da profa. Anita Salmon sobre "Os primeiros documentos da prosa italiana", em prosseguimento do Curso de História da Língua Italiana. Horário: 17 horas; local, salão nobre do Instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar. Entrada franca para o público; sexta-feira — 2.ª conferência do ciclo "Roteiro da Arte no Brasil", com ilustração em dispositivos, pelo Oscar Campiglia, diretor do Serviço de Documentação da Reitoria da Universidade de São Paulo. Horário: 21 horas; Local Instituto.

OFERTAS Especiais!



JANUA — 35 poses miniatura — equipada com objetiva 1:3,5, velocidade até 1/1000 de seg. com bolsa original.

\$ 6.500, ou \$ 525, mensais



FLASH ELETRÔNICO BRAUN — Pago-se com o seu próprio uso. Grande difusão de luz. Recarrega-se com eletricidade.

6.900, ou \$ 565, mensais



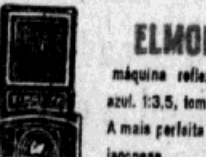
NICCA — 35 poses miniatura, objetiva Nikkor 1:4, velocidade até 1/500, tel. metro acoplado, com b. res.

\$ 12.300, ou \$ 640, mensais



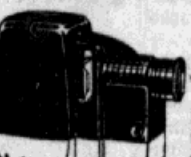
FOTÔMETRO G.E. — para fotografia e cinema. Obtenha melhores resultados usando sempre um fotômetro para suas filmagens.

\$ 1.400, ou \$ 120, mensais



ELMOFLEX — máquina reflex 6 x 6, obj. azul 1:3,5, tomada para flash. A mais perfeita máquina reflex japonesa.

\$ 6.900, ou \$ 560, mensais



PROJETOR FIXO TOC — para slides de 35 mm. Projetações nítidas, lâmpada de 250 watts. Ótimo para suas transparências em "color".

\$ 3.800, ou \$ 210, mensais



BALDALUX — Máquina de foto 6 x 9 com objetiva Radionar 1:4,5, obturador Synchro Compur.

\$ 2.500, ou \$ 250, mensais



BINOCULO ZEISS — De conhecida fabrica de instrumentos ópticos da Alemanha. Tamanho 8 x 30, lentes zeiss e bolsa de couro original.

\$ 4.800, ou \$ 400, mensais



ZEISS NETTAR — camera de foto 6 x 9, equipada com objetiva Nover 1:4,5 e obturador Prontor SV

\$ 4.300, ou \$ 350, mensais



KAPSA — A câmera box com características das máquinas de alto custo. Tira 8 fotos 6 x 9, tomada para flash, roca p. tripe.

Apenas \$ 590.



CORONET FOLDING — Máquina de foto 6 x 9, 1000 fms. Simples manejo e ótimos resultados. Acompanha 3 filmes grátis.

Apenas \$ 795.



BOLSAS — tipo "Gadget bag" especiais para transporte de câmeras e acessórios. Fino acabamento em couro legítimo. 3 tamanhos.

desde \$ 750.



PRESTO VIRGIN — Máquina de foto 8 x 9 com objetiva Radionar 1:4,5, obturador Prontor, com bolsa.

\$ 2.600, ou \$ 210, mensais



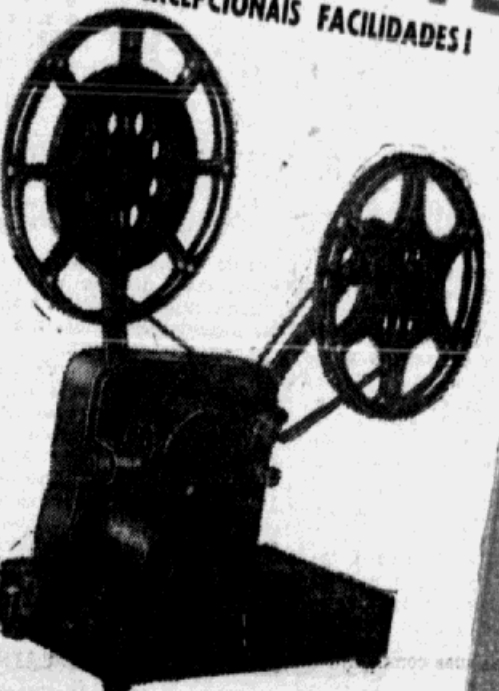
AMPLIADOR NEOPTA — 6 x 9 com jogo de máscaras para negativos de 24 x 24 e 6 x 9, com objetiva 1:4,5.

\$ 5.400, ou \$ 450, mensais



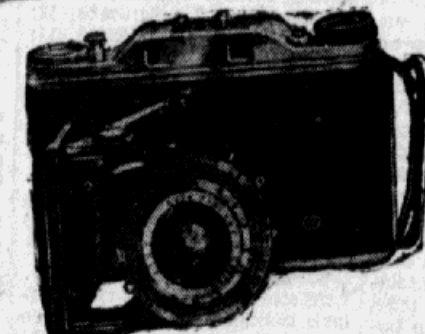
VENHA BUSCAR O SEU PROJETO SONORO MOVIE-MITE

AGORA COM EXCEPCIONAIS FACILIDADES!



Agora V. pode proporcionar horas de alegria imensa à sua família, com o novo projetor sonoro 16 mm MOVIE MITE. Simples de manejar, Movie Mite permite projeções perfeitas e um som maravilhoso. Movie Mite tem capacidade para 1.600 pés de filme e é muito leve e fácil de transportar.

APENAS \$ 1.450, MENSALIS



VOIGTLANDER BESSA I

Modelo de fole, tira 8 fotos 6x9, equipada com objetiva Vaskar azulada 1:4,5, obturador Prontor SV — acompanha bolsa de prontidão e 3 filmes grátis.

\$ 3.975, ou \$ 330, mensais



AGFA-RECORD III

Máquina de fole, tira fotos 6x9, equipada com objetiva 1:4,5, obturador Synchro-Compur até 1/500, tel. metro acoplado, c/bolsa original

\$ 5.680, ou \$ 430, mensais

OFERTAS ESPECIAIS EM MÁQUINAS USADAS, REVISADAS E EM PERFEITO ESTADO

- ROBOT MOD. II-A** — c/ objetiva Xenar 1:2,8 **\$ 3.400,**
- CONTAX III** — c/ fotômetro objetiva Sonnar 1:1,5 **\$ 6.000,**
- CONTAX III** — c/ fotômetro objetiva Sonnar 1:2 **\$ 6.000,**
- CONTESSA II** — c/ obj. Tessar 1:2,8 **\$ 9.500,**
- ZEISS-IKONTA** — 35 m/m c/ objetiva Nover 1:4,5 **\$ 2.800,**
- FECA** — 35 m/m c/ obj. Astro 1:2,9 **\$ 1.000,**
- KODAK REFLEX** — 6 x 6 c/ objetiva 1:3,5 **\$ 4.800,**
- PLASCAFLEX** — 6 x 6 c/ obj. 1:4,5 **\$ 1.400,**
- CARL 6"** — 6 x 6 c/ objetiva 1:3,5 **\$ 2.300,**
- MAMYA SIX** — 6 x 6 c/ tel. metro, objetiva 1:3,5 **\$ 3.000,**
- KODAK MEDALIST MOD. I** — com objetiva 1:3,5 **\$ 4.000,**
- KODAK TOURIST** — 6 x 9 com objetiva 1:3,5 **\$ 2.900,**
- ROYER** — c/ tel. metro 6 x 9 obj. 1:3,5 **\$ 2.500,**
- SUPER IKONTA MOD. II** — com fotômetro, 6 x 6 **\$ 7.600,**
- GRAPLEX MOD. "B"** — obj. 1:4,5 **\$ 3.000,**
- CROW GRAPHIC** — 4 x 5 completa **\$ 10.000,**

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141 — SÃO PAULO



MEUS CLIENTES ESTÃO ENCANTADOS
(e eu também)

A luz fluorescente torna agradável o ambiente pela sua suavidade.

LÂMPADAS FLUORESCENTES
PHILIPS
"Larga Vida"

"AO BATER DA TECLA..."

POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES COM OS JOGOS DE HOJE

EDUARDO PINTO

Mais um clássico será realizado hoje à tarde, atraindo, para o Pacaembu, a atenção geral do público esportivo. São Paulo e Portuguesa, mais uma vez, estarão frente a frente numa disputa por dois preciosos pontos. O vice-líder para garantir e sua posição e almejar, com empate ou derrota do ponteiro em Piracicaba, a primeira colocação. Os lusos, porque, no terceiro posto estão ainda no parejo para a conquista do cetro, se bem que é o único clube que, embora em algumas temporadas fosse superior a qualquer outro competidor, jamais conquistou o título máximo. E não se acredita que consiga tal feito.

Dessa forma, temos a principal partida na capital, com tricolores e rubro-verdes em condições de apresentarem bom espetáculo, gozando o São Paulo, pela tradição — já que dificilmente perde para o adversário de hoje — e também pela sua técnica atual de algum favoritismo. Em todo o caso, a Portuguesa poderá atender aos desejos de corintianos e palmeirenses aliando o vice-ponteiro da sua privilegiada posição.

Em Piracicaba o jogo, por sua importância, já que coloca em campo o líder invicto, também é dos que interessa vivamente aos torcedores do Estado, porque os únicos que desfrutam a vitória do quadro são os jogadores do Corinthians. Recentemente, sam-paulinos, palmeirenses, lusitanos, santistas e os demais querem a queda do líder invicto. Mas, o XV de Novembro, sob o fator campo e torcida, tecnicamente não está em condições de realizar a proeza tão almejada pelos diretos adversários do alvi-preto. Em todo o caso, deve-se lembrar a magnífica atuação dos piracicabanos contra o São Paulo e, se repetida, não teremos mais invicto no torneio.

Ontem, o Palmeiras se reabilitou, embora com a ajuda de Clasca, satisfazendo a sua torcida que não se lembrou da ausência de Jair, o chamado dono do quadro.

No outro topo da tabela, ou seja nas últimas colocações, temos, fatalmente, alterações, sendo muito possível que o Noroeste perca para o Juventus no seu próprio campo e, assim, supere negativamente o São Bento e o Ipiranga, os "rabeiras". O Guarani, em Campinas, enfrentará o Linense e poderá e deverá vencer, porque, do contrário, irá para o penúltimo posto. O Linense, de sua parte, não quer perder para não se arriscar a perder o lugar na primeira divisão de profissionais. Santos e Ju, em Vila Belmiro, completam a rodada, podendo-se antecipar resultado favorável ao "campeão da técnica e da disciplina", que goza de excelente forma, principalmente pelas suas últimas atuações, culminando com a vitória espetacular contra o Palmeiras.

Todo mundo estará torcendo contra o Corinthians e o São Paulo, salvo, claro, sam-paulinos e corintianos e nada melhor do que esperar até à tarde de hoje para se verificar quais as alterações da tabela.

São Paulo e Portuguesa de Desportos em sensacional confronto

Na praça de esportes do Pacaembu, hoje, à tarde, o embate — Escalação das equipes — Retrospecto dos compromissos efetuados entre sampaulinos e "lusos" paulistanos nos varios campeonatos paulistas — Mario Viana, o juiz

O campeonato paulista entra agora na sua fase mais atraiante, e que começamos os compromissos entre os conjuntos mais categorizados que participam do magno certame. Hoje à tarde, São Paulo e Portuguesa de Desportos, por determinação da tabela, estarão em ação, no Pacaembu, naturalmente brindando os seus admiradores com uma atuação empolgante. Apontar agora o provável vencedor do embate não passaria de uma temeridade. A luta deverá ser das mais ardidas, difíceis e o seu resultado imprevisível. Há alguns afeitosos sampaulinos que revelam um certo ceticismo em relação a um resultado satisfatório na contenda de hoje à tarde. A história dos embates entre o "mais querido" e a "Severa" demonstra que o tricolor sempre foi favorecido nas peles que sustentou com o clube do largo de São Bento. Tricolores e rubro-verdes iniciaram as competições oficiais em 1930. Daquela data até agora o São Paulo registrou 23 vitórias e 4 empates, enquanto a Portuguesa de Desportos 10. Hoje ainda 7 empates.

Com o intuito de elucidar aos esportistas bandeirantes e respeito passamos a demonstrar os resultados dos embates entre aqueles contendores.

Os quadros demonstrativos:

VITÓRIAS DO S. PAULO	
1930 — 1.º Turno	5 a 1
1931 — 1.º Turno	2 a 1
1931 — 2.º Turno	3 a 1
1932 — 1.º Turno	4 a 2
1932 — 2.º Turno	2 a 0
1933 — 1.º Turno	1 a 0
1934 — 1.º Turno	1 a 0

1940 — 2.º Turno	2 a 1
1941 — 1.º Turno	1 a 0
1942 — 1.º Turno	4 a 2
1942 — 2.º Turno	4 a 1
1943 — 2.º Turno	3 a 0
1944 — 2.º Turno	2 a 1
1945 — 1.º Turno	2 a 1
1945 — 2.º Turno	2 a 1
1947 — 1.º Turno	3 a 0
1948 — 1.º Turno	2 a 0
1948 — 2.º Turno	2 a 1
1950 — 1.º Turno	2 a 1
1950 — 2.º Turno	3 a 1
1951 — 1.º Turno	2 a 1
1952 — 1.º Turno	1 a 0
1953 — 1.º Turno	2 a 0

VITÓRIAS DA PORTUGUESA DE DESPORTOS	
1938 — 1.º Turno	5 a 0
1939 — 1.º Turno	1 a 0
1939 — 2.º Turno	3 a 1
1940 — 1.º Turno	2 a 0
1941 — 1.º Turno	2 a 0
1942 — 1.º Turno	1 a 1
1946 — 1.º Turno	1 a 1
1947 — 2.º Turno	0 a 0
1949 — 1.º Turno	0 a 0
1949 — 2.º Turno	1 a 1

EMPATES	
1930 — 1.º Turno	1 a 1
1933 — 1.º Turno	2 a 2
1941 — 2.º Turno	2 a 2
1943 — 1.º Turno	1 a 1
1946 — 1.º Turno	1 a 1
1947 — 2.º Turno	0 a 0
1949 — 1.º Turno	0 a 0
1949 — 2.º Turno	1 a 1

Como se vê superioridade do São Paulo nas peles com a "Severa" é incontestável.

CURIOSIDADES

Fato interessante e por isso digno de registro é o que diz respeito ao que ocorreu entre 1940 e 1951. A Portuguesa de Desportos passou anos sem conseguir sobrepujar o "mais querido". A série de sucessos do "clube da

fé" naquele período teve início no retorno do campeonato de 1940 quando a representação "lusa" paulistana foi superada por 2 a 1. Só no primeiro turno do campeonato de 51 foi que o rubro-verde conseguiu quebrar o "tabu" que imperava nas hostes sampaulinas, derrotando o tricolor por 4 a 1.

Outro fato curioso ocorreu no campeonato de 1949, ano em que a representação sampaulina não foi além de empates, de 0 a 0 e 1 a 1 no primeiro e segundo turnos, respectivamente.

BEM PREPARADO O "CLUBE DA FÉ"

Desde o segundo turno de 1951 que o São Paulo vem superando a representação rubro-verde. Quer dizer que há um acentuado interesse do "mais querido" em cumprir hoje à tarde mais uma destacada "performance", não só para manter a magnífica situação que desfruta na tabela de classificação, até porque seria interessante aumentar a nova série de triunfos sobre o clube do largo de São Bento.

O gremio do Canindé contará hoje à tarde com os seus melhores profissionais. Negri, para goádo dos afeitosos sampaulinos será o companheiro de Canhotinho no setor esquerdo. Gino comandará a ofensiva. Maurinho será mais uma vez o titular da ponta direita e terá como companheiro o avançado Zesinho, que vem melhorando de jogo para jogo. O quadro que irá receber a incumbência de defender o prestígio do "clube da fé" no importante cotejo de hoje à tarde, está em condições de não decepcionar os seus inúmeros admiradores e com um pouco de

chance continuar na sua marcha vitoriosa em direção ao cetro.

NOVA GUERRA DE NERVOS

E' lamentável o que vem ocorrendo entre os técnicos e diretores das varias agremiações esportivas nos últimos anos. Aqueles dirigentes continuam lançando a confusão entre os cronistas, com o intuito deliberado de ludar a boa fé dos incautos. Na peleja com o São Paulo o técnico o Palmeiras, com a responsabilidade da direção esportiva, anunciou que Humberto não jogaria, dadas as suas precárias condições físicas. Sucede, porém que Humberto jogou e chegou até a revelar que se en-

contrava gozando perfeita saúde e o Palmeiras perdeu. Agora chega a vez da Portuguesa. O técnico Picabia vem anunciando que o meio Santos não jogará. O destacado meio nacional, segundo a informação daquele treinador, estaria sofrendo as consequências de uma forte distensão muscular. A verdade é que se fala ocularmente que o conhecido "crack" luso paulistano está com a escalção garantida e que tudo o que vem sendo feito em torno do seu nome não passa de "onda", coisa muito natural nestes dias, quando os técnicos bisonhamente procuram tirar vantagem desta nova "tática".

OS QUADROS

Para o importante confronto de hoje à tarde as equipes prováveis são as seguintes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Gino, Negri e Canhotinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Lindolfo; Nena e Floriano; Hermínio (Santos), Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Ipo-lucan, Osvaldinho (Atis) e Ortega.

O ARBITRO

Cabrerá ao conhecido e criterioso juiz Mario Viana a responsabilidade de dirigir o embate.

Em jogo a privilegiada posição do unico lider e invicto

Em Piracicaba o Corinthians deverá encontrar aguerrido adversário — O XV de Novembro se repetirá a atuação contra o São Paulo poderá quebrar a invencibilidade do alvi-preto

Sem dúvida alguma que o jogo de Piracicaba é dos mais importantes da rodada, não sendo, no entanto, o mais atraiante. Importante porque estará em jogo a situação de líder e invicto do Corinthians. Menos atraiante porque na capital, no Pacaembu, estará lutando São Paulo e Portuguesa, cujas equipes estão, atualmente, em grande forma.

O XV de Piracicaba tem sido forte no torneio, muito embora tivesse alguns resultados negativos e outros por circunstâncias puramente acidentais. Contra o São Paulo F. C. disputou a sua melhor partida do certame e não venceu ou empatou porque ficou com dez elementos e mais pela grande vontade de vencer do tricolor. Contra o Palmeiras foi fraquíssimo, sendo vencido quando estava o adversário com apenas dez jogadores. Jair, sozinho, praticamente, superou todo o quadro contrário. Fracasso dos piracicabanos. Voto a reabilitação, aliás precisa, para o XV de Novembro que, vencendo o Corinthians, terá alcançado o feito por todos desejado, tal seja o de quebrar a invencibilidade do líder.

Goza o Corinthians de certa favoritismo. Tem atuado muito mal, mas tem ganho as partidas, empatando apenas duas. Somente contra a Portuguesa, se bem que ajudado pela sorte com as contendas de Santos e Julinho, autou a contento. Depois, encontrou facéis adversários, como o São Bento e o Noroeste, abatendo-os por "goleadas". Está apurando seu conjunto, desmantelando a que a incrível "estratégia" de Goleiro é tudo, menos centro-metade, melhorando de produção dia a dia. E de crer-se que Clovis retorne ao "pivô" da equipe que, com o jovem profissional tem mais conjunto e entrosamento.

Grande, muito grande, é a responsabilidade do Corinthians e disso estão cientes todos os seus jogadores. O adversário é temível, ainda mais jogando em seus domínios. A posição do alvi-preto é perigosa, já que, líder e invicto está muito seriamente perseguido pelo São Paulo, tendo apenas um ponto de vantagem na classificação. Vencendo, será mais um passo para garantir não apenas a invencibilidade, mas também a posição de unico ponteiro.

QUADRO E JUÍZ

Os quadros deverão formar: CORINTHIANS — Gilmar (Goleiro) e Roberto — Cláudio, Luizinho, Paulo (Baltazar), Nonô e Simão.

XV DE PIRACICABA — Fernandes — Pepino e Idalberto — Carlos, Tanga e Olavo — Roque, Moreno, Xicico, Alvaro e Nelson.

Dirigirá a partida o sr. Esteban Muzitano.

MAIS UMA VITÓRIA DEVERÁ CONQUISTAR O SANTOS EM SEUS DOMÍNIOS

No "alcapão" de Vila Belmiro a luta — Como se apresentarão os antagonistas — Juiz, Antonio Muzitano

O prelo mais fraco da rodada será efetuado na terra de Braz Cubas. O Santos receberá no seu gramado a visita do XV de Jau. A representação prana melhorou consideravelmente nos últimos cotejos e tudo está a indicar que o alvi-verde jansene dificilmente escapará ao revés. Reconhece-se que o quadro de Adãozinho vem jogando com acerto. A superioridade dos camponeiros de Valer é incontestável. Cumpra ainda notar que os pranos atuam a vontade, com o apoio dos seus numerosos admiradores. Quer dizer que normalmente a vitória do "campeão da técnica e da disciplina" aparece como um fato consumado.

O técnico prano vem encontrando dificuldades para escalar o quadro. Vários profissionais não desfrutam de boas condições

físicas. Há até possibilidades de Antônio, valor que brilhou na "representação" do clube da terra de Braz Cubas e que se encontra agora afastado por excesso de peso, retornar ao quadro. Contudo, seja qual for a escalação da equipe, a vitória do alvi-verde prano vem sendo esperada com certa.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros:

SANTOS — Barbozina — Helvio e Ivan — Carlos, Formiga e Urubaita — Boca (Nico) — Valter, Antôninho (Nico), Vasconcelos e Tite.

XV DE NOVOEMBRO (Jau) — Inocência — Japonês e Cido — Diógenes, Ribamar e Oni — Nestor, Hermes, Job, Cilas e Guan-

Cabrerá a Antonio Muzitano dirigir a peleja.

Encerram-se hoje os jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior

Na pista do Scarpa as provas de atletismo da maior competição interiorana — Os ciclistas estarão empenhados no concurso de resistencia — Coroação da Rainha dos Jogos e baile de confraternização — O programa

Com um programa dos mais sugestivos e cheio de atrativos, os jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior chegam à fase decisiva, coroando de êxito mais uma louvável iniciativa do Departamento de Esportes, entre as muitas que tem oferecido à juventude esportiva bandeirante, com o objetivo de difundir amplamente as modalidades cultivadas entre nós e, consequentemente, ampliar nossas possibilidades.

As competições atléticas a serem desenvolvidas desde os primeiros momentos da manhã de hoje, na pista do Associação Atlética Scarpa, pelas suas características, certamente atraindo àquele

praça de esportes um público numeroso, como tem se verificado noutras competições destas magníficas jornadas cumpridas nos Jogos Abertos do Interior.

No ciclismo também efetua-se uma prova de particular importância, com a apresentação de experientes pedalistas do interior que intervirão na competição de resistencia, num percurso de 60 quilômetros, a ser desenvolvido na pista do Jardim Santa Rosalia, um dos recantos da "Manchester Paulista", e que por isso deverá atrair grande numero de adeptos do esporte do pedal.

Em sessão solene programada para as 20 horas, no Ginásio Municipal de Esportes, encerrar-se-á o Congresso dos Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior, ocasião em que serão proclamados os campeões e procedida a entrega dos prêmios a que fizeram jus as equipes que se distinguiram nas diversas especialidades compreendidas no extenso programa cumprido durante a semana que hoje se finda. A seguir, ainda no Ginásio Municipal de Esportes, dar-se-á a coroação da rainha dos Jogos Abertos do Interior e, a seguir, o baile de confraternização que todos os anos constitui o acontecimento social do magnífico acontecimento esportivo do nosso Estado.

Estas jornadas, a despeito de alguns senões, transcorreram num ambiente da mais franca cordialidade, evidenciando-se, em todos os setores a firme orientação imprime pela equipe de técnicos que o Departamento de Esportes enviou a Sorocaba, sob a supervisão do prof. Moir Daitui, que no decorrer da última semana representou o maior Sílvio de Magalhães, diretor daquele órgão, com a zelosa pronta e satisfatória de todos os problemas que surgiram no desenvolvimento do grande torneio poli-esportivo interiorano.

O CERTAME AQUÁTICO

Em sua última etapa, o certame aquático levado a efeito na piscina da Associação Atlética Scarpa, proporcionou os seguintes resultados:

100 metros, nado livre — feminino — 1.º Silvia Bitran, Santos, 1'13"3; 2.º Marion Meyer, Santos, 1'18"3; 3.º Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 1'17"3; 4.º Elvira Teixeira, Rio Claro, 1'20"3; 5.º Lina Alves Sousa, Uberlândia, 1'20"3; 6.º Mary Angelo, 1'27"3.

200 metros — nado de costas — masculino — 1.º Douglas Alpinio, Marília, 2'37"8; 2.º Eugênio Zerloti, Campinas, 2'40"5; 3.º Enio Escher, Rio Claro, 2'46"5; 4.º Orestes Benatti, Rio Claro, 2'51"1; 5.º Bonamar Silva, Santos, 2'54"7; 6.º Vicente Januzzi Netto, Londrina, 2'54"7.

200 metros, nado de peito (classico) — feminino — 1.º Sonia Escher, Rio Claro, 2'16"1 (recorde dos Jogos); 2.º Maria Hasselbach, Rio Claro, 3'24"4; 3.º Alina Carraro da Silva, Santos, 3'30"3; 4.º Elizabeth Stankovits, Santos, 3'34"1; 5.º Marlene Oliveira, Uberlândia, 3'34"1; 6.º Clelia de Oliveira, Uberlândia, 4'03"4.

400 metros — nado livre — masculino — 1.º Vicente de Paula Lima, Uberlândia, 4'54"2; 2.º Douglas Alpinio, Marília, 5'17"7; 3.º Carlos Alechey, Santos, 5'19"2; 4.º Ivo Lani, Uberlândia, 5'20"7; 5.º José Prestes de Barros, Araraquara, 5'20"7; 6.º Humberto Hirano, Santos, 5'28"8.

100 metros — nado de peito (borboleta) — masculino — 1.º Nivaldo Gonçalves, Campinas, 1'11"8 (recorde dos Jogos); 2.º Onésimo Bueno, São José do Rio Preto, 1'15"8; 3.º Ari Pena Camara, Santos, 1'18"8; 4.º Luis Ricardo Simis, Taubaté, 1'18"8; 5.º Nelson Cunha, Santos, 1'18"8; 6.º Osvaldo Nakamura, Marília, 1'18"8.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino — 1.º turma de Santos (Silvia Bitran, Marlon Meyer, Elizabeth Stankovits e Alina Carneiro, 5'11"4; 2.º turma de Rio Claro (Maria Antonieta, Sonia Escher, Elvira Tei-

xeira e Alda Ribeiro), 5'27"6; 4.º turma de Uberlândia, 6'25"4; 4.º turma de Sorocaba, 8'28"3.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino — 1.º turma de Santos (José Roberto Nélva Paiva, Dalfely Guimarães, Antonio de Souza e Roberto Egídio), 4'17"1; 2.º turma de Uberlândia (Vicente Lima, Orestes Lúcio, Pedro Lani e Ivo Lani), 4'32"2; 3.º turma de Rio Claro, 4'37"9; 4.º turma de Taubaté, 4'40"6; 5.º turma de Londrina, 4'42"1; 6.º turma de Marília, 4'42"7.

A CLASSIFICAÇÃO

As contagens de pontos foram as seguintes:

COMPETIÇÃO FEMININA: 1.º Santos, 98 pontos; 2.º Rio Claro, 86; 3.º Uberlândia, 20; 4.º Sorocaba, 7; 5.º Birigui, 3.

COMPETIÇÃO MASCULINA: 1.º Santos, 63 pontos; 2.º Campinas, 60; 3.º Uberlândia, 45; 4.º Marília, 37; 5.º Taubaté, 33; 6.º Rio Claro, 27; 7.º Sorocaba, 13; 8.º São José do Rio Preto, 11; 9.º Londrina, 7; 10.º Uberaba, 6; 11.º Araraquara, 3.

OUTROS RESULTADOS

Nas demais especialidades compreendidas no programa dos Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior verificaram-se os seguintes resultados:

Cestebol feminino

Sorocaba 48 x São Carlos 14. Com este resultado, aliado aos demais consignados nas jornadas do certame interiorano, a equipe da "Manchester Paulista" é a que está mais próxima ao título máximo de 1954.

Cestebol masculino

Como ocorreu com a turma feminina, o quinteto de Sorocaba também revelou qualidades excepcionais nos jogos em que atuou, tendo superado a forte representação de Jundiaí pelo escore de 48 a 35.

Tenis

O certame feminino de tennis terminou com a vitória da representação de Santos, após a sensacional finalíssima que a equipe prana manteve com o conjunto de Araraquara. Consequiram as

pranais registrar 3 x 0, confirmando, desarte, a superioridade revelada em todos os lances do importante cotejo. Silvia Mourão, Stela Rocha Correa e Josele Cox foram as raquetistas da terra de Braz Cubas.

No setor masculino a final congregará as turmas de Santos e de Jundiaí, de vez que esta última, no compromisso que se resolveu frente à equipe de Londrina, logrou êxito, ao registrar 4 x 1.

Voleibol

A representação de São João Del Rey, que desenvolveu brilhante campanha no decorrer dos jogos, será a finalista, juntamente com a equipe de Santos, conquistado, pois, seria antagonista das pranaes.

O torneio masculino apresenta Sorocaba como franca favorita ao título máximo, porque no seu ultimo jogo, frente à turma de Jundiaí, levou a melhor por 2 a 0, após registrar os parciais de 15 a 8 e 14 a 4, contagens bem expressivas e que dispensam maiores comentários.

Atletismo

O certame de atletismo, auspiciosamente iniciado na tarde de ontem, cumprirá hoje o seu segundo período, com a efetivação das seguintes provas:

1.ª PARTE — Eliminatórias — 9 horas: 400 metros rasos, semifinais, masculino, classificando-se os 6 melhores tempos para a final. Salto com vara, masculino, eliminatórias, mínimo de 3,20 metros, com direito a 3 tentativas. 10 horas: Salto em extensão, eliminatórias, mínimo de 6 metros. Arremesso do disco, masculino, eliminatórias, mínimo de 30 metros. Revezamento 4x400 metros, semifinais, masculino, classificando-se 8 equipes para a final.

2.ª PARTE — 14 horas: 100 metros rasos, semifinais, feminino. Salto com vara, final, masculino, mínimo de 3,20 metros. Arremesso do dardo, feminino, final, 14,30 horas: 110 metros com barreiras, semifinais, classificando-se os 6 melhores tempos. 15 horas: 400 metros rasos, final, masculino. Arremesso do disco, masculino, final, mínimo de 30 metros. Salto em altura, final, feminino.

Em prosseguimento ao II Campeonato Universitário Paulista Feminino de Voleibol, serão efetuados na manhã de hoje, no ginásio do Departamento de Esportes, à rua Germaine Burchard, mais dois interessantes confrontos, constituindo mais um grande atrativo para a coletividade que se congrega em torno dos empreendimentos da Federação Universitária Paulista de Esportes, nas mais variadas modalidades cultivadas entre nós.

Na primeira jornada do certame máximo feminino, o ginásio da Água Branca acolheu público numeroso, não faltando, como sempre, o entusiasmo contagiante que domina os jovens universitários paulistas, e que constitui

CAMPEONATO UNIVERSITARIO FEMININO DE VOLEIBOL

Dois encontros programados para a manhã de hoje no ginásio da Agua Branca — Intenso entusiasmo domina os circulos esportivos da classe — As 9 horas o embate inicial

Em prosseguimento ao II Campeonato Universitário Paulista Feminino de Voleibol, serão efetuados na manhã de hoje, no ginásio do Departamento de Esportes, à rua Germaine Burchard, mais dois interessantes confrontos, constituindo mais um grande atrativo para a coletividade que se congrega em torno dos empreendimentos da Federação Universitária Paulista de Esportes, nas mais variadas modalidades cultivadas entre nós.

Na primeira jornada do certame máximo feminino, o ginásio da Água Branca acolheu público numeroso, não faltando, como sempre, o entusiasmo contagiante que domina os jovens universitários paulistas, e que constitui



SUZUKO, destacada integrante do conjunto da Educação Física

valioso incentivo às participantes das partidas efetuadas.

O primeiro encontro programado para a manhã de hoje reunirá as turmas da Educação Física e Faculdade Paulista de Direito. A turma das fisicultoras, que no ultimo domingo logrou expressivo triunfo frente à equipe da Farmácia e Odontologia, comparece hoje com iguais possibilidades de sucesso, pois, é das melhores as condições de preparo do conjunto que reúne grandes probabilidades de sagrar-se campeão.

As equipes deverão comparecer com as seguintes formações:

EDUCAÇÃO FÍSICA — Neves, Cola, Maria Amalia, Ayres, Silveira e Lidia.

PAULISTA DE DIREITO — Vera, Rosemary, Julia, Thais, Hyrtres, Marlene, Maria Lucia e Mariana.

Na segunda partida desta manhã teremos a exibição entre as turmas da Medicina e Farmácia e Odontologia. As jovens da Medicina, como ocorre com as fisicultoras, comparecem à quadra da Água Branca com uma vitória, enquanto que suas antagonistas tentam desfazer a vantagem cedida às adversárias da primeira rodada. Será, não resta dúvida, um dos bons encontros do presente campeonato, devendo, portanto, oferecer grandes atrativos.

Os conjuntos deverão contar com a participação das seguintes atletas:

MEDICINA — Neusa, Lda, Angélica, Hebe, Terezinha, Cleonice, Cely, Maria e Cecy.

FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — Alda, Laila, Maria, Renata, Maria José e Vera.

A PRIMEIRA RODADA

Na primeira rodada do certame, cumprida no ultimo domingo, também no ginásio do Departamento de Esportes, na Água Branca, verificaram-se os seguintes resultados:

Faculdade de Medicina 2 vs. Faculdade Paulista de Direito 0. Os resultados parciais foram: 15x3 e 15x0.

Educação Física 2 x Farmácia e Odontologia 0.

Contagens parciais: 15x3 e 15x1.

Benitez não jogará

RIO, 16 (Assapress) — Ontem, à tarde, durante o treino do Flamengo, o atacante Benitez faturou o pé, não podendo por isso, atuar amanhã contra o Vasco. Seu lugar será ocupado pelo avanço Didi.

Reabilitou-se o Palmeiras vencendo a Ponte Preta

Clasca, a pior figura em campo, cooperou para a "goleada" do alvi-verde — Mau espetáculo e má a atuação do juiz — Baltazar o "maior"

Perante público, relativamente numeroso, realizou-se no Parque Antárctica a partida entre o Palmeiras e a Ponte Preta, vencendo os locais por 4 pontos a 1. A contagem pode dar a entender que os alvi-verdes dominaram completamente o adversário ou que tiveram grande atuação. Nada disso. Logo aos primeiros minutos, graças à ajuda preciosa do goleiro visitante passou o Palmeiras a vantagem marcando, mas jogou muito mal, maxim no setor defensivo, onde notou-se

falhas das maiores. No ataque, apesar do bom rendimento, percebe-se que falta maior ajustamento, embora com a ausência de Jair haja maior liberdade de ação de todos os seus componentes que distribuem a bola para todos os setores e não apenas para a meia esquerda. Já é uma grande coisa.

A Ponte Preta jogou muito mal, tendo atuação inferior à defesa que foi regular. Duas figuras se projetaram no quadro camplmentar. Uma pela sua incrível negati-

vidade: Clasca, o pior do campo; outra pela sua magnífica atuação: Baltazar, o melhor do campo, tendo marcado o mais lindo tento da tarde.

Vitória justa, com certo auxílio do juiz nacional João Elzei Filho que deixou de acusar duas penalidades máximas contra o Palmeiras. Uma de Cardoso e outra, escandalosa e "aberta" do goleiro Laércio em Baltazar. A contagem foi de 4 a 1, que seria diminuída com as duas penalidades. Em todo o caso, Elzei foi o juiz e não viu o que todos viram. Era um clube grande o punido e não um pequeno... O Departamento de Arbitros, tão bem dirigido é prestando tão bons serviços ao nosso futebol na atual temporada, por certo não deixará de ver o que o juiz não quis ver.

QUADROS, JUÍZ E MARCADORES

Os quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS — Laércio, Manuêlio, Cardoso, Waldemar, Flume, Dema, Moacir, Humberto, Negri e Rodrigues.

PONTE PRETA — Clasca, Brundino, Sarno, Lela, Carlos, Carlinhos, França, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

Elzei foi passivo juiz e a renda acusou 145,930 cruzados. Humberto e Rodrigues, dois cada e Baltazar, movimentaram o marcador com no primeiro tempo acusou 3 a 1.

CAMPEONATO CARIOCA

As potranças da nova geração paulista disputarão hoje o classico "F.V. de Paula Machado"

A PARELHA QUEEN FAIRY-QUEEN BEE TIDA COMO FAVORITA — KRISHMA, A MAIS PERIGOSA ADVERSARIA DAQUELAS DEFENSORAS DAS CORES DO STUD PAULA MACHADO — EM HOMENAGEM A AFONSO AVINO O PENULTIMO PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

O Jockey Club de São Paulo fará regular esta tarde a 88.ª festa de ano.

O programa que se apresenta formado por oito carreiras, encerra um classico de tradição — o "Francisco de Paula Machado", em 1.800 metros, com cem mil cruzeiros de dotação e reservado a potranças da nova geração paulista. A carreira tem o nome de Queen Fairy, Queen Bee, Krishma, Orbey, Blanca, Henriette e Kildare.

A parêla do Stud Paula Machado, as duas "Queen", é a favorita da carreira mas Krishma é tida como adversária das mais perigosas.

O turfe paulista presta ainda uma homenagem a um treinador ora desaparecido, traduzida na disputa do premio "Afonso Avino" em mil metros, reunindo Quirinal, Enfado, Fair Clever, Aprisco, Il Vento, Astral, Piastra e Blagueur.

INFORMES
A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano":

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

- (1) Smocking, A. Xavier 54 8
- (2) Rubilona, J. M. Am. 53 9
- (3) Atrasado (x), J. C. L. 55 10

- (4) Jucachup, S. Bern. 53 6
- (5) Mel, O. Moura 54 11
- (6) Caribe, W. Montan. 55 4

- (7) Robalo, D. Garcia 56 12
- (8) Alakizman, F. Costa 55 1
- (9) Xikana, O. V. Andr. 51 7

- (10) Certeza, A. D. Xav. 53 5
- (11) Pitoresco, H. Paulino 52 3
- (12) Belgiorio, W. F. Par. 53 2

(x) ex-Tocantins

Pareo chelo e difícil. Jucachup, que vem correndo muito bem, reúne aparentemente maiores possibilidades de vitória. Gostamos de Robalo, que vem melhorando sempre, para o segundo posto. Smocking atuou muito bem, na ultima oportunidade, e constitui ainda grande figura da carreira.

Certeza ganhou agora nesta mesma turma; está ainda muito bem colocada na prova e conta com possibilidades de nova vitória. Pitoresco melhorou bastante; está bem colocado na turma e é depositário de esperanças. Garibé volta bonito e com exercícios que chegam a agradar. Os demais não se recomendam pelo retrospecto.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

- (1) Fleet-Ace, P. Vas. 54 11
- (2) Marbal, N. Pereira 53 7

- (3) C. e Vinte, A. D. Xa. 51 10
- (4) Soluvel, E. Vieira 58 1
- (5) D. Renato (x), E. G. 55 6

- (6) Quiroga, P. Pereira 56 8
- (7) Crepusculo, L. Osorio 55 4
- (8) Viento Forte, O. Tab. 51 9

- (9) Fair Bird, J. P. S. 56 2
- (10) Tipsey Boy, A. Caval. 54 5
- (11) Dueño, N. Correrá 54 3

(x) ex-Fattori

Pelo que tem produzido, Fleet-Ace, neste tiro, parece o dono do pareo. Mas como em carreiras de tiro curto tudo é possível, é bom ter muito cuidado com Quiroga e Tipsey Boy, aquele vindo de boas atuações e este retornando de São Vicente em melhores condições. Don Renato esteve em longo descanso; volta bem e em turma muito desfalçada, podendo ganhar. Vicente Norte descansou também; é ligeiro e animador e seu estado, Marbal costuma render muito mais na grama e no mesmo caso estão Soluvel e Crepusculo. Não estão mal na prova. Cento e Vinte tem corrido apenas regularmente e Fair Bird não se recomenda.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

- (1) Puminho, F. Sobrel. 56 7
- (2) Juliano, W. Montan. 53 1
- (3) Epiro, L. B. Gonçal. 56 10

- (4) Pull, N. Pereira 56 9
- (5) Extrafino, A. D. Xa. 53 2
- (6) Near, A. Xavier 53 4

- (7) Marrakesh, O. Mour. 56 12
- (8) Chiquê, R. Latorre 56 5
- (9) Compadre, M. Catal. 56 11

- (10) Ondó, N. Correrá 56 8
- (11) Fredini, E. Garcia 56 3
- (12) Nedio, D. Garcia 56 6

Pareo que chegou a vez de Puminho. O filho de El Faro tem corrido afinal, com certa regularidade e apanhou uma turma desfalçada, numa distancia muito favorável. Marrakesh, que vem melhorando de atuação em atuação, parece a melhor indicação para o segundo posto. Near, ao estreiar, sofreu precalço; é muito bom seu estado e de destaque deve ser a sua atuação. Chiquê é ligeiro e seus exercícios têm agradado. Fredini rende mais na grama, mas seu estado não é dos mais animadores e Compadre algo também melhorou. Os demais por nada se recomendam.

4.º PAREO — "F. V. Paula Machado" — Cr\$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.

- (1) Queen Fairy, J. P. S. 58 1
- (2) Queen Bee, H. Moll. 55 5

- (3) Krishma, J. Alves 55 4
- (4) Orbey, R. Olguin 55 3
- (5) Blanca, L. Osorio 55 2

- (6) Henriette, R. Latorre 55 7
- (7) Kildare, S. Ferreira 55 6

A parêla Queen Fairy-Queen Bee é a favorita e, normalmente, deve fornecer a ganhadora do classico. É possível mesmo a doandinha, mas, em todo o caso, reconhecendo os grandes progressos de Krishma e as suas possibilidades na prova, a dupla com essa filha de Congratulaciones mais nos agrada. Orbey tem atuações bem regulares na prova e seu estado é de apuro, podendo, assim, figurar desatencionalmente. Blanca

descansou alguma coisa. Está em turma aparentemente forte, mas suas condições de preparo são satisfatórias. Henriette e Kildare por ora não se recomendam, nesta companhia.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,35 horas.

- (1) Pitu, H. Molina 56 7
- (2) Pagé Kid, O. Reichel 56 3

- (3) Paramaribo, J. P. S. 55 8
- (4) Gay Duty, L. B. Gon. 54 4

- (5) Imperium, F. Sobr. 56 1
- (6) Fergus, N. Pereira 55 5

- (7) Pimpolho, D. Garcia 56 6
- (8) Fairchild, A. Xavier 51 2

Pitu reapareceu há pouco perdendo uma prova sem nome. Melhor o seu estado, mas pior colocação está na milha. Ainda assim, perfila-se como a força maior da carreira. Pimpolho correu muito bem, há uma semana, e ainda progressos experimentou. Está muito bem colocado no tiro e reunindo, realmente, dilatadas possibilidades de vitória. Fergus tem corrido bem; atravessa uma fase muito feliz e pode quebrar aquela formula Pagé Kid, como sempre, trabalhou para ganhar; se confirmar aquela passada de distancia... Imperium tem atuado apenas regularmente; há uma semana nem ligeira teve. Só mesmo como grande azar. Fair Duty subiu agora de turma; aqui as coisas são mais difíceis, mas não de todo impossíveis. Paramaribo, sempre falado, pouco produz. Não parece bem colocada na carreira, assim como também aqui não está comodamente a Fairchild.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,10 horas.

- (1) Borghese, F. Irigoyen 55 4
- (2) Kimberlay, S. Ferre. 55 7

- (3) Inou, L. B. Gonçal. 55 10
- (4) Ivarito, N. Correrá Y 55 11
- (5) Hunter White, F. Sob. 55 2

- (6) Kepler, A. Cavalcan. 55 6
- (7) Dark Boy, N. Correrá 55 8

Borghese, favorito do publico, não figurou. Olella, segunda favorita da carreira, andou na dianteira na primeira fase, mas, na saída da variante, deixou passar Nica e Benzoca. Mais adiante a estas veio se juntar a Frenesi, que, no final, muito soliciada, acabou por dominar Nica, no "photo-chart".

Benzoca salvou o terceiro placê e Olella terminou em quarto lugar.

QUENTAL REPETIU FACILMENTE

O potro Quental, que estreara ganhando com autoridade, foi feito favorito e não respeitou os novos adversários. Esteve sempre colocado e, na reta, quando Irtio tomou a dianteira, passando por Harden, tratou de lhe dar caça. Dominou amplamente a situação e ganhou com muita facilidade, sob a escolta de Irtio.

Desprezo figurou sempre e tirou o terceiro lugar.

NIRA SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

Fidalguia foi fortemente amparada nas apostas, mas, embora figurando bem em todo o percurso, não logrou corresponder. Na reta ainda estava em luta com Mimosa, quando apareceu Nira, voando por fora. Esta mais adiante alcançou Mimosa e no final levou a melhor, ganhando bem.

Batafale correu muito em toda a reta e salvou placê.

EVER WINNER SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

O cavalo Bazu, favorito da carreira, nada de útil produziu. Andou sempre longe aparentemente muito fácil, mas nunca progrediu e por lá mesmo terminou, fazendo rodar por sua abaxio mais de 84 mil boletos depositados em suas patas.

A carreira desenvolveu-se com Lord Staron na dianteira, seguido a princípio de Impulsivo e depois de Ever Winner, Cerd e Baqueano. Na reta, o pondeiro cedeu ante a carga dos adversários e em luta se empenharam Cerd, Ever Winner e Baqueano. Ever Winner, no final, levou a melhor, ficando Baqueano com o segundo posto e Cerd no terceiro placê.

JOHNNY GANHOU A FINAL

O favorito da carreira foi Príncipe Negro, mas não foi ele feliz, no percurso. Em todo o caso, melhorou na reta e ainda salvou placê.

Johnny foi agora conduzido na ponta. Corridos os primeiros metros, apoderou-se do comando e nessa sem tomar conhecimento da presença dos adversários, cobriu o restante do percurso. Golden Gate esteve boa parte em segundo, mas no final deixou passar Minova e Príncipe Negro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Ontário, 53 ks., A. Artin;

(8) High Ball, F. Pereira 53 3

(9) Dauphin, H. Molina 55 1

(10) Roselito, N. Correrá 55 9

(11) Ibscus, J. P. Sousa 55 5

A eliminatória de potros de três anos apresenta, como candidatos do retrospecto, nada menos que Borghese, Inou e Ibscus. Mas, de todos, mais se recomenda o Borghese, que deixou magnífica impressão ao estreiar. Inou é a nossa indicação para o segundo posto e Ibscus constitui a diferença daquela formula. Dauphin e High Ball vêm melhorando aos poucos. Já estão em condições de figurar no marcador. Kimberlay, Hunter White e Kepler nada produzem ainda.

7.º PAREO — "Afonso Avino" — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 16,50 horas.

- (1) Quirinal, F. Irigoyen 55 6
- (2) Enfado, L. B. Gonç. 55 5

- (3) Fair Clever, J. P. S. 60 4
- (4) Aprisco, A. Xavier 57 2

- (5) Il Vento, L. Osorio 59 1
- (6) Astral, C. Aurungo 58 3

- (7) Piastra, A. D. Xavier 54 8
- (8) Marcham, N. Correrá 61 9
- (9) Blagueur, A. Cataldi 55 7

Quirinal, que vai algo mais leve do que os maiores nomes da carreira, apanhou boa oportunidade para ganhar. Mas são adversários de primeira grandeza Il Vento e

Fair Clever, aquele voltando em condições muito animadoras e este agora em turma mais desfalçada. Aprisco parece em turma algo forte, mas atravessa boa fase. Astral também parece deslocado na turma; contudo, seu estado de treino é muito bom. Piastra é ligeira, mas está mal colocada na turma, e Blagueur nada de útil vem produzindo nem mesmo em turma bem mais desfalçada.

8.º PAREO — "Imprensa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

- (1) Ponta Porá, E. Gon. 53 2
- (2) Paulistana, H. Mol. 58 4

- (3) Curare, F. Irigoyen 58 10
- (4) Florin, S. Ferreira 55 7

- (5) Encantado, J. P. Sou. 55 8
- (6) Burdeos, O. Reichel 56 1
- (7) Felicidade, R. Olguin 54 9

- (8) Stavanger, F. Costa 56 3
- (9) Palaftrem, R. Latorre 55 5
- (10) Gil Blas, L. B. Gonç. 55 6

A carreira de encerramento também está muito equilibrada. Ponta Porá-Paulistana formam uma parêla de grandes possibilidades. Felicidade, que ao estreiar teve uma carreira falsa, é outro grande nome da prova. Curare, que reaparece, está na mesma linha de possibilidades daquelas eguas. Vamos ficar com a ordem enumerada. Florin tem corrido muito bem e está bem na prova, reunindo mesmo possibilidades de vitória. Palaftrem e Gil Blas, ou

tra parêla em grande forma e com grandes pretensões na carreira. Encantado volta em condições animadoras e vai correr bem. Stavanger em condições para figurar, mas é muito manhoso, não

inspirando confiança. Burdeos nada produziu ainda de apreciável, mas não está mal na turma.

2.º, 3.º, 4.º e 7.º pareos serão corridos na grama e os demais na areia.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Quental, 55 ks., H. Molina

2.º Irtio, 55 ks., S. Ferreira

3.º Desprezo, 52 ks., O. V. Andrade

4.º Queri, 55 ks., L. B. Gonçalves

5.º Bartovi, 55 ks., R. Latorre

6.º Bartim, 55 ks., E. Garcia

7.º Harden, 54 ks., E. Gonçalves

8.º Destemida, 56 ks., F. Sobrel

9.º Gopla, 56 ks., J. P. Sousa

10.º Gulosa, 53 ks., J. O. Sousa

11.º Malba, 56 ks., D. Garcia

12.º Babine, 53 ks., J. C. Rosa

13.º Miss Mar, 56 ks., L. B. Gonçalves

14.º Querri, 55 ks., L. B. Gonçalves

15.º Bartovi, 55 ks., R. Latorre

16.º Bartim, 55 ks., E. Garcia

17.º Harden, 54 ks., E. Gonçalves

18.º Destemida, 56 ks., F. Sobrel

19.º Gopla, 56 ks., J. P. Sousa

20.º Gulosa, 53 ks., J. O. Sousa

21.º Malba, 56 ks., D. Garcia

22.º Babine, 53 ks., J. C. Rosa

23.º Miss Mar, 56 ks., L. B. Gonçalves

24.º Querri, 55 ks., L. B. Gonçalves

25.º Bartovi, 55 ks., R. Latorre

26.º Bartim, 55 ks., E. Garcia

27.º Harden, 54 ks., E. Gonçalves

28.º Destemida, 56 ks., F. Sobrel

29.º Gopla, 56 ks., J. P. Sousa

30.º Gulosa, 53 ks., J. O. Sousa

31.º Malba, 56 ks., D. Garcia

32.º Babine, 53 ks., J. C. Rosa

33.º Miss Mar, 56 ks., L. B. Gonçalves

34.º Querri, 55 ks., L. B. Gonçalves

tra parêla em grande forma e com grandes pretensões na carreira. Encantado volta em condições animadoras e vai correr bem. Stavanger em condições para figurar, mas é muito manhoso, não

inspirando confiança. Burdeos nada produziu ainda de apreciável, mas não está mal na turma.

2.º, 3.º, 4.º e 7.º pareos serão corridos na grama e os demais na areia.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Quental, 55 ks., H. Molina

2.º Irtio, 55 ks., S. Ferreira

3.º Desprezo, 52 ks., O. V. Andrade

4.º Queri, 55 ks., L. B. Gonçalves

5.º Bartovi, 55 ks., R. Latorre

6.º Bartim, 55 ks., E. Garcia

7.º Harden, 54 ks., E. Gonçalves

8.º Destemida, 56 ks., F. Sobrel

9.º Gopla, 56 ks., J. P. Sousa

10.º Gulosa, 53 ks., J. O. Sousa

11.º Malba, 56 ks., D. Garcia

12.º Babine, 53 ks., J. C. Rosa

13.º Miss Mar, 56 ks., L. B. Gonçalves

14.º Querri, 55 ks., L. B. Gonçalves

15.º Bartovi, 55 ks., R. Latorre

16.º Bartim, 55 ks., E. Garcia

17.º Harden, 54 ks., E. Gonçalves

18.º Destemida, 56 ks., F. Sobrel

19.º Gopla, 56 ks., J. P. Sousa

20.º Gulosa, 53 ks., J. O. Sousa

21.º Malba, 56 ks., D. Garcia

22.º Babine, 53 ks., J. C. Rosa

23.º Miss Mar, 56 ks., L. B. Gonçalves

24.º Querri, 55 ks., L. B. Gonçalves

25.º Bartovi, 55 ks., R. Latorre

26.º Bartim, 55 ks., E. Garcia

27.º Harden, 54 ks., E. Gonçalves

28.º Destemida, 56 ks., F. Sobrel

29.º Gopla, 56 ks., J. P. Sousa

30.º Gulosa, 53 ks., J. O. Sousa

31.º Malba, 56 ks., D. Garcia

32.º Babine, 53 ks., J. C. Rosa

33.º Miss Mar, 56 ks., L. B. Gonçalves

34.º Querri, 55 ks., L. B. Gonçalves

35.º Bartovi, 55 ks., R. Latorre

36.º Bartim, 55 ks., E. Garcia

37.º Harden, 54 ks., E. Gonçalves

38.º Destemida, 56 ks., F. Sobrel

39.º Gopla, 56 ks., J. P. Sousa

40.º Gulosa, 53 ks., J. O. Sousa

41.º Malba, 56 ks., D. Garcia

42.º Babine, 53 ks., J. C. Rosa

43.º Miss Mar, 56 ks., L. B. Gonçalves

44.º Querri, 55 ks., L. B. Gonçalves

45.º Bartovi, 55 ks., R. Latorre

46.º Bartim, 55 ks., E. Garcia

47.º Harden, 54 ks., E. Gonçalves

48.º Destemida, 56 ks., F. Sobrel

49.º Gopla, 56 ks., J. P. Sousa

50.º Gulosa, 53 ks., J. O. Sousa

51.º Malba, 56 ks., D. Garcia

52.º Babine, 53 ks., J. C. Rosa

tra parêla em grande forma e com grandes pretensões na carreira. Encantado volta em condições animadoras e vai correr bem. Stavanger em condições para figurar, mas é muito manhoso, não

inspirando confiança. Burdeos nada produziu ainda de apreciável, mas não está mal na turma.

2.º, 3.º, 4.º e 7.º pareos serão corridos na grama e os demais na areia.

Miami é a "barbada" da reunião de hoje

A seleção uruguaia venceu comodamente a da Venezuela

Sete provas em Vila Guilherme, com início às 9 horas — Programa e jogos contra-tados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A vitória dos orientais foi pela contagem de 6 a 2 — Magallanes o melhor jogador venezuelano — Transcorrer do jogo e respectivos marcadores — Formação dos quadros

O programa da reunião matinal de hoje, em Vila Guilherme, apresenta sete provas sem muita expressão. Realmente, os pares estão fracos, mas o equilíbrio existente na maioria das provas alguns pontos. Na carreira principal, notadamente, torna-se difícil escolher o provável vencedor, pois Valdosa, Lulu, Adventurous, Lucille e Candy tem possibilidades praticamente iguais. Cincenta por cento dos prêmios distribuídos hoje serão dados à Associação Paulista de Combate ao Câncer, sem dúvida, um gesto humanitário e que merece os maiores aplausos.

NOSSOS INFORMES
A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informais:
1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.
1 Brasil, O. Citti 20
2 Fly, L. Rotta 20
(3) Viola, L. Nicolich 20
(4) Lisboa, A. S. Corrêa 20
(5) Amitté, E. Lusnik 20
(6) Coral, S. Mendonça 20

Esta prova de abertura deve ser levantada por Brasil, que tem corrido com alguma regularidade. Para a formação da dupla costamos de Viola, que deve produzir mais desta feita. A diferença deste duo é Amitté, que pode surpreender.
2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.
1 Aymeré, A. Oliveira 20
(2) Altigracia, A. Luiz 20
(3) Florinda, M. R. Neto 20
(4) Dakar, S. Sapientza 20
(5) Glória, A. Carpinelli 20
(6) Pitanga, J. Ambrosio 20
(7) Zazá, S. Mendonça 20

Altigracia vem correndo bem nas mãos de Antonio Luiz, já conseguiu duas vitórias e acreditamos que marque a terceira. Para a segunda-lo apontamos Pitanga, que é sério concorrente. Um bom azar é Aymeré.
3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Pingo, Am. Carpinelli 20
(2) Dacul, A. Carpinelli 20
(3) Plaga, P. Santoni 20
(4) Dinamarqueza, C. L. 20
(5) Serrinha, A. S. Corrêa 20
(6) Bambino, R. P. Santos 20
(7) Serela, A. Luiz 20
Plaga tem atuado muito bem e mesmo a 60 metros acreditamos em sua vitória. Vamos indicar-lhe

para a posição de honra. Dupla com Pingo, que tem suas poules reforçadas por Dacul. A diferença deste duo é Dinamarqueza.
4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Messalina, G. Placchi 20
(2) X-9, C. Lemoine 20
(3) Negro Lindo, Am. Carp 20
(4) Neusa, R. F. dos Santos 20
(5) Sheherazade, J. Puriado 20
(6) Americans, M. Prass 20
(7) Sleeper, O. Silva 20
(8) Arpon, A. S. Macãs 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BRASIL ALTAGRACIA PLAGA SHEHERAZADE MIAMI PANLICO LULU	VIOLA PITANGA PINGO MESSALINA CLARITO CHAMPION VAIDOSA	AMITIE AYMORE DINAMARQUEZA SLEEPER PICARONA SARGENTO LUCILE

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Duas reuniões esta semana no hipodromo praiano

SÃO VICENTE, 17 (Correio)
O Jockey Club São Vicente fará realizar esta semana duas reuniões, no hipodromo local — uma na quarta-feira, como de costume, e uma extraordinária na sexta-feira.
OS PROGRAMAS
São os seguintes os programas:
1.º PAREO — "F. B. Oliveira, André Molina e Ernani de Freitas — treinadores" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 12,45 horas.
(1) Joncho 52 2
(2) Intrepida 56 10
(3) Chispada 52 7
(4) Stadlo 48 9
(5) Igno 54 11
(6) Fiel 56 3
(7) Rainbow 52 6
(8) Al Abjar 56 1
(9) Felinta 48 6
(10) Alforge 52 4
(11) Lapandim 50 8
2.º PAREO — "Luiz G. e O. Ulloa — jogadores" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 horas.
(1) Afetidor 54 1
(2) Jiffy 50 2
(3) Encantada 58 4
(4) Guiré 54 6
(5) Borralheira 56 5
(6) Pingão (x) 58 3
(7) ex-Dinamo do Sul 54 1
3.º PAREO — "Manoel A. Campos, Ramiro F. de Barros e Alberto Thomé — procuradores" — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 13,50 horas.
(1) Parma 54 5
(2) Estelra 54 1
(3) Eritera 54 3
(4) Garland 54 4
(5) Eandria 54 2
4.º PAREO — "Expeditos e São José — Haras" — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 14,25 horas.
(1) Hikoi 54 4
(2) Diabla 50 2
(3) Jambon 54 7
(4) Nena Linda 52 8
(5) Hereuse 54 3
(6) Royal Crown 50 5
(7) Emerson 56 1
(8) Capitão Oswaldo 52 6
5.º PAREO — "C. G. de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.
(1) Enzor 56 2
(2) Royal Prince 58 5
(3) Nordico 56 3
(4) Dawn of Glory 56 4
(5) Eny 54 1
(6) Cordonet 52 7
(7) Fox Silver 52 6
6.º PAREO — "G. P. Llanos de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle
7.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

Entretanto a seleção venezuelana, a mais fraca das participantes do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei sobre Patins, no jogo antecedido a noite disputado no ginásio do Pacemba, correspondente à quinta rodada do magnífico torneio, o selecionado uruguaio colheu fácil e comoda vitória pela contagem de 5 a 2.

Apontados como franco favorito, os orientais não precisaram empenhar-se a fundo para suplantá-la.

Apesar de ter sido vasada sua meta por altas contagens nas partidas disputadas, Magallanes, guardião venezuelano, foi o melhor elemento da sua seleção.

Seu ser espalhafatoso, o jovem venezuelano revelou bons preditores para a ingrata posição, operando difíceis e arrojadas defesas.

Dos uruguaios, mais uma vez destacou-se Koch, que, incontestavelmente, é a viga mestra da seleção oriental.

TRANSCORRER DO JOGO
Dado o sinal de início da partida, desde logo ficou patente a superioridade técnica dos uruguaios, os quais envolveram com relativa facilidade a defesa venezuelana, onde Martino e Arvelo desdobram-se para conter os.

Seis minutos são decorridos, quando Koch, recebendo excelente passe de Pongoni, abre a contagem.

Prevenido uma derrota por contagem acapachante, os venezuelanos lutam sem desfalecimento demonstrando grande fibra e coragem.

Contudo, imperam os orientais nas ações, não dando treguas aos antagonistas em constantes ataques.

Numa bem articulada ofensiva, aos onze minutos Belsetch assinala o 2.º ponto.

Reiniciando o prêmio, continua o domínio territorial dos uruguaios dando ao Koch, numa rápida escapada, o terceiro e quarto pontos.

Procuram reagir os venezuelanos, mas são infrutíferos os seus esforços, perdendo Mario e Vitor Garcia bisonhamente excelentes oportunidades, ora atirando sem direção, e outras facilmente desarmados por Belsetch e Perrin.

Volta a dominar os uruguaios, e aos dezesseis minutos e meio Albano conquista o quarto ponto, findando logo após o tempo inicial com o marcador registrado de 4 a 0 para os uruguaios.

Nas fase complementar depois de seis minutos e meio de jogo, Koch torna a movimentar o placard marcando em lindos estilo o quinto ponto.

Estando com a vitória garantida, os uruguaios descrevem de produção, disso aproveitando-se Ramos, que numa jogada toda individual, faz o primeiro ponto

1.500 metros — As 15,55 horas.
(1) Doglan 52 3
(2) Gay Fox 56 2
(3) Camurru Prince 56 5
(4) Don Antonio 56 6
(5) Royal Prince 54 1
(6) Acafim 58 8
(7) Danoza 48 7
(8) Jaguaré 50 4
6.º PAREO — "Dia do Avulador" — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.
(1) First Empire 58 6
(2) Juvenil 54 4
(3) Climax 54 9
(4) Bom Conselho 55 3
(5) Acude 56 7
(6) Grilo 52 5
(7) Lalau 48 1
(8) Clarel 58 3
7.º PAREO — "Base Aérea de Santos" — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 17,10 horas.
(1) Charrua 52 2
(2) Pirilampo 54 5
(3) Capitão Mozart 56 7
(4) Cruzeiro 52 1
(5) Al Rio 58 4
(6) Riff 58 3



Seleção do Urugua, fácil vencedora da Venezuela

para os venezuelanos aos quatro minutos.

Fazendo prevalecer a melhor classe de que são dotados, os uruguaios tornam a comandar a partida, e, aos nove minutos, cabe a Pongoni elevar a contagem para seis.

Acomodam-se outra vez os orientais não insistindo na ofensiva, porém os venezuelanos, que possuem acendrado espírito combativo, lançam-se ao ataque com ganha, obtendo por intermédio de Vitor Garcia, aos treze minutos o segundo tento.

Os sete minutos restantes do encontro decorrem com domínio territorial dos uruguaios, mas o marcador permanece inalterado devido ao denodo com que se defendem os venezuelanos, não permitindo a dilatação de contagem.

QUADROS
A formação dos quadros litigantes foi a seguinte:
URUGUAI — Hueria; Belsetch e Perrin; Koch e Pongoni (depois Albano).
VENEZUELA — Magallanes; Martino (depois Dias) e Arvelo

(depois Ramos); Manoel Garcia e Vitor Garcia.

A partida foi arbitrada pelo chileno Marcel Verdugo Alarcon, cuja atuação foi condescendente para os venezuelanos, talvez devido a serem eles fracos. Como juizes de mesa serviram Mario Meza e Carlos Pellegrini.

No encontro preliminar, em que se defrontaram o C. Internacional de Regatas e o Clube Paulista de Patinação, o quadro santista conquistou a vitória pelo escore de 4 a 3.

HIPODROMO DO BONFIM

As corridas de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 17 (Correio)
O Jockey Club de Campinas organiza o seguinte programa para o festival de 5.ª feira, no hipodromo local:
1.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 900 metros — As 12,45 horas.
(1) Dover 55 3
(2) Ducado 53 6
(3) Fioriano 53 4
(4) Estrelita 54 2
(5) Esterlina 54 5
(6) Estouardo 54 1
2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13,15 horas.
(1) Ginetta 56 8
(2) Gangorra 54 4
(3) Goyah 56 6
(4) Robinprince 56 5
(5) Malba 54 2
(6) Bomboniere 56 3
(7) Angolinha 56 7
(8) El Jamil 56 1
3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.
(1) Maraty 50 5
(2) Magnifico 56 10
(3) Santorb 54 1
(4) Estoril 56 4
(5) Hughenote 52 8
(6) Acrilim 51 2
(7) Dinamo do Sul 54 9
(8) Non Ducor 54 3
(9) As de Espadas 53 6
(10) Baila Brenha 56 7
4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14,20 horas.
(1) Jaira 56 1
(2) Anisette 56 6
(3) Esandria 56 3
(4) Gallard 58 8
(5) Graveto 58 2
(6) Country Club 58 5
(7) Pingo 58 4
(8) Lufada 56 7
5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,55 horas.
(1) Dal al 56 2
(2) Tambeja 52 8

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15,15 horas.
(1) Hiko 54 4
(2) Diabla 50 2
(3) Jambon 54 7
(4) Nena Linda 52 8
(5) Hereuse 54 3
(6) Royal Crown 50 5
(7) Emerson 56 1
(8) Capitão Oswaldo 52 6
7.º PAREO — "C. G. de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.
(1) Enzor 56 2
(2) Royal Prince 58 5
(3) Nordico 56 3
(4) Dawn of Glory 56 4
(5) Eny 54 1
(6) Cordonet 52 7
(7) Fox Silver 52 6
8.º PAREO — "G. P. Llanos de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle
9.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

10.º PAREO — "Llanos de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle
11.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

12.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

13.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

14.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

15.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

16.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

17.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

18.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

19.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

20.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

21.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

HIPODROMO DO BONFIM

As corridas de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 17 (Correio)
O Jockey Club de Campinas organiza o seguinte programa para o festival de 5.ª feira, no hipodromo local:
1.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 900 metros — As 12,45 horas.
(1) Dover 55 3
(2) Ducado 53 6
(3) Fioriano 53 4
(4) Estrelita 54 2
(5) Esterlina 54 5
(6) Estouardo 54 1
2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13,15 horas.
(1) Ginetta 56 8
(2) Gangorra 54 4
(3) Goyah 56 6
(4) Robinprince 56 5
(5) Malba 54 2
(6) Bomboniere 56 3
(7) Angolinha 56 7
(8) El Jamil 56 1
3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.
(1) Maraty 50 5
(2) Magnifico 56 10
(3) Santorb 54 1
(4) Estoril 56 4
(5) Hughenote 52 8
(6) Acrilim 51 2
(7) Dinamo do Sul 54 9
(8) Non Ducor 54 3
(9) As de Espadas 53 6
(10) Baila Brenha 56 7
4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14,20 horas.
(1) Jaira 56 1
(2) Anisette 56 6
(3) Esandria 56 3
(4) Gallard 58 8
(5) Graveto 58 2
(6) Country Club 58 5
(7) Pingo 58 4
(8) Lufada 56 7
5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,55 horas.
(1) Dal al 56 2
(2) Tambeja 52 8

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15,15 horas.
(1) Hiko 54 4
(2) Diabla 50 2
(3) Jambon 54 7
(4) Nena Linda 52 8
(5) Hereuse 54 3
(6) Royal Crown 50 5
(7) Emerson 56 1
(8) Capitão Oswaldo 52 6
7.º PAREO — "C. G. de Paula Machado" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.
(1) Enzor 56 2
(2) Royal Prince 58 5
(3) Nordico 56 3
(4) Dawn of Glory 56 4
(5) Eny 54 1
(6) Cordonet 52 7
(7) Fox Silver 52 6
8.º PAREO — "G. P. Llanos de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle
9.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

10.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

11.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

12.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

13.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55 2
(5) El Quinto 52 11
(6) Gran Dama 57 8
(7) Atletas 60 1
(8) Hornet (x) 60 6
(9) P. Lindo (xx) 58 7
(10) Bico de Lacre 58 5
(11) Arenoso 60 9
(x) ex-Buonote
(xx) ex-Estle

14.º PAREO — "Francisco E. de Paula Machado" — 1.200 metros — As 15,45 horas.
(1) Lupan 58 4
(2) Mister Eco 51 10
(3) Germinal 60 3
(4) Sacristan 55

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MANGA DIFICILMENTE JOGARÁ — É bastante problemática a presença de Manga no arco do Santos esta tarde contra o XV de Jaú, uma vez que as suas condições físicas não são satisfatórias.

PROVAVEL O RETORNO DE BAZÃO — A direção técnica do Juventus ainda não se pronunciou a respeito da equipe que deverá jogar contra o Noroeste. Sabe-se, no entanto, que o atacante Bazão tem possibilidades de integrar o quadro "grená".

REIS PODERÁ ESTREAR HOJE — Reis, a recente aquisição do XV de Piracicaba, tem muitas possibilidades de vir a ser lançado no encontro de hoje à tarde contra o Corinthians.

SIDNEI REAPARECERÁ HOJE — É tido como certo o reaparecimento de Sidnei no arco do Noroeste, dada a fraca atuação de Anísio contra o Corinthians, na última quarta-feira.

ROBERTO O UNICO CONTUNDIDO — Não resta mais nenhuma dúvida quanto ao quadro do líder que deverá atuar contra o XV de Piracicaba. Brandão lançará a mesma equipe que derrotou o Noroeste. Somente há uma dúvida, pois o médio Roberto está ligeiramente contundido, no entanto o departamento médico do clube alvi-negro garante que estará em condições de jogo esta tarde.

TREINARAM INDIVIDUALMENTE OS SAMPAULINOS — Na manhã de ontem os craques do tricolor foram submetidos a um ligeiro exercício individual, havendo também revisão médica. Todos os elementos que formam o plantel sampaolino estão em boas condições físicas. Falando com a nossa reportagem o técnico Jim Lopes adiantou que salvo qualquer imprevisto deverá lançar a mesma equipe que derrotou o Palmeiras, com a inclusão de Negri na meia esquerda formando ala com Canhotoiro.

COLOMBOFILIA

NÃO CORRESPONDEU A PROVA DE SÃO CARLOS

Abaixo da expectativa a prova realizada domingo último pela Sociedade Colombofila Paulista — 73 pombos participaram, classificando-se 40% das aves — Os resultados gerais

A Sociedade Colombofila Paulista, dando prosseguimento ao programa organizado para pombos da classe de filhotes, fez realizar domingo último, na distância de 215 quilômetros calculados em linha reta, mais uma prova cuja saída deu-se às 7 horas da manhã na cidade de São Carlos.

Entretanto, como as diversas provas realizadas este ano, esta também não correspondeu à ex-

pectativa, seja em tempos de voo como na recepção das aves, e ainda desta vez não convenceu aos dirigentes da colombofilia.

Participaram deste concurso 11 amadores, que inscreveram 73 pombos, e, de acordo com o regulamento, foram classificados 40% das aves registradas dentro do horário regulamentar, cuja classificação damos a seguir.

Anilha	Velocidade em mts. por minuto	Colombofila
6644-53	966,15	1.º José Carlos Osso
6083-53	981,67	2.º José Acciarito
6900-53	979,49	3.º Eulógio Pacchini
6718-53	973,50	4.º Ismael Tavares O. Junior
6076-53	972,90	5.º José Acciarito
6050-53	968,80	6.º Antonio Leal dos Santos
6663-53	964,04	7.º Eulógio Pacchini
6078-53	961,70	8.º José Acciarito
6437-53	937,24	9.º José Joaquim Palavra
6289-53	919,28	10.º Osvaldo S. Silva
6381-53	913,80	11.º " " "
6440-53	912,98	12.º José Joaquim Palavra
6757-53	912,28	13.º " " "
6651-53	911,24	14.º José Carlos Osso
6656-53	910,95	15.º " " "
6099-53	907,21	16.º José Acciarito
6642-53	888,98	17.º José Carlos Osso
6033-53	853,66	18.º Antonio Leal dos Santos
6049-53	832,56	19.º " " "
6021-53	795,79	20.º " " "
6045-53	795,79	21.º " " "
6062-53	793,34	22.º José Acciarito
6034-53	777,57	23.º Antonio Leal dos Santos
6599-53	765,25	24.º " " "
6599-53	765,25	25.º Eulógio Pacchini
5965-53	764,85	26.º " " "
6430-53	738,67	27.º José Joaquim Palavra
6402-53	732,90	28.º " " "
6312-53	731,72	29.º José Luiz China Filho
6825-53	730,90	30.º Hermann Luiz Koester

FUTEBOL VARZEANO

PROSEGUEM OS FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO DA A. A. GUAPIRÁ

Em prosseguimento às festividades de aniversário, a diretoria da A. A. Guapirá programou para hoje, em seu campo, os seguintes jogos:

PELA MANHÃ

Extra da A. A. Guapirá vs. Extra do G. E. Oriental de Tucuruvi — Juvenil Guapirá vs. Estrela de Santana.

À TARDE:

União Tietê de Guarulhos vs. Paulistano de Tucuruvi — A. A. Guapirá vs. G. E. Regente Feijó. Como se vê o programa para hoje, no campo de Jacaré, é dos melhores da tarde domingueira e público dos mais numerosos deverá ocorrer para assistir às partidas.

BARUEL F. C. (Casa Verde) vs. ESTRELA DO SUL F. C.

Os adeptos do futebol varzeano, terão, hoje à tarde, um bom espetáculo futebolístico quando o Baruel e o Estrela do Sul estiverem medindo forças. O encontro reúne equipes com as mesmas possibilidades técnicas e de combatividade, razão do grande interesse. Para o encontro, a diretoria do Baruel, solicita por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

S. JOÃO F. C. VS. E. C. GLO-RIOSO DO SUMARÉ

Em disputa de duas taças, será efetuada hoje, à tarde no campo da rua do Cordeiro, a esperada partida entre o São João F. C. e o Glorioso do Sumaré. O embate é vivamente esperado pelos fãs do futebol, que desde há muito esperam pelo encontro. Todos os jogadores do S. João devem comparecer às 13 horas, no local do costume.

C. A. CANTAREIRA VS. G. E. CANTO DO RIO (Casa Verde)

O Cantareira receberá hoje, à tarde, a visita do G. E. Canto do Rio do bairro da Casa Verde. O Cantareira, em seus domínios, torna-se difícil adversário capaz de derrotar os mais famosos quadros varzeanos. O embate desperta justo interesse, pois, como se sabe, o Canto do Rio conta com ótimas equipes e deverá como de costume jogar para vencer. A diretoria do Cantareira convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

METROPOLITANO A. C. VS. FLAMENGO DO PARI

Em Vila Maria será realizada a partida entre o Metropolitano e o Flamengo.

Dado o campo do jogo pertencente ao Metropolitano os prognósticos são favoráveis, mas isso não quer dizer que o Flamengo do Pari não possa conquistar o disputado triunfo. Os esportistas do futebol amador do setor do Braz sabem de sobre o valor do Flamengo e de suas espetaculares vitórias diante dos mais categorizados clubes amadores. Público dos mais numerosos deverá ocorrer ao campo do Metropolitano para assistir à partida.

G. E. FLAMENGO (V. Mazzei) vs. G. E. COMERCIAL DE TUCURUVI

Reina intenso interesse em torno do cotejo que será efetuado, hoje, à tarde entre o Flamengo de Vila Mazzei e o Comercial de Tucuruvi.

Reina igualdade de forças nos contendores e o prêmio deverá agradar os presentes. Como se sabe há séria rivalidade entre os contendores e a peleja de jogo mais decidida com quem está a supremacia do futebol do setor. Para a peleja a diretoria do Flamengo solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

"RADIO FISCAL"
FISCALIZA TODA A PROPAGANDA FEITA PELO RADIO.
FONE 36-45-25

"Estou trabalhando como o papai!"

Bem... é claro que ele está apenas brincando de trabalhar.

Porque, para imitar realmente o papai, ele ainda precisa crescer...

e aprender! Em qualquer ramo da atividade humana, também

não basta dispor dos instrumentos de trabalho. É preciso,

antes de tudo, conhecer a profissão e adquirir a necessária

competência para desempenhá-la!



em publicidade,

graças à experiência e à capacidade de nossa equipe,

somos uma agência perfeitamente aparelhada para prstar

aos nossos clientes os seguintes serviços:

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE:

campanhas de propaganda
promoção de vendas
exibições
pesquisas de mercado
convênções periódicas

RACIONALIZAÇÃO COMERCIAL

ESTUDOS ECONÔMICOS

RELAÇÕES PÚBLICAS



ALCANTARA MACHADO PUBLICIDADE LTDA.

RUA GENERAL JARDIM, 840 • TELEFONES 51-9810 • 52-3662 • SÃO PAULO

MOVIMENTASE A AQUATICA TIETEANA

Varios empreendimentos programados para a temporada de verão — Organizado o Departamento especializado

As atividades esportivas no Clube de Regatas Tietê, que compreendem diversos departamentos especializados, congregam em torno de suas realizações varias centenas de militantes, sendo dos mais expressivos os resultados alcançados em todos os setores, merecendo a segura direção imprimida pelos "vermelhinhos" a todas as iniciativas.

Presentemente as atividades desenvolvem-se com maior intensidade no setor aquático, procurando os seus mentores estabelecer o potencial representativo das diversas unidades, ou sejam, natação, saltos ornamentais e polo aquático, e para tanto, incluindo pela parte diretiva, achase o Departamento de Nataçao daquele clube entregue aos seguintes associados: diretor do Departamento de Nataçao, José Carlos Pellegrino; subdiretor de Nataçao, Horacio Martins Ribeiro; subdiretor de Polo Aquático, Claudio Borja Vita; e subdiretor de Saltos Ornamentais, Ernesto

Em Recife a delegação de Israel

RECIFE, 16 (Asapress) — A bordo de um "Constellation" da Panair e procedente de Roma, passará, hoje, por esta capital, com destino ao Rio, a delegação de basquete de Israel, que disputará ali, o Campeonato Mundial.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.

S. PAULO

A seleção filipina de basquete

MANILHA, 16 (ALA) — Informa-se, agora, que a seleção nacional de basquete, que participará do mundial, no Rio de Janeiro, Brasil, onde deverá chegar a 20 deste mês, no seu regresso, visitará outros países sul-americanos. Assim retornando pela Pacifico, a seleção nacional se exibirá no Peru e no México, devendo estar de regresso, dia 11 de novembro.

5 milhões para o Campeonato de Bola ao Cesto

RIO, 16 (Asapress) — O presidente da Republica encaminhou ao ministro da Educação, o projeto do deputado Lopo Coelho, concedendo a verba de 5 milhões de cruzeiros para as despesas do Campeonato Mundial de Bola ao Cesto. Para o ministro Candido Mota Filho, a opinião a respeito de tal projeto deveria a arrecadação feita através da venda de selos comemorativos contando com o apoio do C. N. D.

O JUVENTUS EXCURSIONARA HOJE À TARDE A BAURU

Contra o Noroeste a exibição do "Garoto Travesso" — Escalação dos quadros — Carlos Otonelo o juiz

Os afeccionados de Bauru terão a oportunidade de assistir, hoje à tarde, ao embate que o renovação do conjunto do Juventus sustentará com o Noroeste. Pelo que produziu quarta-feira ultima, no Pacaembu, quando do prelo com o Corinthians, o Noroeste, embora jogue favorecido com os excelentes "handicaps" de campo e torcida, terá que lutar muito e contar com uma jornada propícia para escapar ao revés.

O "onze" avinhado está praticando um futebol de primeira. A sua defesa vem marcando com apreciável eficiência e apoia com segurança o ataque. A ofensiva é ágil e possui um poder de penetração digno de registro. Defesas categorizadas como as do São Paulo e Corinthians passaram apertadas com as jogadas desconcertantes dos avançados grenás.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Elas as equipes: NOROESTE — Sidney; Osvaldo e Pirani; Nelson Faria, Gaspar e Aedo; Colombo, Zeola, Lanzoninho, Ranulfo e Luis Marini. JUVENTUS — Oberdan; Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Marucci (Bazão), Zezinho, Amorim, Sano e Bernardis. Carlos Otonelo será o juiz da partida.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das companhias Light e associadas, referente ao período de 8 a 14 de outubro de 1954.

Consumo total de energia elétrica dos dias 8 a 14 do corrente	74.448.716
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo nos dias 8 a 14	10.635.530
Produção média diária dos sistemas de São Paulo	74.448.716
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 8 a 14	10.635.102
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o período de 8 a 14	0
Situação dos Reservatórios em 14-10:	
Billings	171.202.350m ³ — 14,19% — 249.613.026
Guarapiranga	49.855.420m ³ — 25,58% — 69.249.178
Itupararanga	49.509.640m ³ — 15,53% — 21.833.751
Reserva total em kWh em 14 do corrente	340.695.955
Reserva total em kWh em igual data no ano anterior	406.039.168
"Déficit" em relação a igual data no ano anterior	155.434.213

PREPARATIVOS PARA A III CONFERÊNCIA RURAL BRASILEIRA DE NOVEMBRO PRÓXIMO

A Comissão Executiva do certame visitará amanhã o governador do Estado

Membros da comissão organizadora da III Conferência Rural Brasileira, visitaram-se amanhã com o sr. Lucas Nogueira Garcez e Renato Costa Lima, respectivamente governador do Estado e secretário da Agricultura, a fim de comunicar-lhes o andamento dos trabalhos preparatórios daquele certame, que será promovido pela FARESP, de 8 a 10 de dezembro próximo, nesta capital, sob os auspícios e por delegação da Confederação Rural Brasileira e com o apoio das entidades agrícolas do país. Na mesma ocasião serão solicitadas providências visando a assegurar o apoio do governo ao certame, cuja realização está tendo a mais ampla repercussão nos meios produtores de São Paulo e do país.

Ontem reuniu-se na FARESP a referida comissão, tendo sido os trabalhos presididos e secretariados, respectivamente, pelos srs. Iris Meinberg e José Casiano Gomes dos Reis. Estiveram presentes, entre outros representantes, os srs. Otávio Cintra Leite e Acácio Gomes, da Sociedade Rural Brasileira; Ciro Werneck de Sousa e Silva, presidente da UCESP; Celso Ramos, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holan-

dese; Quineu Correia, presidente da Sociedade Paulista de Veterinária; Linsard Miller Paiva, presidente da Associação Rural de Brotas; Ademar Carvalho Gomes, Euclides Teles Rudge, Luiz Fortunato Moreira Ferreira, Felipe Rodrigues Siqueira Neto, e Francisco Giraldes Filho. Participou também dos trabalhos, como convidado, o sr. Lauro Borba, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco.

Na semana entrante serão os integrantes da comissão organizadora da III Conferência Rural Brasileira recebidos em audiência pelo sr. João Café Filho, presidente da República, que será convidado para presidir a sessão inaugural do certame, cuja cerimônia deverá revestir-se também de cunho cívico. Na ocasião deverá o chefe da nação proceder ao hasteamento do pavilhão patrio, ao som do hino nacional, antes da instalação dos trabalhos. Amanhã será iniciada a distribuição para o interior do Estado e do país dos cartazes referentes ao certame de autoria do pintor Itajaí, cuja difusão será feita pelas associações agrícolas e outras instituições, de acordo com a colaboração assentada com as autoridades.

REVOLTADA A POPULAÇÃO CONTRA OS SUCESSIVOS AUMENTOS VERIFICADOS DEPOIS DAS ELEIÇÕES

Depois do aumento do preço da carne e do leite efetiva-se a majoração da condução da linha Caxingui, Ferreira e Taboão

Como demonstra a grande abstenção do eleitorado, o povo está cada vez mais descrente em nossos homens de governo. O nível do custo de vida aumenta dia a dia. Já se diz que a vida está pela hora da morte. Um chefe de família operário não pode mais viver com dignidade, apesar dos esforços das donas de casa, para equilibrar o orçamento doméstico.

Um verdadeiro golpe baixo está sendo aplicado contra o povo. Esperou-se o pronunciamento das urnas para em seguida termos uma verdadeira avalanche de aumentos. Primeiro tivemos a majoração da carne. Depois do leite. Quando levamos em conta o pequeno consumo daqueles produtos entre nós, podemos sentir em toda sua triste realidade, a significação de tais aumentos. No caso do leite a medida irá repercutir na alimentação já deficitária da

infância paulista, uma vez que a resolução da COPAP atinge apenas São Paulo. Agrava-se desta forma, cada vez mais, a constatação feita por José de Castro, sobre a deficiência alimentar da massa brasileira.

DESCONTENTAMENTO

A reportagem pôde verificar, no dia de ontem, a revolta que aos poucos vai tomando conta do espírito popular, em consequência da inoperância das autoridades. Muitos populares recusaram-se a pagar o aumento de passagens cobrado pela direção da "Empresa de Transportes", que faz o serviço de ligação de ônibus entre Taboão, Ferreira, Caxingui, Pinheiros e o Anhangabau. Recentemente o preço das passagens referidas tinham sido ajustadas. Por isto mesmo o novo aumento causou maior estranheza. Sendo os moradores daquelas localidades, em sua grande maioria proletários, a majoração atinge em cheio seus orçamentos. Acresce que o aumento foi cobrado de surpresa, sem qualquer aviso prévio aos passageiros.

Em palestra com vários moradores daquelas localidades, sentiu a reportagem o descontentamento de que estão os mesmos prejudicados, principalmente por ter sido o aumento efetivado, alguns dias depois das eleições. Esperam os moradores daquelas bairros, que a COAP tome providências no sentido de sustar a inesperada majoração. Para exemplificar, basta lembrar que até o Caxingui era cobrado três cruzeiros — está mais que bem pago — e daí para a frente mais cinquenta centavos.

A continuarmos como vamos indo, de nada adiantará o salário mínimo recentemente promulgado e que tanta celestia provocou no país. Mas o povo, na sua sabedoria, sabe que do couro saem as correias...

Concerto da Banda da Força Pública do Estado de São Paulo

A Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado, sob a regência do mestre maestro Antonio Baldo de Cunha, realizará no Teatro Colombo, às 21 horas do dia 23, um concerto sinfônico, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, que constará do seguinte programa:

1.ª PARTE — Meyerbeer, Os Ruínas. Overture (em primeira audição); J. Strauss, Danúbio Azul, Opus 317, Valsa; A. Carlos Gomes, O Guarani, 2.º Atto, Balada; Solista: Pádua, 1.º sargento Armando da Silva, Branco.

2.ª PARTE — A. B. Cunha, Concerto em Si Bemol, Opus 12; a) Allegretto marcato; b) Andante sostenuto; c) Allegretto gracioso e Piússimo, Solista de Clarineta: Ruy Alcides Jacomo Degobbi; E. Ezequiel Guerra d'Africa, Poema Sinfônico.

Premios que a A.P.M. distribuirá em 1954

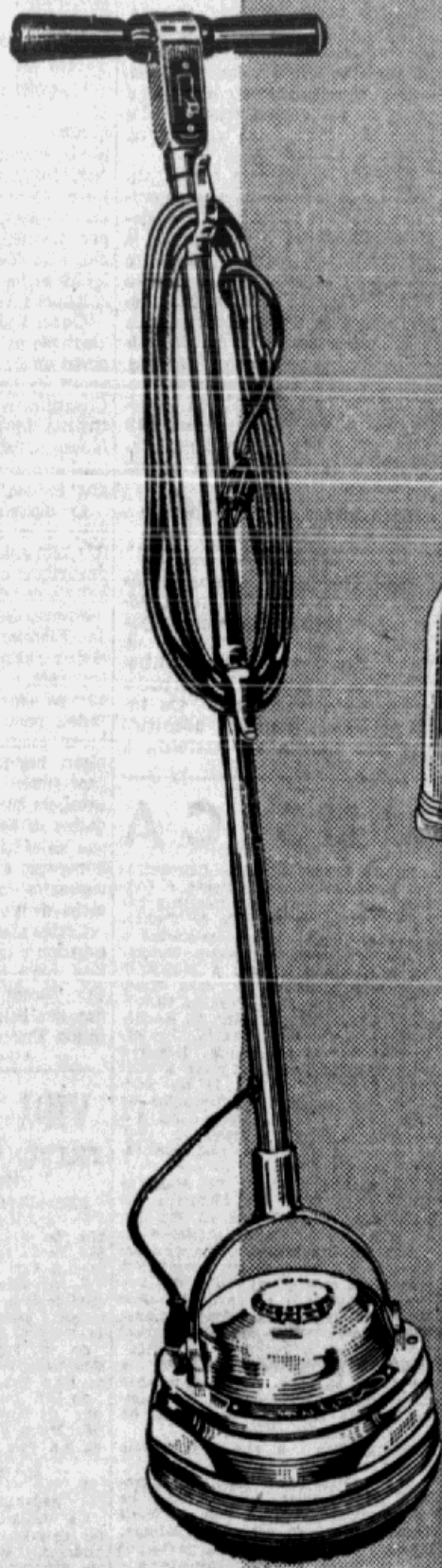
Em 1954 a Associação Paulista de Medicina distribuirá vários prêmios, sendo a inscrição dos trabalhos encerrada no dia 31. Os prêmios são os seguintes: "A. C. Camargo" (Cirurgia); "Adolfo Carlos Lindenberg" (Dermato-Sifilografia); "Benedicto Montenegro" (Cirurgia); "Aparelho Digestivo"; "Eduardo Vampiro" (Neurologia); "Reneo Libero" (Ginecologia e Obstetrícia); "José de Almeida Camargo" (Cultura Geral); "José Pinto Alves" (Parasitologia Médica); "Margarido Filho" (Pediatría); "Miguel de Moraes Barros" (Ginecologia); "Pravaz, J. Victorino" (História e Clínica do Pílogo e Vias Biliares); "Vigário Batista" (Vitaminologia).

AGORA

PELO CRÉDITO SENSACÃO

a sensação do LAR

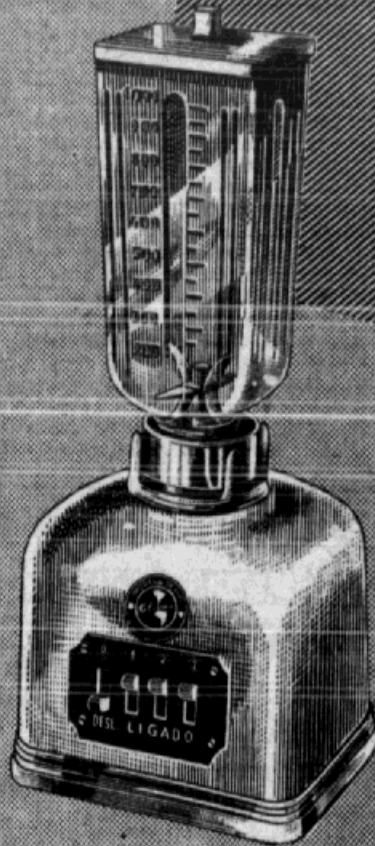
a sensação do BRÁS



ENCERDEIRA CETYLUX modelo luxo 1955

Novo produto com excepcionais características... uma só escova circular, montada sobre rolamentos especiais, motor universal c/ 2 velocidades. Raspa, encera e lustra. Acompanha 1 filtro especial para polimento e brilho final. Base e haste cromadas com protetor de borracha.

200, de entrada e **290,** mensais pelo Crédito-Sensação ou 3.150, à vista



LIQUIDIFICADOR CETYLUX

Moderno utensílio de uso constante na copa e cozinha. Indispensável na preparação de vitaminas, sorvetes, cremes, moendo carne, café e prestando muitos outros serviços. Base de alumínio, copo retratário com medida e tampa de borracha. Motor de alta rotação com 3 velocidades semi-automáticas.

100, de entrada e **140,** mensais pelo Crédito-Sensação ou 1.500, à vista



ASPIRADOR DE PÓ CETYLUX

Modelo luxo inteiramente metálico. Grande poder de sucção. Super equipada com os mais úteis acessórios para todos os serviços de limpeza: escova para varrer, espanador, limpador de tapetes, dispositivos para limpar cortinas e móveis estofados e o extraordinário pulverizador para perfumes ou inseticidas, servindo também para pulverizar tinta de pintura.

300, de entrada e **380,** mensais pelo Crédito-Sensação ou 4.250, à vista

a sensação

do LAR do BRÁS
24 de Maio, 50 Celso Garcia, 1277

Campinas



A segunda cidade industrial e o maior entroncamento rodoviário do Estado, está ligada a numerosos estrados que demandam para o interior, Mota Grosso, Goiaz e Minas. A Via Anhangueira que encurtou a distância entre a Capital e Campinas, com incalculáveis benefícios para o interior e outros Estados, permitiu ao EBVL proporcionar a todos aqueles que demandam estas regiões um serviço de transporte coletivo de maneira jamais sonhada, com ônibus que correm de 10 em 10 minutos.



Pessoal atencioso e eficiente
AGÊNCIAS DE TÊXTEIS E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1295
Rua Senador Odebrecht, 85
Fones 34-5399 e 34-6402
Parque D. Pedro II, 1.092
Fones 30-9731 e 34-5392
CAMPINAS
Praça Floriano Peixoto, 292
(fig. de Estado) - Fone 5848
Rua Dr. Campos Sales, 798 - Fone 3169



LIBREIROS E EDITORES ESTARÃO REUNIDOS AMANHÃ EM CONGRESSO

Instala-se amanhã, segunda-feira, o patrocínio da Câmara Brasileira do Livro, o II Congresso de Editores e Livreros do Brasil. O certame foi oficializado pela Comissão do IV Centenário.

SESSÃO SOLENE

Inicialmente, isto é, às 10 horas, será realizada uma sessão preparatória do Congresso. Na oportunidade, proceder-se-á a entrega de credenciais aos congressistas. Às 20 horas, será realizada a sessão solene, na Casa do Livro, à Avenida Ipiranga, 1.267, 10.º andar, local da Secretaria do certame, onde terão lugar as sessões plenárias.

PROBLEMAS DO LIVRO

O leuário do certame abrange problemas de envergadura nacional, de interesse que despertou na classe livreira do país. Na tarde de quinta e três es-

tabelecimentos especializados já estão inscritos. Participarão do mesmo, intelectuais, de vez que os assuntos a serem debatidos interessam a todos. Tratar-se-á da produção, distribuição, importação do livro, do papel e da atual conjuntura brasileira no que se relaciona com esses assuntos.

AERODROMOS NA TURQUIA

AMSTERDAM, outubro (S. H. I.). — Uma firma de Rosmalen, na Província do Brabant Setentrional, acaba de firmar contrato para a construção de dois aerodromos, perto de Batman e Malatya, na Turquia. As obras estão orçadas em 40 milhões de florins.

Os trabalhos já foram iniciados, sob a direção de engenheiros holandeses.

AMANHÃ AS 21 HORAS A FANTASIA AQUÁTICA

"O Acalento de Bartira" na piscina da Agua Branca

Na piscina aquecida do Parque da Agua Branca, do DEESP, terá lugar, amanhã, segunda-feira, às 21 horas, a representação do "Acalento de Bartira", no Festival Aquático que foi organizado e será dirigido pelo sr. Narciso de Oliveira Carvalho. O elenco é integrado por nadadoras e amadoras de teatro da Associação Esportiva Mococense. A representação está sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

"ACALENTO DE BARTIRA"

O sr. Narciso de Oliveira Carvalho inspirou-se no "Acalento de Bartira", de autoria do poeta Guilherme de Almeida, para organizar o referido Festival que tem, como ponto central de atração, aquele poema. A peça compõe-se de um ato e catorze quadros, como segue: 1) Overture;

III Exposição de Flores e Plantas Ornamentais

Realiza-se nos dias 23 e 24, promovida pela Associação dos Amigos da Floricultura de São Paulo, sob o patrocínio do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital e da Cooperativa Agrícola de Cuiabá, em comemoração ao IV Centenário da Cidade, a III Exposição de Flores e Plantas Ornamentais. O certame, que será instalado no salão nobre da Cooperativa Agrícola de Cuiabá, à rua Martin Garcia, 82, no bairro de Pinheiros, apresentará flores de corte, de vaso, orquídeas, arbustos ornamentais, "bonsai", "ikebana" e outras plantas. A inauguração da III Exposição de Flores está marcada para o dia 23, às 14 horas, com a presença das autoridades, estando aberta à visita do público, nessa data, até as 22 horas. No dia 24 funcionará das 9 às 20 horas.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badard, 462
Telefone: 32-3403
Telefone Resid.: 51-4858

LOCAÇÃO DE CASAS DO IAPC

Comunicam-nos: Tendo o IAPC atribuído ao Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo 7 casas do conjunto residencial de Santo Amaro, a fim desta entidade designar os locatários, ficam convidados os comerciantes sindicalizados interessados na referida locação, a fazerem sua inscrição, na sede sindical, para concorrerem ao sortido estabelecido pela Diretoria. O prazo para inscrição terminará dia 26 deste mês. Informações na secretaria.

Aprova o ministro da Fazenda a constituição do Banco do Comercio de São Paulo S. A.

Em despacho de 7 do corrente o ministro da Fazenda aprovou definitivamente os atos constitutivos do Banco do Comercio de São Paulo S. A., estabelecimento bancário que se organizou neste Estado, com o capital já subscrito e aprovado de 125 milhões de cruzeiros. Aprovou o ministro da Fazenda, ainda, os Estatutos Sociais que regerão aquela nova entidade de crédito.

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO!
+ 8 DIAS DE CORDA
+ 5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
Fones: 8-4349 e 80-6952
Ca. Postal 11.106 - São Paulo

Jóquina Feminina

Aqui tens meu coração
Se o quiseres matar podes.
Olha que estás dentro dele
E, se o matas, também morres.
(Canção da Beira)

VARIAS PERSONALIDADES

J. C. H. não as iniciais com que se assina a autora de uma carta alitta, demonstrando claramente o estado de nervos em que se encontra. Você não imaginam por que? Porque — confessa ela, não sem rodeios — é dona de varias personalidades. Considera-se um caso grave. Tem medo de enlouquecer ou chegar a esquecer algumas das partes de sua vida. Explicaremos melhor. Para tanto, vamos supor que se nome seja Joana.

Joana é uma mulher de mais de 30 anos, mãe de dois filhos: um menino e uma menina. Pois bem, ela sai de casa todos os dias, de manhã cedo, a fim de fazer as compras para o gasto da familia. A primeira pessoa que encontra na rua é o professor de matematica de seu filho. É aí que nossa amiga toma nota de uma das faces de sua "personalidade". Conversa com o mestre. Fala sobre o filho, conta coisas absolutamente irreais, assim, como por exemplo, diz que o menino é um prodígio, que sabe tudo, que aprende com facilidade e, para finalizar, não esconde o seu espanto: não compreende como ele possa ser tão mau aluno em matematica! (Mentira). Ela sabe muito bem que nada disso é verdade). Sua consciencia é acusa, mas que fazer?

A segunda pessoa que aparece é o açougueiro. Joana, ao vê-lo, fica furiosa e o ameaça: — "Como é que o senhor não levou a encomenda, hoje? Mandarei meu marido tomar uma deslora!" O homem trata de desculpar-se, em vão. Ela está mesmo zangada e não transige. (Eis novamente o subconsciente agindo. Em dado momento, para de falar e analisa sua atitude: ela está ameaçadora!)

Lá vem a terceira vítima, digo pessoa: é a costureira. Joana muda o semblante agastado em uma face risonha: — "Como vai você, Mariquinha? Tenho tanta coisa para contar. É pena estar com pressa. Talvez, hoje à tarde vá até a sua casa, para mostrar-lhe alguns dos lindos cortes de tecido que ganhei. Sabe? Antontem foi dia de meu aniversario. Os presentes que recebi coincidiram, como tantas vezes acontece. Tenho agora nada menos de 15 cortes de seda, 10 de algodão, 5 de lã, 6 de outras fazendas... Se eu quisesse abrir uma loja, estaria em condições, não é mesmo?" Joana aumentou tanto, que não seria capaz de repetir sem erros os números. (Mania de grandeza é o que ouve sua voz interior murmurar).

E assim por diante. Para cada pessoa, J. C. H. mostra uma "personalidade" diferente. — "Estarei perdendo a razão?" pergunta, dando largas à apreensão.

Que podemos responder? Conhecemos tanta gente igual a Joana, que seria absurdo considerar enfermidade mental esse mal. Aconselharemos apenas a moderação nos atos, gestos e palavras, prezada leitora J. C. H. Quanto ao resto, não se preocupe; todo mundo é assim, todos nós possuímos varias "personalidades". Não ha motivo para alargar-se com isso.

HENRIQUETA VEREMATI

CARTAS DE AMOR

CONVICÇÃO DE MULHER

... Tenho ainda a dizer-te que João Emilio, homem em voga com quem tiveste já ocasião de conversar, se lembrou de me fazer a corte — ao fim de três anos de nos conhecermos — e demonstrando um grande entusiasmo. Interesse — não ouso dizer o amor — de João Emilio é quase disputado

por muitas mulheres, algumas das quais se excedem, incomparavelmente, em beleza e inteligência. Por isso, muito me admira de ele, mentalmente elevada e homem atraente, esteja criando de atenções apaixonadas uma criaturinha como eu, possuidora apenas de algum espirito, de uns longos de elegancia, e de uns cabelos ruivos com os quais a maior parte dos homens antipatiza... E' verdade que tenho uns olhos rasgados, uma boca expressiva e um pescoço de lírio — mas é também incontestável que meu narizito irregular me descontenta e que estas impertinentes sardas resistem a todos os pretensos remedios de perfumaria, transparecendo, teimosas, sob a velutina rescedente...

Quanto à cultura intelectual, estou, como sabes, em condições de compreender uma ou outra alusão à longevidade de Malusale, ao prato de lentilhas de Esau e os talentos poeticos de Byron, Camões e Dante — cujas obras grandiosas alias nunca li. Mas, se tu subesses como me sinto vexada, humilhada, inferior, junto de Maria Moniz, que cita gregos e troianos e da Nelinha Sampaio, que traduz Ibsen, e sabe só a par de descrição de um quadro se ele é de Van Dick ou de Botticelli! E é por mim que João Emilio, sábio e artista que discute letras, ciencias e modas com o mesmo seguro gosto, se mostra quase apaixonado!

Mas, o que tal vez te surpreenda ainda mais, minha querida e discreta confidente, é que eu não amo João Emilio nem descubro em mim o mais leve indicio de que possa vir a ama-lo. Passou o ensejo proprio para isso. Nos primeiros tempos em que o conheci e quando apenas lhe merecia a amabilidade trivial de todos os indiferentes bem educados em que involuntariamente, exteriorizei o que em mim se passava — mas esse homem privilegiado, que reúne uma estranha agudeza de espirito a uma rara cultura, cuja frequente exhibição me deixa por vezes atarrada, tinha então outro alvo dos seus maneios amorosos... E, sempre, não fosse amor aquela minha obsessão, alguma coisa sofrí, pela inferioridade, que, pensava eu, me fazia passar despercebida ao seu olhar. Ainda, nessa época a sua caracteristica immodestia, o seu mal escondido reclame, a sua vaidade ostentada não tinham sido observados, como depois o foram, pela minha perspicacia de mulher... E agora, os seus galanteios, que tanto apeteço, dão-me a impressão de um lloer caro — que tenha perdido o a.uma e o vigor... Habituismo em submeter corações de mulher, não pôde conquistar este coração de boneca — dizem — mas de boneca viva e palpitante... Se é certo que a ocasião, só uma vez na vida de cada um de nós pode entrever-se, deixou João Emilio fugir, a cerca de três anos, o momento feliz para doar-me à sua fantasia de d. Juan Moderno, destro e prudente... (Das "Memórias duma Mulher da Época").

O invejoso inveja tudo, mesmo aquilo que pode ter. — João Chagas.

O arrependimento é um novo batismo.

O homem pensa. A mulher sonha.

A inteligência deve seguir a verdade; a imaginação deve seguir o belo; a vontade, o bem.

Não foi em vão que alguém jamais confluiu ao mar as suas dores, os seus desejos ou os seus sonhos. — Gabriel D'Annunzio.

O caminho que vai do pensamento ao coração é tão longo e tortuoso que não se perdem facilmente as boas intenções. — D. Alberto Bramas.

Uma boa ação é uma lição desagradável para aqueles que não têm a coragem de a imitar.

É o que tem abnegação, é grande; com ela, pode-se estar sereno no infortunio e ser ditoso na desgraça.

Não são os resultados do trabalho mas sim o proprio trabalho e a luta para obter esses resultados que dão à vida a sua graça e o seu interesse. — Frank Crane.

De qualquer ponto da terra se está igualmente perto do céu e do infinito. — Amiel.

Compreendemo-nos mais facilmente do que nos definimos. — Jean Rostand.

Os Estados estão em risco de perecer quando a recompensa do merito chega a ser o preço da intriga. — Antistemo.

Na mocidade julga-se que se consegue tudo por meio de atividade, mais tarde vê-se que nada se consegue senão com paciência. — Laborie.

Quem tem dinheiro, tem graça e amigos.

Louvor em boca própria é vitupério.

Tudo o que hoje existe procedeu do que passou.

O ensino melhora os bons e torna bons os maus.

Melhor é furo na minha casa que na alheia.



"DA TERRA NASCE O ODIO" — NO RIO — Rio — Foi uma festa de arte e uma noite de elegancia, a apresentação, no dia 4 do corrente, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, do filme paulista "Da Terra Nasce o Odio", rodado em Santa Rita do Passu Quatro pela Cinematografia Santa Rita. Artistas de radio, de cinema e de teatro, intelectuais e jornalistas estiveram presentes a ante-estreia. A nota alta da apresentação foi o comparecimento de Marta Rocha, Miss Brasil, que não poupou elogios a produção de Jaime Nori, dizendo que filmes daquele tipo, em que o Brasil é mostrado para o publico, com suas paisagens, sua vida interiorana seus costumes, suas festas populares, é que devemos produzir, para consolidar o prestigio do cinema nacional. No mesmo sentido manifestaram-se criticos como Pedro Lima e Celestino Silveira, que não obstante terem se referido a alguns senões da película, reconheceram a beleza da fotografia, a sobriedade da direção, e o desempenho convincente dos principais interpretes — Mauricio Morey, Eda Perí e Renaldino Garcia.

Entre as pessoas que estiveram presentes a ante-estreia de "Da Terra nasce o odio", no Rio, a reportagem anotou, alem de diretores e técnicos da Cinematografia Santa Rita, e do jornalista Osmundo Mariano, que apresentou os artistas aos convidados especiais, os seguintes nomes: Zenade Andréa, Fada Santoro, Inalda da Carvalho, Vera Nunes, Aurora Duarte, Glauce Rocha, Júlie Berdot, Alexs Viang, Abdias Nascimento, Orlando Villar, Emilio Castellari, Watson Macedo, Carlos Burla, Carlos Cotrim, Roberto Acaço, Benedito Corá, Marina Freire, Luis Calderaro, Cid Leite e Silva, Van Jaja, Pedro Lima, Celestino Silveira e sra., Eugênio Carlos, Betina Benedito, Roberto Bergantini, Antonio Duclós, Vilasboas, Abelardo Vilasboas. O clichê focalliza Marta Rocha, no primeiro plano ladeada pelos artistas do filme paulista, ao lado com o jornalista Osmundo Mariano.

ARRANJOS DO LAR

O MOBILIARIO

O ponto básico na escolha de um mobiliario é, indiscutivelmente, sua adaptabilidade ao estilo em que a casa a que se destina foi projetada. Assim, uma residencia que observe a um traçado colonial, deverá reunir moveis que obedeam ou pelo menos se harmonizem com esse estilo, um "bungalow" moderno comportará mobiliario de linhas modernas, uma casa de campo pedirá moveis rusticos, etc., segundo os apreciados conselhos obtidos através do livro "Etiqueta Social".

Evidentemente, isso não será tomado com uma rigidez ortodoxa, visto estar comprovado que saber espalhar aqui e ali, com sobriedade e tato, um toque francês, um toque espanhol, um toque italiano, numa casa de linhas frsamente americanas, por exemplo, constitui uma arte.

Cutro ponto importante na escolha do mobiliario é o que se refere à proporção entre o tamanho dos moveis e o da peça em que serão dispostos.

Uma sala ou um quarto de pequenas dimensões jamais deverão estenar moveis volumosos e pesados ou reunidos em quantidade alem do necessario, pois isso daria às peças uma

aparência de deposito, fazendo com que nelas as pessoas experientassem uma sensação sufocante e desagradavel.

As peças de uma casa foram feitas para abrigar aqueles que a habitam. Assim, os moveis deverão guarnecer-las simplesmente, oferecendo comodidade e conforto aos moradores e nunca tolher-lhes a liberdade, impossibilitando-os de se locomoverem sem se arriscar a esbarrar na quina de uma peça ou no braço de uma poltrona a cada passo.

Um mobiliario sóbrio e bem adaptado ao ambiente, só poderá revelar os dons estéticos, o senso de proporção e a personalidade daquela que o selecionou.

ADORNOS E QUADROS — Uma sala de linhas modernas e decorada com simplicidade terá sua elegancia positivamente comprometida se adornada com jarres complicados, bronzes pesados e pretensiosos, ou anforas de cristal ultra-lapidadas.

Os adornos, guarnecendo o mobiliario, com que personalizam o ambiente, tornando-o mais aconchegante e agradável. Uma casa sem adornos assume um ar de abandono, parecendo vazia, desabitada. Todavia, ao escolhê-los e distribuí-los sobre o mobiliario, indispensavel será usar-se de equilibrio e sensibilidade para que a casa não venha a adquirir o aspecto de bazar ou loja de curiosidade...

Quanto aos quadros, a primeira preocupação, no ato de pendurá-los, será verificar que a parte superior da moldura de cada um deles fique exatamente à mesma distancia do teto. E que jamais se os coloquem demasiado alto, pois o centro de um quadro deverá estar sempre ao nível de nossos proprios olhos.

Os quadros tem importancia ficcional como que perdidos se espalhados por uma extensa de parede muito grande. Agrupados com equilibrio e harmonia, embora o arranjo não necessite ser rigorosamente simetrico, terão efeito decorativo e agradável.

Sempre que possivel os pares de quadros serão conservados juntos ou colocados de cada lado de outro quadro. Importante, porem, será jamais disporlos à maneira de degrau, a menos que se os esteja distribuindo ao longo de uma escada. O estilo degrau é inestético e antiquado.

CASA OSMANO
ARTIGOS PARA TAPECEIROS EM-GERAL

Panos couro — Nylon — Plásticos — Borrachas — Canaletas — Lomas — Tapetes, etc.

MATRIZ: Rua Rego Freitas n. 285-289 — Tel: 34-9984.

FILIAL: Alameda Barão de Limeira n. 385-369.

Associação Paulista de Espectáculos Populares

O serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenario, organizado para hoje, dia 17, os seguintes espectáculos, no Parque Ibirapuera:

As 11 horas, como encerramento da Semana da Criança, noquele local, o Teatro da Criança apresentará a peça "Josefina e o Idrisio", de Lucia Benedetti, as 21 horas — espectáculo variado, com a apresentação dos seguintes artistas: Edson Lopes, cantor; Alzira de Oliveira, cantora; Arnaldo Pescuma, tenor; Eli Campos, cantora; Ed Castro, cantor; Jusanta Gavalanti, cantora; Tuto e seu Conjunto de Ritmos; As Ilegendas são de Walter Coancl.

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — P. Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6834 — Fone 70-2082 — São Paulo"

MULHERES CELEBRES

MARIA DO CARMO PEIXOTO

Prosadora de brilhante talento, de espirito simples e cristão.

Biografia: "Folhas ao Vento" — "Historias Pequenas" — "Historias que o Vento Conta" — "Fuzinhos de Barro" — Vejamos um conto de "Historias Pequenas":

A MAIS LINDA PEROLA DO MUNDO

Era uma vez uma perola, a mais linda perola do mundo, que vivia muito orgulhosa nas cores de uma rainha. E quando à bela rainha vinham seus vassallos prestar vasalagem, a perola julgava-se a mesma rainha. Um dia, porem, a rainha partiu com o rei a visitar os imperadores do vasto Imperio vizinho. A perola viu então que aqueles imperadores eram senhores de muitos milhoes de vassallos e muito mais poderosos do que a rainha, sua dona. Cheia de ambição e de orgulho, pensou: — "Nada! A rainha não me merece. Só o diadema da imperatriz é digno de mim!". E... não por que artes ou astucias, a perola conseguiu o que desejava, e puoco tempo depois, embelezava o diadema imperial. Viveu assim um tempo feliz, quando a bela imperatriz resolveu ir a Roma, para prestar homenagem a aquele que representa Nosso Senhor na terra. Ali, a mais linda perola do mundo, viu com assombro a grande imperatriz ajoelhar-se, humilde, e beijar o pé do supremo chefe da Igreja.

E então pensou: — "O meu lugar, agora o reconheço, é ali, na tiara papal; ali sim, até os reis ajoelharão ante mim...". Mais uma vez se valeu a nossa perola das suas habilidades (o demonio parece ajudar sempre os que são viciosos e orgulhosos...) e e-la a enriquecer a resplandecente de esmeraldas, verdes como musgo úmido, de safiras, azuis como o céu de Portugal, das rubis, rubros como gotas de sangue, de brilhantes, de perolas do melhor oriente... A perola extremecia de vaidade, satisfeita. Enfim! — pensava — Aqui estou bem!

Mas, logo passado pouco tempo, começou a perola a inquietar-se, ao ver o Papa ajoelhar-se fervorosamente ao pé da Cruz! E disse consigo: — "só a coroa de Nosso Senhor é que merece a minha formosura; quero ir para o céu".

Um dia viu passar uma andorinha. Chamou-a, pediu-lhe que a levasse até ao céu, e a andorinha, arrancando-a à tiara papal, levou-a no bico, num voo, alroso, e deixou-a à porta do céu, onde estava uma lagrima luminosa, que parecia estepar, resignada. Num tom de vos arrogante, perguntou a perola: — "Quem és tu? Que fazes aqui?"

Tremendo, respondeu a lagrima: — "Sou uma lagrima de arrependimento e espero que se abra a porta do céu; queria ir morrer aos pés de Deus..."

Ah! Ah! — gargalhou a perola. Podre tanta! Pois julga que te recebem a ti, que não passas de uma gota de agua salgada?

Assim dizendo, começou a bater à porta do céu, com grande força. Veio São Pedro abrir, tão pouco disposto quanto pode estar um santo, e ao vê-las, perguntou:

— Que querem, então isto são modos de se bater a esta porta?

— Sou a mais linda perola do mundo e quero entrar: quero

ir viver na coroa de No. Senhor, só essa coroa é digna de mim.

Pobre iludida, pobre vaidosa! — respondeu S. Pedro. Não podes entrar no céu. Volta para a Terra, pois que da terra és! São Pedro voltou-se então para a lagrima e, docemente, perguntou: — "E tu, que queres? — A grande lagrima respondeu humildemente: — Sou uma lagrima de arrependimento, Senhor; eu bem sei que não mereço entrar, mas deixa-me, ao menos, ficar aqui à porta do céu..."

Então a mais linda perola do mundo viu, com espanto, São Pedro, abrir, radiante, a porta santa e, curvando-se, dizer à lagrima humilde:

— Entra. O Senhor espera-te. Vem brilhar para sempre na coroa de Jesus!

E a mais linda perola do mundo rebentou de raiva... e transformou-se em pó!

BOAS MANEIRAS

JOIAS MASCULINAS

SENHOR X — Evidentemente se quiser seguir a rica as regras de "Etiqueta social" deverá se abster do uso de sua joia predileta.

O uso de joias entre cavalheiros, se bem que permitido, é infinitamente limitado. Restringe-se às abotaduras que, quando usadas com a casaca, podem ser de perolas verdadeiras, e de ouro, quando se as usam com o "smoking" ou o fraque (dois botões para o "smoking" e apenas um para o fraque); a uma cigarreira de ouro ou platina que se, ostentar monogramas ou brasão, estes poderão ser cravejados de diamantes, desde que infinitamente pequenos; a um relógio de pulso ou bolso; a uma corrente, de platina, preferentemente, e tão fina quanto possível, pendendo do chavito do relógio. Um alfinete de perola ou segador de gravata, não é de mau gosto, e vê-se com muita frequência. O mesmo se pode dizer quanto aos anéis de sinete gravados em ouro simples ou pedra escura. Todavia, os anéis são joias muito mais apropriadas para ornarem os dedos femininos, razão pela qual um cavalheiro elegante preferirá usar apenas sua aliança, na mão direita, se for noivo e na esquerda quando casado.

A elegancia de um cavalheiro não reside apenas na boa qualidade de seus ternos ou na excelente confecção dos mesmos. Baseia-se principalmente no seguinte:

a) Na sua naturalidade ao vestir-se, a fim de que ele possa dar sempre a impressão de que se encontra perfeitamente à vontade dentro de seus trajes, como se os mesmos fossem parte de si proprio e nunca como se vestisse um manequim ambulante.

b) Na sobriedade de todo o seu vestuário e na escolha adequada de cada um de seus acessórios.

c) No cuidado com sua pessoa, cuidado esse que se refere as suas unhas, cabelos e barba.

d) Na limpeza imaculada de sua roupa branca e no aspecto de seus ternos e sapatos que precisarão apresentar-se sempre, aqueles caprichosamente passados, estes polidos; devidamente enfiados e amarrados.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel: 5-0241. Resid. Rua Marcellina, 458 Tel: 5-0914.

MILHÕES DE CONVALESCENTES E ANÊMICOS... têm sido beneficiados pelo

Biotonico FONTOURA

Qual a sua idade? Qual o sexo? Não importa! Se V. se sente fraco, abatido, sem apetite, sem energia, sem entusiasmo, use o Biotonico Fontoura, que já restaurou as forças a milhões de brasileiros. Recomendado pelos médicos, o Biotonico Fontoura é a volta da saúde, da energia, da alegria de viver!

Estes são os 10 pontos vitais que Biotonico Fontoura lhe oferece

1. Sensível aumento de peso
2. Levantamento geral das forças
3. Desaparecimento do nervosismo
4. Aumento dos glóbulos sanguíneos
5. Eliminação da depressão nervosa
6. Fortalecimento do organismo
7. Maior resistência para o trabalho físico
8. Melhor disposição para o trabalho mental
9. Agradável sensação de bem-estar
10. Rápido restabelecimento nas convalescenças

PREFIRA o tamanho gigante, onde cada dose custa menos, e que vem acompanhada do folheto "Bico-Teléfono" de Monteiro Lobato. Pense, ainda hoje, a sua farmácia... para obter pura e saudável do para!

Biotonico FONTOURA

— O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

O cultivo do barbatimão

O barbatimão é uma essência frugal e sociável — Ciclo vegetativo dessa leguminosa tanífera — Multiplicação por meio de sementes e em canteiros de semeadura — Tratos culturais e plantio definitivo — Melhor idade para a primeira exploração da casca — Processo de extração da casca

A importância econômica do barbatimão — "Stryphnodendron barbatimão", Mart — decorre do elevado teor de tanino que a casca apresenta; torna-se, assim, matéria prima de difundida aplicação no curtimento de couros. A porcentagem de taninos na casca, oscila por volta de 40%. Outras essenciais autocondensadas, como o anilico cascudo e a cana fistula, também utilizadas no curtimento, são todavia menos estimadas que o barbatimão, para esse fim específico.

Ainda como subproduto é de consequência frequente nos cerrados do arrendo de Botucatu (sols dos grupos 11 e 12, segundo Setzer) conforme tem observado o autor. Todavia, a sua zona de dispersão é ampla, assim mencionada por Hucscar Pereira: "Norte do Estado, Vale do Tietê e do Pardo encontrando-se contudo, em quase todo o Estado. Muito comum nos cerrados".

Esta mimosaesca leguminosa é uma essência frugal (de pequena exigência à composição química do solo) e sociável. Encontramos na sua "habitat", quer isoladamente quer em grupos ou capões, com pouca ou nenhuma mistura típica do cerrado, constituindo por aqueles características exemplares arbóreas: angico, canfistula, favreiro, candela, óleo de copelba, sucupira, alinho, jacarandá do campo, marinho, cinzeiro, etc.

Nas referidas condições ecológicas estudadas, o seu ciclo vegetativo caracteriza-se pela queda das folhas (folhas caducas) por todo o mês de junho e parte de julho. Permanecem despidas as árvores, com frutos imaturos, até fins de agosto, quando então se reinicia a vegetação; já em setembro ao lado da nova vegetação de coloração verde claro, inicia-se a floração. A coleta de frutos maduros efetua-se desde o início de setembro e, em novembro, ainda eles poderão ser encontrados presos aos ramos. A produção individual de frutos, por árvore, é apreciável.

Os frutos são vagens de peso médio de 7 gramas, contendo, no geral, 10 sementes viáveis; estas são de coloração castanha ou cor de pinhão. Em média, 10 gramas contêm 94 sementes.

A semeadura, na dependência de sementes perfeitamente maduras, poderá ser efetuada já no mês de setembro, comportando 1 metro quadrado de canteiro, cerca de 150 gramas de sementes. Registrando-se comumente ocorrência de mofo após a germinação, será de bom alvitre proceder à desinfecção das sementes e da terra dos alôres.

A germinação opera-se, geralmente, sem dificuldades ao cabo de 10 a 12 dias da semeadura. Não obstante a costumeira facilidade de germinação, convém testar as sementes, a fim de certificar-se, tanto do poder germinativo, como do valor cultural. Após a germinação, tornam-se oportunas pulverizações com fungicidas. A replicação ou transplanta efetua-se 15 ou 20 dias após a germinação. Tal operação poderá

2.0 — Separar-se os abacaxis maiores com, aproximadamente,

12 centímetros de diâmetro e eliminar-se as suas extremidades, cascas e "olhos". Com auxílio de luvas de borracha, para proteção às mãos, os operários procedem à

subdivisão dos frutos em rodela, com espessura uniforme e igual a 12 milímetros, retirando, posteriormente, os anéis centrais (porção não comestível) com 20 milímetros de diâmetro.

3.0 — Faz-se mais uma escolha rigorosa das rodela, destituídas da parte central; elimi-

nam-se as fatias que apresentarem defeitos, manchas ou rachaduras. As máquinas tipo "Ginaca" fazem essa limpeza automática, isto é, retiram as cascas, a porção central e os extremos dos abacaxis. A maior parte das porções ou cilindros centrais pode ser triturada e prensada para suco e o resíduo empregado em confectaria, no fabrico de balas, bombos, etc.

4.0 — As rodela ou fatias, obtidas da polpa dos abacaxis, com melhor apresentação, são deixadas em cocção no xarope a 77-80°C, durante uns dez minutos, para ficarem macias e com sabor mais doce. Enchem-se as latas, ou os frascos, de meio litro, com umas oito rodela e com o xarope, levando-se as seguir, a um "banho-maria", durante cinco minutos, para completar a esterilização. Depois, completado o fechamento dos frascos, procede-se ao resfriamento em água fria, corrente.

5.0 — As latas, logo após a exaustão, são fechadas, automaticamente e esterilizadas a 100°C, durante dez minutos — em aquecedores de agitação contínua, seguindo-se o resfriamento. Se foram utilizados frascos de vidro, resistentes ao calor, tipo plex, "Ball" ou "Kerr", etc., resqueiam-se apenas os frascos e processa-se, durante meia hora, deixando os recipientes completamente — imersos na água fervente. Depois, completado o fechamento dos frascos, procede-se ao resfriamento em água fria, corrente.

6.0 — O "banho-maria", utilizado nestas operações, nada mais é que o "banho da quente", isto é, todo o recipiente, panela ou caldeirão alto, onde se coloca um fundo de madeira ou uma grade de arame juntamente com pequenos suportes ou tabiques de separação, de modo que os frascos não toquem o fundo do recipiente e também não fiquem batendo uns nos outros. Para o aquecimento final, deve existir entre os frascos de vidro, espaço de uns 3 a 4 cm., para livre circulação da água fervente.

7.0 — A polpa pode ser ralada ou triturada, aquecida em caldeiras com xaropes e envasado em latas, extraindo-se o ar e, finalmente esterilizada. Representa um subproduto para fabricas de gelados, confectarias, etc.

8.0 — Nas fabricas a concentração do xarope (mistura do suco de abacaxi e água, em partes iguais, e mais o açúcar) é variável de conformidade com o tamanho dos recipientes, latas ou frascos e com a qualidade da fruta. Varia desde 35 até 55°Brix. O xarope concentrado mais utilizado apresenta-se com 45° Brix e que corresponde, aproximadamente, a 25° Bé, isto é, a um xarope com cerca de 1,206 de densidade. O importante é que o xarope se apresente com perto de 25°Brix de concentração definitiva após o enlatamento.

9.0 — Geralmente, os fabricantes destas conservas utilizam o suco proveniente do resíduo das máquinas "Ginaca", para o fabrico do xarope. Aquela resíduo é triturado, prensado, filtrado e neutralizado com carbonato de cálcio no ponto de ebulição, efetuando-se segunda filtração para recuperação do citrato de cálcio.

10.0 — As variedades de abacaxi, Boituva — amarelo comum — e Perola-branco de Pernambuco — têm sido utilizadas para fins de conservação pelo enlatamento.

em quadra, a altura média alcançada, para o grupo das dominantes, aos 6 anos de idade, foi de 46 m. Tal experimento desenvolveu-se sobre solo arenoso, pobre, decerrado do arrendo de Botucatu (grupo 11).

O. A. GURGEL FILHO
(Do Serviço Florestal do Estado)

Naquele estudo do crescimento florestal positivo que as plantas acima se apresentavam em situação de oferecer novos acréscimos em condições e econômicas; todavia, não se encontravam muito distantes do limite julgado satisfatório para início da exploração.

Na prática, nos povoamentos naturais do cerrado, o explorador de casca a extração de arvores das mais diversas idades e dos mais diferentes portes. Entretanto, conforme informações colhidas de praticos, as idades de 7 a 8 anos são consideradas (1) oportunas para a primeira exploração. Aliás tal afirmativa não colide com os dados obtidos na experimentação.

Regenerando-se o barbatimão por meio de brotamentos ou brotos, não na exploração, adotado o regime método de exploração ou de regeneração da talhada (matas de talhada as que são constituídas por toucas).

Cada turno ou rotação, ou melhor — o período decorrido entre dois cortes sucessivos — dever-se-á dar cada 5

ou 6 anos, conforme os dados fornecidos pelos praticos.

O rendimento médio da casca, então, apresenta-se à base a 8 anos, deverá ser por volta de 15 quilos. (1 arroba). A casca, então, apresenta-se à base do tronco com cerca de 1,5 cm de espessura, quando seca.

A extração da casca é feita sobre toda a parte aérea da planta, excluindo apenas as extremidades, com diâmetros maiores do que 2,5 cm em média. Ocorre a extração em todas as épocas do ano, havendo preferência por aqueles que a procedem, efetua-la nos meses de outubro a março, o que vem correspondendo aos meses de circulação mais intensa da seiva.

Nas condições atuais do cerrado explorável para tal fim, o trabalhador consegue extrair, em média, por dia, quantidades de cascas correspondentes a 8 arrobas quando secas.

A maneira de extração da casca, após o corte da árvore, constitui-se de pancadas repetidas, com um pedaço de pau no sentido longitudinal, de corte a se obter em pedaços ou tiras de casca não muito pequenos. (1 m, aproximadamente de comprimento). O formato das seções da casca tem importância apenas para a feitura dos faveiros, de corte que haverá necessidade de daquelas serem de comprimento e largura razoáveis; afóra essa razão, outra não existe, segundo o corte, a casca será triturada para posterior aplicação.

Os feixes amarrados com cipó tornam-se muito prático para o transporte das cascas. Por ocasião da extração, se em tempo

de chuvas, os feixes — constituídos aliás de cascas verdes — são colocados verticalmente a fim de não se enxarcarem, pois, "cascas chuvadas" tornam-se escuras e são depreciadas comercialmente.

As cascas uma vez secas, serão recolhidas e armazenadas em lugar abrigado, tendo, nestas condições, duração prolongada, sem prejuízo do produto ativo, conforme tem sido observado nos cortumes.

Para que um trator tenha assegurada maior eficiência e período máximo de trabalho e atividades, são nele realizados serviços de conservação e manutenção. Procedem-se a esses serviços com regularidade, reduzem-se as quebras e o desgaste excessivo, e o trator fica em melhores condições para executar, no período adequado, os trabalhos necessários.

Para comprar um trator, o agricultor deve insistir no fornecimento do "Manual de Operações" ou "Catálogo do leitor", que contém as instruções apropriadas sobre as lubrificações e a perfeita manutenção, instruções que devem ser seguidas rigorosamente.

DIVISÃO DOS SERVIÇOS
Os serviços periódicos no trator são divididos segundo o número de horas de trabalho, como segue: diários, ou de 8 a 10 horas de serviço; semanais, ou de 40 a 60 horas; quinzenais, ou de 240 a 300 horas; bi-mensais, ou de 500 horas; semestrais, ou de 1.000 a 1.500 horas; e, ao fim de cada preparo do campo. Na divisão dos trabalhos semanais, etc., subdivide-se que o trator trabalha de 8 a 10 horas por dia. Para uma perfeita execução desses trabalhos, há necessidade de estabelecer-se uma ficha ou caderneta, para registro das horas de trabalho, bem como dos serviços nele realizados.

OLEO DO CARTER
A verificação do nível do óleo do carter é importante para a boa conservação e funcionamento do motor e deve ser feita diariamente, ou melhor, antes de colocar o motor em movimento.

Se o nível do óleo estiver acima ou abaixo da referência, deve ser restabelecido ao exato, porque, se houver excesso ou falta, prejudicará a boa lubrificação do motor, consequentemente, o seu funcionamento. O óleo a ser usado do carter deve ser trocado, de 60

a 120 horas, conforme o trator, porque depois deste período de trabalho o óleo perde suas boas qualidades lubrificantes.

FILTRO DE OLEO
Os tratores possuem filtros para reter as impurezas sólidas que o lubrificante possa conter. Por isso, o filtro deve ser lavado ou substituído depois de certo tempo de trabalho. A fim de remover as impurezas que não tenham sido do óleo do lavagem.

BACIA DO OLEO
O nível e as condições de limpeza da bacia do óleo da purificação de ar devem ser verificadas diariamente. Se o nível estiver abaixo do alto, deve ser restabelecido ao normal, deve ser trocado, tendo-se antes o cuidado de lavar bem a bacia, com gasolina ou querosene. É aconselhável que se limpe diariamente o pré-purificador de ar.

LUBRIFICAÇÃO
A lubrificação corretamente executada evita o desgaste acelerado das peças móveis. Alguns pontos são lubrificados com 8 a 10 horas de serviço do trator e outros, com lubrificantes maiores. Usa-se sempre a bomba adequada, de 1/2 a 3/4 de galão de óleo recomendado pelo fabricante. É sempre aconselhável limpar a cabeça dos pinos antes de dar as bombadas, para não se introduzir graxa ou óleo contendo terra.

NÍVEIS DOS COMPARTIMENTOS
Também os níveis dos compartimentos da redução final, transmissão, diferencial, caixa de direção, etc., devem ser verificadas periodicamente. O intervalo recomendado para "xame" varia de trator para trator, conforme o tipo, assim, como diferem os corpos dos óleos utilizados. Os óleos desses compartimentos são trocados depois de algum tempo.

PRESSÃO DOS PNEUS
A pressão dos pneus deve ser

constantemente verificada, nos tratores de rodas, devendo ser exatamente a recomendada no catálogo, porque se for maior ou menor prejudicará a durabilidade da câmara e o pneu.

Para maior duração da borracha dos pneus tenha-se o cuidado de não os sujar de graxa ou óleo.

AGUA NO RADIADOR
Toda vez que for colocar o motor em funcionamento deve-se verificar o nível da água no radiador. Se não atingir o nível, adiciona-se água limpa. De tempos em tempos, deve-se trocar toda a água do radiador. Pode-se ainda proceder a uma lavagem com mistura de água com carbonato de sódio ou potássio, na proporção de 200 gramas por litro de água, ou usar uma substância especial para lavagem de radiador.

SOLUÇÃO DA BATERIA
Outro cuidado é, nos tratores providos de bateria, verificar o nível da solução, o que pode ser feito diário ou semanalmente. Se a solução não estiver de 1/4 a 3/8 de polegada acima das placas, adiciona-se água destilada ou água limpa da chuva.

OUTRAS VERIFICAÇÕES
Os geradores do motor de arranque necessitam de lubrificação. Deve-se contudo evitar a lubrificação excessiva, por ser

CAFEICULTOR

Colha mais café com o

SALITRE DO CHILE POTASSICO

Contém 15% de azoto e 10% de potássio e mais 22 elementos menores indispensáveis à saúde e produtividade das plantas

ANO APÓS ANO, OS FATOS CONFIRMAM QUE O SALITRE DO CHILE POTASSICO

- * AUMENTA A PRODUÇÃO E MELHORA A QUALIDADE
- * PROLONGA AS PALMAS PARA COLHEITAS ABUNDANTES
- * SEGURA A FLORADA E OS CHUMBINHOS
- * DA VIGOR E RESISTÊNCIA AS PLANTAS CONTRA ATAQUE DE PRAGAS
- * AJUDA A CORRIGIR A ACIDEZ DO SOLO

Sua aplicação é fácil e econômica:

- * NOS TERRENOS PLANOS, NA SUPERFÍCIE DO SOLO, NA PROJEÇÃO DA SAIA
- * NO MOMENTO EM QUE AS PLANTAS NECESSITAM: EM DOSES PARCELAIS DE 100 GRAMAS, COM INTERVALOS DE 30 DIAS A CONTAR DA ÚLTIMA CHUVA, DEDEE A ESPARRAMAÇÃO DO CISCO ATÉ ABRIL.

AGENTES EXCLUSIVOS PARA SÃO PAULO E MINAS GERAIS

ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS

Rua Florencio de Abreu, 276 — SÃO PAULO

Av. Santos Dumont, 227 — BELO HORIZONTE

MÃOS QUE ESPALHAM SALITRE NÃO FICAM VAZIAS...

A conservação dos tratores

Como são divididos os serviços periódicos do trator — Verificação do óleo do Carter — Filtro de óleo — Bacia do óleo — Lubrificação — Níveis dos compartimentos — Pressão dos pneus — Água do radiador — Solução da bateria — Manutenção e outras verificações

Para que um trator tenha assegurada maior eficiência e período máximo de trabalho e atividades, são nele realizados serviços de conservação e manutenção. Procedem-se a esses serviços com regularidade, reduzem-se as quebras e o desgaste excessivo, e o trator fica em melhores condições para executar, no período adequado, os trabalhos necessários.

Para comprar um trator, o agricultor deve insistir no fornecimento do "Manual de Operações" ou "Catálogo do leitor", que contém as instruções apropriadas sobre as lubrificações e a perfeita manutenção, instruções que devem ser seguidas rigorosamente.

DIVISÃO DOS SERVIÇOS
Os serviços periódicos no trator são divididos segundo o número de horas de trabalho, como segue: diários, ou de 8 a 10 horas de serviço; semanais, ou de 40 a 60 horas; quinzenais, ou de 240 a 300 horas; bi-mensais, ou de 500 horas; semestrais, ou de 1.000 a 1.500 horas; e, ao fim de cada preparo do campo. Na divisão dos trabalhos semanais, etc., subdivide-se que o trator trabalha de 8 a 10 horas por dia. Para uma perfeita execução desses trabalhos, há necessidade de estabelecer-se uma ficha ou caderneta, para registro das horas de trabalho, bem como dos serviços nele realizados.

OLEO DO CARTER
A verificação do nível do óleo do carter é importante para a boa conservação e funcionamento do motor e deve ser feita diariamente, ou melhor, antes de colocar o motor em movimento.

Se o nível do óleo estiver acima ou abaixo da referência, deve ser restabelecido ao exato, porque, se houver excesso ou falta, prejudicará a boa lubrificação do motor, consequentemente, o seu funcionamento. O óleo a ser usado do carter deve ser trocado, de 60

a 120 horas, conforme o trator, porque depois deste período de trabalho o óleo perde suas boas qualidades lubrificantes.

FILTRO DE OLEO
Os tratores possuem filtros para reter as impurezas sólidas que o lubrificante possa conter. Por isso, o filtro deve ser lavado ou substituído depois de certo tempo de trabalho. A fim de remover as impurezas que não tenham sido do óleo do lavagem.

BACIA DO OLEO
O nível e as condições de limpeza da bacia do óleo da purificação de ar devem ser verificadas diariamente. Se o nível estiver abaixo do alto, deve ser restabelecido ao normal, deve ser trocado, tendo-se antes o cuidado de lavar bem a bacia, com gasolina ou querosene. É aconselhável que se limpe diariamente o pré-purificador de ar.

LUBRIFICAÇÃO
A lubrificação corretamente executada evita o desgaste acelerado das peças móveis. Alguns pontos são lubrificados com 8 a 10 horas de serviço do trator e outros, com lubrificantes maiores. Usa-se sempre a bomba adequada, de 1/2 a 3/4 de galão de óleo recomendado pelo fabricante. É sempre aconselhável limpar a cabeça dos pinos antes de dar as bombadas, para não se introduzir graxa ou óleo contendo terra.

NÍVEIS DOS COMPARTIMENTOS
Também os níveis dos compartimentos da redução final, transmissão, diferencial, caixa de direção, etc., devem ser verificadas periodicamente. O intervalo recomendado para "xame" varia de trator para trator, conforme o tipo, assim, como diferem os corpos dos óleos utilizados. Os óleos desses compartimentos são trocados depois de algum tempo.

PRESSÃO DOS PNEUS
A pressão dos pneus deve ser

constantemente verificada, nos tratores de rodas, devendo ser exatamente a recomendada no catálogo, porque se for maior ou menor prejudicará a durabilidade da câmara e o pneu.

Para maior duração da borracha dos pneus tenha-se o cuidado de não os sujar de graxa ou óleo.

AGUA NO RADIADOR
Toda vez que for colocar o motor em funcionamento deve-se verificar o nível da água no radiador. Se não atingir o nível, adiciona-se água limpa. De tempos em tempos, deve-se trocar toda a água do radiador. Pode-se ainda proceder a uma lavagem com mistura de água com carbonato de sódio ou potássio, na proporção de 200 gramas por litro de água, ou usar uma substância especial para lavagem de radiador.

SOLUÇÃO DA BATERIA
Outro cuidado é, nos tratores providos de bateria, verificar o nível da solução, o que pode ser feito diário ou semanalmente. Se a solução não estiver de 1/4 a 3/8 de polegada acima das placas, adiciona-se água destilada ou água limpa da chuva.

OUTRAS VERIFICAÇÕES
Os geradores do motor de arranque necessitam de lubrificação. Deve-se contudo evitar a lubrificação excessiva, por ser

prejudicial aos enrolamentos. A regulagem das embreagens e dos freios é essencial ao bom funcionamento do trator e, mesmo para medida de segurança. As velas e válvulas necessitam constantemente de limpeza e verificação das folgas. A folga da correia do ventilador deve ser examinada periodicamente.

MANUTENÇÃO
Para segurança do perfeito funcionamento do motor, o combustível usado deve ser limpo. Para isto, deve-se ter a preocupação de manter limpos os tanques utilizados. A fim de que o motor tenha maior durabilidade, deve-se, ao colocá-lo em movimento, fazê-lo trabalhar com pouca aceleração. Inicialmente, para que a temperatura vá aumentando pouco a pouco, e o óleo possa lubrificar de maneira conveniente o motor. Importante para a conservação do trator é manter-lhe o funcionamento na temperatura ideal do combustível; temperaturas inferiores ou superiores à adequada ocasionam um desenvolvimento menor de potência. O operador deve ser cuidadoso, consciente da importância que representa a perfeita lubrificação, o uso do lubrificante adequado, as verificações de níveis, limpeza, regulagem, execução periódica de inspeção pormenorizada, etc., das diferentes partes do trator, a fim de aumentar-lhe o tempo de trabalho.

TERRAS ACIDAS: PÓ CALCÁRIO ADUCAL

Tipo A (Calcário) — Tipo B (Magnésiano) 90/95 % de Carbonatos.

GARANTIA DE EMBARQUE EM 30 DIAS

VENDAS: ADUCAL LTDA. — Rua Líbero Badur N.º 92 - 4.º

Fone: 33-9817 — S. PAULO — Fabrica: ITAÍPEVA — E.F.S.

A CRIAÇÃO DE CABRAS EM SÃO PAULO

CORRIOLANO FCO. CALDAS FILHO

Departamento da Produção Animal

A população caprina "brasileira" foi calculada, em 1940, em 6.520.353 cabeças, distribuídas por 380.972 propriedades. A Bahia, com quase dois milhões de cabeças, era o maior Estado criador, seguido de Pernambuco, Ceará, Piauí e Paraíba; o nosso Estado figurava, então, em 8.º lugar, com 188.989 cabeças, criadas em 30.928 estabelecimentos reprodutores.

Um decênio mais tarde, em 1950, a estimativa para a população caprina paulista foi de 283.850 espécimes, registrando-se assim um aumento considerável.

A utilização do caprino pelo brasileiro varia com as regiões do país. Nos Estados do Norte, Nordeste e Este do Brasil, a exploração visa, principalmente, a produção de peles, que são exportadas para o estrangeiro e Estados sulinos, onde a qualidade do produto é altamente reputada; a carne, nas regiões, constitui elemento importante na dieta de suas populações rurais. Nas regiões Central e Sul, objetiva-se mais a produção leiteira, sendo aproveitadas a carne e pele.

Na capital bandeirante, existem pequenas explorações de caprinos leiteiros, tanto para consumo doméstico como para venda direta à população. Entre os nossos capreiros, vários possuem seus próprios reprodutores. Entretanto, raros são os que não se utilizam dos reprodutores puros, de alta linhagem mantidos no Posto Zootécnico anexo à sede do Departamento da Produção Animal, pertencentes às raças Toggenburg e Anglo nubiana.

Geralmente, os pequenos criadores, que mantêm caprinos para a produção de leite e carne, tendo em vista o consumo do

meio, preferem os animais de sangue Anglo-nubiano. Os que se dedicam à venda do leite preferem a raça Toggenburg, que acusa maior produtividade e, concomitantemente, um período de lactação mais dilatado. Os bodes puros, das raças citadas, são nascidos no país ou importados da Suíça e da Inglaterra.

O período de monta regularmente, em que se permite o requecimento e manutenção das cabras durante algum tempo, vai de 1.º de agosto dum ano a 31 de janeiro do seguinte; nos demais meses do ano, as cabras em cio podem ser levadas ao Posto para serem cobertas no mesmo dia e imediatamente devolvidas. O Posto fornece um certificado de cobertura em que genitores, ficando o proprietário da cabra servida obrigado a comunicar, dentro de 120 dias, no a contar do dia do nascimento do produto, todos os dados essenciais referentes ao resultado da padroeira.

Distribuídos pelo Interior do Estado, funcionam perto de 40 Postos de Monta, a fim de atender aos criadores do interior e melhorar os respectivos rebanhos em se tratando de criadores, ou animais isolados, quando se trata de mero proprietário.

Mantem também o já citado Departamento um serviço de assistência técnica e outro de Registro Genealógico.

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF"

RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226

Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO Seção Rações Balanceadas Av. Pres. Vargas, 463-A Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moimho Central Rua Boa Vista, 314-4.º and. Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita
uma ração balanceada e prensada do MOINHO FLUMINENSE I

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtêm-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada:

na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.

Completa:

atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

Homogênea:

antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica:

sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrade. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração

Disponível o ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Paga folheto explicativo

NAO DITE O TATU MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

CULTURA DA ALCACHOFA

LUIZ NOGUCHI
Engenheiro agrônomo

A alcachofra — *Cynara cardunculus*, L. — pela aceitação que tem no comércio, merece maior interesse de nossos horticultores, pelo que a sua cultura deve ser feita em bases racionais.

Variedades — Existem muitas, mas entre elas, a mais cultivada é "Alcachofra Roxa".

Local — Proximo à água para irrigação, podendo ficar a cultura, em áreas encostas frescas.

Clima — Vegeta bem em clima fresco.

Solo — É exigente quanto ao solo, desenvolvendo-se bem em terreno argilo-silício, rico em matéria orgânica (estérco bem curtido), e bem drenado, pois esta planta não admite excesso de umidade no solo.

Preparo do terreno — Deve-se arar e gradear bem o solo.

As covas devem obedecer ao espaçamento de 2 metros entre as fileiras e 1 metro entre elas. Cada cova deve ter 5 x 50 centímetros e uma profundidade de 40 a 50 centímetros. Com o espaçamento indicado, fazem-se em 1 hectare, 5.000 covas.

Na abertura da cova, não se deve misturar a camada superior da terra que sai da mesma com a camada do fundo. O adubo químico, deverá ser misturado à camada superior e esta mistura deverá ir para o fundo da cova, enchendo-se o restante da mesma com a terra restante que estava no fundo.

Adubação — Para um hectare de terra de média fertilidade, são necessárias 25.000 kg. de esterco de curral bem curtido; 300 kg. de salitre do chile; 250 kg. de superfosfato e 150 kg. de cloreto de potássio.

Faz-se a adubação de acordo com a seguinte técnica:

O esterco de curral deve ser incorporado a todo o terreno por ocasião da aradura. O salitre do chile deve ser aplicado nas covas em cobertura, usando-se a metade, duas semanas antes da colheita, isto é, aplicamos 300 gramas na primeira vez e 30 g. depois.

Com a camada superior da terra cavada, misturam-se por cova, 50 gramas de superfosfato e 30 gramas de cloreto de potássio.

Multiplicação — Devem-se aproveitar as mudas, porque assim, além de se aproveitar o início da colheita, reproduz-se com segurança a variedade. As mudas, filhotes ou rebentos, nascem ao redor da planta-mãe, em grande número e para obtermos boas

mudas, devemos fazer a eliminação de alguns desses filhotes, para que os restantes, (6 ou 7 por planta-mãe), se desenvolvam melhor. As mudas para a reprodução devem trazer um pedaço da planta-mãe aderido a elas. As mudas após a separação de vem ter as folhas aparadas, para que fiquem com 25 a 30 centímetros de altura, evitando-se que as folhas se dobrem para o chão, e exponham o broto central aos fortes raios solares. As mudas devem apresentar uma parte subterrânea escura, com algumas raízes.

Plantio — Deve ser realizado quando as chuvas vão escasseando e os dias ficando mais frescos. Na terra da cova, anteriormente preparada, abre-se um buraco de acordo com o tamanho da muda, devendo esta ficar enterrada até o ponto em que as folhas se separam do caule. Fica-se bem a muda, calcando a terra para baixo. Toma-se o cuidado para não deixar entrar terra na sua parte superior. Rega-se ao seu redor com molhar as folhas. A seguir, cobre-se o solo com uma camada de capim seco ou palha, a fim de conservar-se a umidade.

Tratos culturais — O terreno deve ser mantido livre de matos e de ervas daninhas.

Com esta cultura é feita na época mais seca do ano, é necessário haver facilidade para irrigação, de preferência por infiltração, correndo a água vagarosamente entre as fileiras ou linhas, razão pela qual se dá o espaçamento de 2 metros entre elas.

Eliminação — Todos os rebentos nascidos até o início da colheita, a fim de facilitar o aumento da produção.

Colheita — É feita quando os "frutos" atingem um bom desenvolvimento, isto é, quatro meses aproximadamente após o plantio, antes porém de perderem a cor característica da variedade. O tamanho dos "frutos" varia de acordo com o número deles. Um pé muito carregado dará "frutos" pequenos, que no comércio alcançam preços mais baixos. A colheita de alguns beneficiará os restantes, que melhor se desenvolverão.

A colheita deve ser feita com lâmina bem afiada, cortando-se o pedúnculo (cabo do "fruto") o mais longo possível, e de preferência, à tarde.

A PRODUÇÃO CITRICA DO PROXIMO ANO

DEVERÁ SER 100 POR CENTO MAIOR

Necessidade de maior expansão dos mercados interno e externo da laranja

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, realizada sob a presidência do sr. Luis de Toledo Fiza Sobrinho, o sr. Rolf Wresinski, tecnólogo da indústria alimentícia, proferiu uma palestra a respeito da necessidade de um planejamento do futuro da citricultura paulista. Declarou inicialmente o conferencista que a citricultura bandeirante precisa preencher a lacuna criada com o fracasso da produção fluminense. Preconizou a reconquista do mercado europeu, do qual não saímos ainda por mera teimosia. Advertiu que o mercado interno, atualmente em formação, não deve ser descurado.

Mais adiante, disse, que de acordo com dados extra-oficiais, acelerou-se a recuperação dos laranjais nos últimos três anos, tendo sido plantados no ano passado 1.200.000 pés e neste ano cerca de um milhão e quinhentos mil. Nos viveiros existem mais de

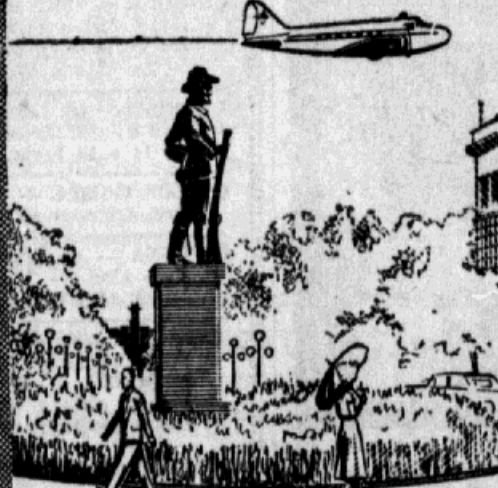
três milhões de pés, o que justifica a expectativa de que o movimento ascensional vai continuar em escala crescente.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

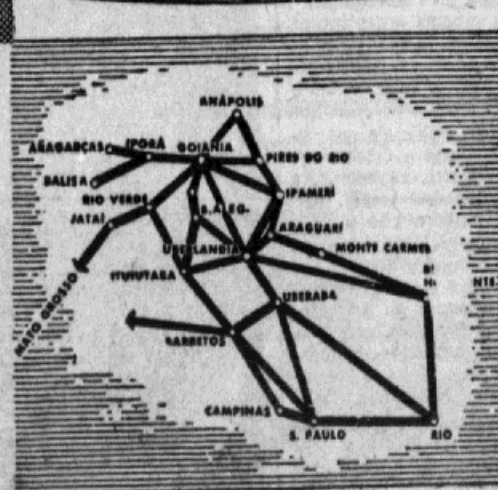
Admitindo-se, prosseguiu, que um terço dos pés existentes ainda não está produzindo e outra grande parte está apenas em início, justifica-se a expectativa de que a produção citríca do ano vindouro será entre 60 a 100% maior que a deste ano.

Fez sentir ainda o orador a necessidade de propaganda, mobilização da ajuda oficial e industrialização, visando a expansão do produto. O organismo adequado repousaria numa série de cooperativas regionais, reunidas numa super cooperativa, à qual estaria afeta a propaganda da laranja ("uma laranja por dia") em colaboração com os governos estaduais e federal, enquanto as cooperativas regionais se organiza-

GOIÂNIA
VIAGENS DIÁRIAS
EM
ÓTIMOS HORÁRIOS



- ★ MÁXIMO CONFORTO À BORDO
- ★ CONEXÕES COM LOCALIDADES DOS ESTADOS DE GOIÁS, MINAS GERAIS E MATO GROSSO
- ★ PREÇOS ECONÔMICOS



NACIONAL
TRANSPORTE AÉREO

AGÊNCIA DE PASSAGENS: Rua Cons. Crispino, 28-Tel. 35-9222
AGÊNCIA DE CARGAS: Rua Ans Cintra, 81 - Tel. 51-3491

PEQUENOS TEMAS PARA OS

(Para os meus discípulos, na Escola de Polícia, do Curso de Criminologia)

I — As atividades do poder de polícia do Estado desenvolveram-se, atualmente, em quatro fases distintas: Organização policial, Administração policial, Polícia Preventiva e Polícia Repressiva. As duas primeiras, chamadas de Polícia Preventiva e Polícia Repressiva, também chamadas de Polícia.

LAUDELINO DE ABREU
(Delegado Auxiliar e Professor da Escola de Polícia)

II — **POLÍCIA PREVENTIVA.** A Polícia Preventiva, realizada pelo policiamento geral. É assim chamado, porque nele tomam parte todos os homens da polícia civil, da polícia uniformizada — guarda civil — e da polícia militar. Objetiva: 1.º — a manutenção da ordem pública; 2.º — a manutenção da segurança pública, nos expressos termos do artigo 148 da Constituição do Estado. Essa atividade do Poder de Polícia não é regulada por lei federal. A prevenção policial rege-se por leis estaduais, diversas, espalhadas, desconhecidas quase. A atividade preventiva da polícia é, tipicamente, função da polícia militar — força pública ou da polícia uniformizada — guarda civil. Em todo o mundo civilizado, essa atividade policial é realizada por elementos uniformizados, já que poucos países têm, como o Brasil, por necessidade de defesa da pátria enorme, polícia militar.

É a "gendarmérie" dos franceses, é o "police-man" dos ingleses, é o "carabinieri" dos italianos, nuns, o delegado de polícia, o juiz de instrução, que tem a última função do Poder de Polícia: Polícia Repressiva ou Judiciária. O Estado de S. Paulo e alguns outros Estados do Brasil, que já alcançaram um ponto elevado na escala da civilização, de-

Importação de frutas secas

O Sindicato do Comércio Atacadista de Genêros Alimentícios de São Paulo, diante das dificuldades existentes para a importação de frutas secas, enviou ao ministro da Fazenda e ao diretor da Sumoc, o seguinte telegrama:

"Tendo em vista as dificuldades encontradas para a importação de frutas secas, tradicionalmente consumidas Natal, em virtude da reduzida quantidade de divisas oferecida — elevando, consequentemente, a taxa de licitação — com sérios prejuízos aos consumidores nacionais, vimos solicitar as providências de v. exa. no sentido de que seja realizado leilão especial nas Bolsas de Valores para a importação referida, das seguintes procedências: Portugal, Itália, Espanha, França e Grécia. Deve-se adiantar que diante do exiguo prazo de que dispomos até a época das festas de fim de ano, será necessário adotar medidas de caráter urgentíssimo, a fim de evitar que as frutas de Natal sejam adquiridas nos mercados internacionais fora de safra a preços elevados e cheguem, em virtude da escassez de vapores frigoríficos, fora da época de consumo".

riam de acordo com sua conveniência.

Preconizou, o orador, a formação, no município de Limeira, que reúne a maior densidade citríca no Estado, de uma fábrica-cooperativa para a produção de suco de laranja e óleos essenciais.

Finalizando, referiu-se o orador à importância do uso do suco de laranja nas escolas, cuja iniciativa cabe ao governo, como medida de alcance social e também de estímulo à produção.

atividades preventivas, é uma velharia, que só ainda permanece, porque o Brasil é país clássico da rotina, do hábito, da estatística. O Estado de São Paulo terá, em breve, novo governo.

É preciso, necessário, útil que esse governo modifique, altere a velha rotina, para novos processos de prevenção policial, ativos, eficientes, produtivos, como exigem os interesses da sociedade, da civilização, cada vez mais ameaçada, agredida, ofendida, pelos vários tipos de inadaptabilidade humana, que violam a lei penal, praticando desde o crime comum, as contravenções, até os crimes de ordem econômica, ordem social, ordem política.

A sociedade precisa, exige que o aparelhamento policial, que lhe custa milhares de contos, por ano, tenha eficiência, capacidade, produtividade completas, para que as infrações penais sejam reduzidas a um mínimo tolerável pela sociedade. Certamente, a prudência aconselha que se faça a alteração, a modificação, não profunda, por etapas, por fases, lentamente, cuidadosamente. A era é de renovação. O novo governo do Estado sofrerá, por sem dúvida, as influências dessa era, do meio em que vai administrar. Iniciar-se-á — estamos certos — nova fase, nova era para a prevenção policial, reclamada, diariamente, pela gente de São Paulo, da capital e do interior.

III — **POLÍCIA REPRESSIVA OU JUDICIÁRIA.** A polícia Judiciária é a fase última da atividade policial. Realiza-se, sempre, por intermédio do inquérito policial. O Código do Processo Penal, decretado em 1941, foi o primeiro Código do Processo Penal a consignar um título próprio, para a Polícia Judiciária: "Do Inquérito Policial".

"A Polícia Judiciária — diz o Código no art. 4.º — será exercida pelas autoridades policiais, no território de suas respectivas jurisdições e terá por fim a apuração das infrações penais e da sua autoria. Parágrafo único — a competência definida nesse artigo não exclui a de autoridade administrativa, a quem por lei seja cometida a mesma função".

Vê-se, pois, que o velho inquérito policial foi mantido na moderna legislação nacional. O dr. Francisco de Campos, na exposição de motivos do Código do Processo Penal, diz: "Foi mantido o inquérito policial como processo preliminar ou preparatório da ação penal, guardadas as suas características atuais. O ponderoso exame da realidade brasileira, que não é apenas a dos centros urbanos, senão também a dos remotos distritos das comarcas do interior, desaconselha o repúdio do sistema vigente.

O preconizado juízo de instrução, que importaria limitar a função da autoridade policial, só é praticável sob a condição de que as distâncias dentro do seu território de jurisdição sejam facilmente superáveis. Para atuar proficuamente em comarcas extensas, e posto que deve ser excluída a hipótese de criação de juízos de instrução em cada sede de distrito, seria preciso que o juiz instrutor possuísse o dom da ubiquidade". O preconizado juízo de instrução seria, efetivamente, o ideal. A Polícia Judiciária seria executada pelo juízo de instrução em que se transformariam os delegados de polícia. "O ponderado

A mais perfeita interpretação

(Conclusão da última pag.)

malmente, notícias desse gênero são comuns e nada causa sensação.

Longo depois da cerimônia, muito singela e muito íntima, o casal Ferrer regressou à Itália.

O acontecimento, além de suscitar interesse em virtude da notoriedade dos noivos, chamou a atenção sobre os casamentos entre "astros" da tela, decididos e realizados repentinamente. Nestes últimos meses, de fato, casaram-se Robert Taylor e Ursula Thiers, June Haver e Fred MacMurray, Viveca Lindfors e George Tabori, Wanda Hendri e Jim Stach, Martine Carol e Christian Jacques.

A vida dos artistas de cinema é amada agitada, em aberto antagonismo com as exigências normais da vida conjugal, momento quando "as regras de arte" prevalecem sobre as do sentimento. Nem sempre, de fato, a obsessão do trabalho, e os compromissos ligados à carreira, permitem que os atores escutem além das da arte também as razões do coração e, assim, os casamentos relampagam sem divorcios relampago.

As artistas de cinema, escreve o jornalista Leonard Lyon, possuem todas um grãozinho de loucura. Boas, lindas, simpáticas; mas é melhor não casar com elas".

O mesmo conselho pode ser dado, naturalmente, a propósito dos atores.

Audrey e Mel casaram-se, pois. Muito bem. Felicidade! Ele está no seu quarto casado, ela no primeiro. No dia das núpcias, sob uma violenta chuva, que caiu impiedosa sobre a pitoresca Burgstock, o pequeno cortejo estava alegresíssimo. Audrey com uma coradinha de rosas brancas na testa, parecia estar realizando a sua mais perfeita interpretação.

exame da realidade brasileira, que não é apenas a dos centros urbanos, senão também, as dos remotos distritos das comarcas do interior, desaconselha o repúdio do sistema vigente".

A manutenção do inquérito policial foi, portanto, um imperativo da realidade brasileira. Os delegados de polícia, as autoridades policiais continuam, pois, com a competência legal, no território de suas jurisdições, de exercer a Polícia Judiciária. Essa função última do aparelhamento policial é, em suma, a verdadeira função do delegado de polícia.

A era nova que se inicia deve, precisa colocar o delegado de polícia, bacharel em Direito, em sua devida situação funcional de realizador da Polícia Judiciária, pelo inquérito policial. A prudência aconselha, por certo, que se inicie, lentamente, por etapas, a modificação dos nossos hábitos, da nossa velha rotina, da nossa arcaica estatística. Iniciar-se-á o novo sistema, primeiramente, pela capital.

O policiamento do Pacaembu, por exemplo, passará a ser feito, exclusivamente, sob sua responsabilidade, pelos elementos da Polícia Militar ou da Polícia Uniformizada — Guarda Civil. Os oficiais da Força Pública e os inspetores chefes de agrupamento, de Divisão da Guarda Civil são, hoje, homens instruídos, preparados convenientemente, na Escola de Polícia e na Escola da Força Pública, para essa missão do policiamento preventivo.

Intensifiquem-se os cursos, teórico e prático de policiamento, para que todos os elementos fardados e uniformizados se aperfeiçoem constantemente, para que tenham bom êxito nessa alta função. Os oficiais da Força Pública e os chefes da Guarda Civil assumirão maior responsabilidade e, concomitantemente, terão mais nitida noção do dever. Não quererão, não poderão falhar, fracassar, porque são homens que se preparam, precisamente, para iniciativas próprias, para comandar, para dirigir, para superintender e não, como antigamente, apenas para obedecer, cumprir ordens, ser mero executor.

O novo governo do Estado não poderá deixar de fazer a experiência que, estamos certos, terá o esperado êxito, para que o policiamento, primeiramente da capital, atinja no alto nível de produção que o povo exige do aparelhamento policial, que a sociedade criou, aperfeiçoou e mantém, paga com o seu dinheiro, ganho na árdua luta pela vida. São Paulo não parou, não para, não parará, no constante aperfeiçoamento dos seus serviços, principalmente do serviço policial. É a nossa convicção firme, inabalável, convicção, adquirida, como queria o grande presidente Jorge Tibiriçá, em trinta e seis anos de tirocínio na carreira de delegado de polícia e, ainda, no Magistério, na Polícia e na Escola de Formação e Aperfeiçoamento da centenária e gloriosa Força Pública do Estado.

Farmácias que ficam hoje de plantão

Êxodo de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

BRASÍLIA — Gelinas, rua Bresser, 1.893; Record, rua do Hipódromo, 338; Rega, av. Rangel Pestana, 1.182; Torres, rua Rubião de Oliveira, 141; Hércules, rua Visconde de Parnaíba, 1.395.

MOGICA — Almeida, rua da Mooca, 1.078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 1.081; São Pedro, rua Visconde de Parnaíba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 1.957; Salu, rua da Mooca, 3.177; Aya, rua Calumbé, 265.

PARAÍSO-VILA MARIANA — 374; Rua Rio Grande, 384; Galvão, rua Dom. Moraes, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraíba, 629; Vila Mariana, rua Manoel de Mello, 1.081; Valquíria, rua Sena Madureira, 442; Rila, rua Tutoia, 351.

ORIENTE-PARÁ — Oriente, rua João Teodoro, 139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1.044; S. Santíssima, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, n.º 630.

LUIZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO — Rua Santa Ifigênia, 299; Brasília, av. São João, 1.285; Mineira, rua da Glória, 321; Anhangabá, rua Anhangabá, 794; D. Pedro I, rua Ibiá, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDADA — Rua Santa Ifigênia, 299; Brasília, av. São João, 1.285; Mineira, rua da Glória, 321; Anhangabá, rua Anhangabá, 794; D. Pedro I, rua Ibiá, 100.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-SANTA IPIRANGA — Rua Santa Ifigênia, 299; Brasília, av. São João, 1.285; Mineira, rua da Glória, 321; Anhangabá, rua Anhangabá, 794; D. Pedro I, rua Ibiá, 100.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 198; Salveidas, rua Consolação.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 993; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3.195; Casa Branca, al. Casa Branca, 621; Alfa, rua Pamplona, 1.878.

LIBERDADE — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Américas, rua Cons. Furtado, 97.

CASBRUCI-ACILIAÇÃO — São Luiz, praça Cambui, 116; Aciliação, rua Bueno de Andrade, 574-A; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Glória, rua Santa Helena, 378; Lina de Vasconcelos, av. Lina de Vasconcelos, 2.353; Avanhandava, av. Lina de Vasconcelos, 1.252.

IPIRANGA — N. S. Nazaré, rua Sorocabana, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 189; Miramar, av. Gentil de Moura, 2. N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1.188; Drogaria, rua Costa Aguiar, 704; N. S. da Sorocabana — Chaves, rua Rílio de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Vol. da Patria, 1.500; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1.512; 13 de Maio, rua Maria Cândida, 350; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1.512; 13 de Maio, rua Maria Cândida, 350.

TATUAPÉ — Santo Antonio, rua Antonio de Moraes, 321; Ateli, av. Celso Garcia, 4.404; Vera, rua Tututi, 1.543; Confiança, rua Padre Adelinio, 1.801; Santa Rosa, av. Celso Garcia, n.º 3.592.

BOM RETIRO — Drogaria, rua Barra do Itaipu, 597; Santo Eduardo, rua Sergio Tomasi, 560; Bandeira, rua Bresser, 262; Silva Rosa, av. Rudge, n.º 983.



LAUDELINO DE ABREU
(Delegado Auxiliar e Professor da Escola de Polícia)

atividades preventivas, é uma velharia, que só ainda permanece, porque o Brasil é país clássico da rotina, do hábito, da estatística. O Estado de São Paulo terá, em breve, novo governo.

É preciso, necessário, útil que esse governo modifique, altere a velha rotina, para novos processos de prevenção policial, ativos, eficientes, produtivos, como exigem os interesses da sociedade, da civilização, cada vez mais ameaçada, agredida, ofendida, pelos vários tipos de inadaptabilidade humana, que violam a lei penal, praticando desde o crime comum, as contravenções, até os crimes de ordem econômica, ordem social, ordem política.

A sociedade precisa, exige que o aparelhamento policial, que lhe custa milhares de contos, por ano, tenha eficiência, capacidade, produtividade completas, para que as infrações penais sejam reduzidas a um mínimo tolerável pela sociedade. Certamente, a prudência aconselha que se faça a alteração, a modificação, não profunda, por etapas, por fases, lentamente, cuidadosamente. A era é de renovação. O novo governo do Estado sofrerá, por sem dúvida, as influências dessa era, do meio em que vai administrar. Iniciar-se-á — estamos certos — nova fase, nova era para a prevenção policial, reclamada, diariamente, pela gente de São Paulo, da capital e do interior.

III — **POLÍCIA REPRESSIVA OU JUDICIÁRIA.** A polícia Judiciária é a fase última da atividade policial. Realiza-se, sempre, por intermédio do inquérito policial. O Código do Processo Penal, decretado em 1941, foi o primeiro Código do Processo Penal a consignar um título próprio, para a Polícia Judiciária: "Do Inquérito Policial".

"A Polícia Judiciária — diz o Código no art. 4.º — será exercida pelas autoridades policiais, no território de suas respectivas jurisdições e terá por fim a apuração das infrações penais e da sua autoria. Parágrafo único — a competência definida nesse artigo não exclui a de autoridade administrativa, a quem por lei seja cometida a mesma função".

Vê-se, pois, que o velho inquérito policial foi mantido na moderna legislação nacional. O dr. Francisco de Campos, na exposição de motivos do Código do Processo Penal, diz: "Foi mantido o inquérito policial como processo preliminar ou preparatório da ação penal, guardadas as suas características atuais. O ponderoso exame da realidade brasileira, que não é apenas a dos centros urbanos, senão também a dos remotos distritos das comarcas do interior, desaconselha o repúdio do sistema vigente.

O preconizado juízo de instrução, que importaria limitar a função da autoridade policial, só é praticável sob a condição de que as distâncias dentro do seu território de jurisdição sejam facilmente superáveis. Para atuar proficuamente em comarcas extensas, e posto que deve ser excluída a hipótese de criação de juízos de instrução em cada sede de distrito, seria preciso que o juiz instrutor possuísse o dom da ubiquidade". O preconizado juízo de instrução seria, efetivamente, o ideal. A Polícia Judiciária seria executada pelo juízo de instrução em que se transformariam os delegados de polícia. "O ponderado

exame da realidade brasileira, que não é apenas a dos centros urbanos, senão também, as dos remotos distritos das comarcas do interior, desaconselha o repúdio do sistema vigente".

A manutenção do inquérito policial foi, portanto, um imperativo da realidade brasileira. Os delegados de polícia, as autoridades policiais continuam, pois, com a competência legal, no território de suas jurisdições, de exercer a Polícia Judiciária. Essa função última do aparelhamento policial é, em suma, a verdadeira função do delegado de polícia.

A era nova que se inicia deve, precisa colocar o delegado de polícia, bacharel em Direito, em sua devida situação funcional de realizador da Polícia Judiciária, pelo inquérito policial. A prudência aconselha, por certo, que se inicie, lentamente, por etapas, a modificação dos nossos hábitos, da nossa velha rotina, da nossa arcaica estatística. Iniciar-se-á o novo sistema, primeiramente, pela capital.

O policiamento do Pacaembu, por exemplo, passará a ser feito, exclusivamente, sob sua responsabilidade, pelos elementos da Polícia Militar ou da Polícia Uniformizada — Guarda Civil. Os oficiais da Força Pública e os inspetores chefes de agrupamento, de Divisão da Guarda Civil são, hoje, homens instruídos, preparados convenientemente, na Escola de Polícia e na Escola da Força Pública, para essa missão do policiamento preventivo.

Intensifiquem-se os cursos, teórico e prático de policiamento, para que todos os elementos fardados e uniformizados se aperfeiçoem constantemente, para que tenham bom êxito nessa alta função. Os oficiais da Força Pública e os chefes da Guarda Civil assumirão maior responsabilidade e, concomitantemente, terão mais nitida noção do dever. Não quererão, não poderão falhar, fracassar, porque são homens que se preparam, precisamente, para iniciativas próprias, para comandar, para dirigir, para superintender e não, como antigamente, apenas para obedecer, cumprir ordens, ser mero executor.

O novo governo do Estado não poderá deixar de fazer a experiência que, estamos certos, terá o esperado êxito, para que o policiamento, primeiramente da capital, atinja no alto nível de produção que o povo exige do aparelhamento policial, que a sociedade criou, aperfeiçoou e mantém, paga com o seu dinheiro, ganho na árdua luta pela vida. São Paulo não parou, não para, não parará, no constante aperfeiçoamento dos seus serviços, principalmente do serviço policial. É a nossa convicção firme, inabalável, convicção, adquirida, como queria o grande presidente Jorge Tibiriçá, em trinta e seis anos de tirocínio na carreira de delegado de polícia e, ainda, no Magistério, na Polícia e na Escola de Formação e Aperfeiçoamento da centenária e gloriosa Força Pública do Estado.

DOMINGO

às 20 horas em ponto

"O BRASIL

ESCREVEU"

apresentando

BARRABAZ

O ENJEITADO"

romance de

J. HERCULANO PIRES

TV Paulista

Canal 5

o imagem perfeito

e o melhor som

CULTO EVANGELICO

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo

dr. Alfredo Di Vernieri

Na sessão de encerramento do Congresso Mundial de Homeopatia, realizado em São Paulo no domingo último, tivemos a oportunidade de pronunciar as seguintes palavras:

"Está em pleno esplendor a família dos homeopatas do Brasil e do mundo, condensando, nesta reunião magnífica, toda a sua alegria, todo o seu regozijo ao ver, no sentir, pujante nas intuições, essa força que nos irmana em torno da mesma bandeira do mais acrisolado idealismo e que se traduz nessa palavra mágica, sublime e fecunda: Homeopatia".

Este congresso, que nas brasileiras paragens se realizou e que agora vive seus últimos instantes, é um milagre do trabalho de Amaro Azevedo que, em sua predestinação, aglutinou os nossos esforços, fundiu as nossas esperanças, trazendo-nos para a planície colorida das coisas realizadas, a migração, pelos seus frutos, os nossos desenganos, os nossos sofrimentos, as agruras da luta sem quartel que sustentamos para manter viva, prodigiosa e atuante a nossa imortaldade homeopática, menos como convicção e muito, muito mais, como verdade científica que todos precisamos conhecer e praticar.

Ser homeopata, meus amigos, digamo-lo sem temor, é ter nas próprias mãos a chave dos problemas da medicina: ser homeopata é conhecer tudo quanto de mais positivo pode ser encontrado na terapêutica, porque a orientação que nos dá a sublime concepção de Samuel Hahnemann, a homeopatia, é a maneira de curar racional, profundamente biológica, essencialmente humana e absolutamente correta.

Por certo, a tantos doutos e a tão seletos e culto auditorio, não cabem perorações científicas, pelo improprio das circunstâncias. Fimemo-nos para recordar que somos cautelosos, por assim dizer, uma sequência de corajosas personalidades e que empunhamos no passado, o bastião cômico que ora conduzimos, conclamando-nos para o tributo da saúde, que não se converte mais em lágrimas ou suspiros, mas que aos nossos ouvidos ressoa como o bimbalar dos sinos das igrejas, chamando-nos para a prece de todas as horas e ao exercício pleno de nossas atividades profissionais.

Soares de Meireles, Bento Mure, Dias da Cruz, Galhardo — esse magnífico Galhardo — Alberto Seabra, Joaquim Murinho, Murinho Nobre, Teopompo de Vasconcelos, Milton Pacheco e tantos outros entre os militantes homeopatas do Brasil, são por certo o nosso melhor refúgio espiritual em todos os momentos, desde bebendo as suas obras, através os seus exemplos brilhantes de sucesso inofusável obtidos no exercício da homeopatia.

Esta invocação nos que não mais nos aquecem o estro, pelo calor do próprio entusiasmo e das próprias atividades, é um dever de gratidão.

As suas memórias, ainda que esvanecidas pelo tempo, nos alertam para a grandeza de hora que estamos vivendo. Estamos reunidos cultores ou amigos da homeopatia, oriundos das mais variadas partes do mundo contemporâneo. Americanos de todas as latitudes, europeus, asiáticos, todos constituindo lindas embaixadas, vieram conjugar conosco neste ato solene.

Quando de volta os vossos laros, senhores congressistas, por certo, passareis de memória os bons e os maus momentos vividos em nossa peregrinação, mas se algo ocorreu a nossa atribuição de homeopatas, esperamos que seja compensada pelo calor das nossas homenagens que foram sinceríssimas e prestadas com a melhor consciência do nosso dever, porém, acima de tudo, por considerá-los, como dissemos, irmãos em doutrina, haurindo portanto a mesma seiva que nos enrijece na luta que desassombradamente, com denodo e coragem, sustentamos para o engrandecimento da homeopatia."

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se no dia 19 às 17.30 horas, à Alameda Glete, 463, o seminário de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, no qual o prof. G. C. Ehrlich proferirá uma conferência sobre "Metabolismo de mitochondria".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O bairro de Vila Maria vem se destacando como núcleo de numerosos cursos de educação de adultos. Assim é que o prof. Leonor Calles Vicente, diretor do grupo escolar João Vieira de Almeida, naquele bairro, em visita ao S.E.A., declarou, estando em funcionamento naquela estabelecimento, três cursos de ensino supletivo destinados a alunos do sexo feminino e oito a alunos do sexo masculino, verificando-se a matrícula geral de 387 alunos.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis e Joanne Dré — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Mulher de Fogo — Tecnicolor com Ann Sheridan — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

CONSOAÇÃO

Labios Que Mentem — Com Joanne Dré e Tony Curtis — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Tecnicolor — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

3a Dimensão — O Terror da Torre — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

PLAZA

3a Dimensão — O Terror da Torre — Com Veronica Hurst — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REGÊNCIA

NA AUGUSTA 974

3a Dimensão — O Terror da Torre — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

MONARK

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

EX-ALABAMA

Labios Que Mentem — Com Joanne Dré — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR

Labios Que Mentem — Com Lyle Bettger — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS

AGUARDA-SE POR ESTES DIAS A REABERTURA DESSE CINEMA QUE TEVE O SEU INTERIOR TODO REFORMADO

TROPICAL

As 14 hs.: Mulher de Fogo — Príncipe de Bagdá — Desde às 17,20 horas: Labios Que Mentem — Proib. 14 anos — Ao Sul de Pago Pago.

GLORIA

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — Minha Febre Mãe Querida — Band. da Têla — As 13,50 e desde às 17,45 horas.

SAVOY

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — Proib. 10 anos — Príncipe de Bagdá — Band. da Têla — Nacional — As 14 e desde às 17,40 horas.

SÃO JORGE

Mulher de Fogo — Com Sterling Hayden — Proib. 10 anos — Gloriosa Consagração — Band. da Têla — Nacional — As 13,40 e desde às 17,25 hs.

HOLLYWOOD

Idolo Dourado (Mat.) — Odalisco das Árabs — (Mat. e soirée) — Mulher de Fogo (Só soirée) — As 13,45 e 17,20 horas.

SAMMARONE

PIRANGA

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — A Tia de Carlitos — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Mulher de Fogo — Com Sterling Hayden — Casanova Junior — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

ICARAI

NA MOÇA 1534

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — Casa-te e Verás — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO

CLAPAS

Mulher de Fogo — Com Sterling Hayden — Arranque de Morte — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

STA. HELENA — Costa Pouca a Felicidade — Nacional — Com Vera Nunes — Cidade Sem Lei — Proib. 10 anos — Desde às 9,50 horas.

PEDRO II — Gengis Kan — Com Manoel Conde — O Tesouro de Califórnia — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Tempestade — Com Silvana Pampanini — Escandalos de Paris — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — Tempestade — Com Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Gengis Kan — Cine Not. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IEIS — Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster — Vendo Sem Amor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Intrigas em Paris — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Tambore Selvagens — Atual. em Revista — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Buena e Demonio — Com Robert Stack — Melba — Esp. em Marcha. Nac. As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — (Agua Raza) — O Homem da Calcinha — Com Totó — O Fim do Mundo — Not. da Têla — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A Promessa — Com Doris Durante — O Sangue Semeou a Terra — Res. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA' — Magnífico programa com dois filmes de longa metragem — Var. na Têla — Nac. As 13,30 e 18,40 hs.

CAIRO — Tudo Azul — Nacional com Luiz Delfino — Cerejo do Inferno — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Veneno Branco — Proibido 18 anos — Só para homens — Notícias da Têla — Nac. Desde às 9 hs.

CANDELARIA — Milagre do Amor — Nacional com Fada Santoro — Naufragos do Titanic — Var. na Têla — Nacional — As 13,30, 17,30 e 20,30 horas.

JOA' — A Ausente — Com Arturo de Cordova — Mensageiro do Perigo — J. da Têla — Nacional. Desde às 14 hs.

RIALTO — Com o Diabo no Corpo — Nacional — Com Luiz Delfino — Eva na Marinha — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — O Vale da Decisão — Com Hedy Lamarr — No Velho Buenos Aires — Not. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

COLONIAL — Cantando na Chuva — Com Gene Kelly — Triângulo de Amor — Rep. da Têla. Desde às 13,30 hs.

S. JOSE' — Cedo Para Beijar — Com June Allyson — Rainha do Mar — Atual. Atlând. Nac. As 13,30 e 19 hs.

V. MARIA — O Proscrito — Com Jane Russell e outro bom filme — Cine Not. — Nacional — As 14 e 19,30 horas.



"O MONSTRO DA LAGOA NEGRA" — Está programado para a próxima quarta-feira, nos cinemas Republica, Regencia e Plaza, o filme em terceira dimensão, "O monstro da Lagoa Negra", produzido pela Universal com o título original de "Creature from the Black Lagoon". Trata-se de um espetacular filme produzido em terceira dimensão, tendo a estrelado os artistas Richard Carlson e Julia Adams, coadjuvados por Richard Denny e Antonio Moreno. A caça ao monstro causou nos espectadores, verdadeiro "frisson". Para o monstro, cada homem era seu mortal inimigo e a beleza de uma mulher o seu único anseio. Muitos das cenas principais passam-se nos lendários selvas da Amazonia, de céu sempre azul e de paisagens sempre verdes. Trata-se de um filme de ficção, cujas cenas prendem a atenção do princípio ao fim, pelo imprevisto e pelas aventuras que apresenta, tendo como desfecho a vitória do homem sobre o monstro. Fotografias nitidas são um dos fatores principais do sucesso do filme, que é um verdadeiro presente de fim de ano para os frequentadores daquelas cidades casas de diversões.

TENHA VISTO OU NÃO "O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO".
VOCÊ DEVE ASSISTIR A ESTE FILME QUE É AINDA MAIS DIVERTIDO E HUMANO!

FERNANDEL
GINO CERVI

O Regresso de DOM CAMILO

(O FILME DE DOM CAMILO)

LEDA GLORIA
PILO STOFFA
ALEXANDRE BICHIAUX
EDOUARD DELMONT

DESAZO DE JULIEN DUVIVIER

PROJE LIVRE
ADM. CONDI. NAC.

EST. FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS SIMPOS AO CIRCULO IZIDORA, DURANTE 100 DIAS.

AMANHÃ

ROSA RIO	ESTRELA	MAJESTIC	44FEIRA	CRUZEIRO	JOIA
ARLEQUIM	UNIVISCO	PRATINHA	NACIONAL	BRASIL	CLIMAX
LIBERDADE	ROMA	CINEMAR	PARIS	SCAETANO	MARCAN

STA. INES — Coração de Mãe — Com Loreta Young — Rainha de Sabá — Esp. na Têla. Nac. As 14 e 19,30 hs.

MODERNO — Don Juan Tenorio — Com Luiz Sandrini — Ver Naples... E Morrer — Cine Atual. — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

FATIMA — Prisioneiros na Mongolia — Com Don Taylor — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

STA. ISABEL — Tarzan e as Serpentes — Com Brenda Joyce — Até a Vista Papai — Nac. As 14 e 18,30 horas.

V. PRUDENTE — Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — Serenata Cubana — Atual. Atlântida — Nacional — Desde às 13,30 horas.

CLIPPER — Os Três Recrutas — Nacional com José Lewgoy — Férias da Ilha — Rev. Esp. — Nac. As 14 e 19 hs.

ELDOBRADO — O Sabre e a Fleza — Com Barbara Hale — O Filho de Outra Mulher — Rep. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

S. MIGUEL — Bandeira da Desordem — Com Rod Cameron — Coração — J. da Têla — Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

PAX — Ah! Vem o Barão — Nacional com Oscarito — Idolo Caldo — As 14 e 19 horas.

ITAIM — Canção Inesquecível — Com Cary Grant — O Diabo Riu Por Último — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Condenados — Com Aurora Bautista — Jornal da Têla — Nac. Desde às 14 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster — Sempre Cabe Mais Um — Band. da Têla — As 14 e 19 horas.

MARCONI — (Tela Panorâmica) — A Louca Aventura — Com Mitzel Taylor — David e Betabá — Atual. em Rev. — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

STAR — Homem, Mulher e Diabo — Com Pier Angeli — Noticiário da Têla — Nac. — Desde às 14 horas.

SOBERANO — A Filha de Comandante — Com Gene Kelly — Estou Ah! — Nacional — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Os Salibaneos — Com Terry Moore — Fiel de Deus — Band. da Têla — Nac. As 13,30 e 18,45.

MARINGA' — O Palhaço — Com Jane Greer — O Tesouro Perdido — Esp. da Têla — Nac. As 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Jesse James — Com Tyrone Power — Abbott & Costello na África — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

IP-PALACIO — Prisioneiros de Zenda — Com Stewart Granger — Sol da Manhã — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Troupe Caldas, Camarões-Fuchis, Piolin e Pinatti e outros — 2a parte a comédia de M. Matos — O SIMPATICO IZIDORA — As 15,30 e 20,30 horas.

MAI ZETTERLING SONHA EM INGLES

Nasceu a loura estrela na Suécia mas viveu seus primeiros cinco anos na Austrália — Curiosa experiência da companheira de Danny Kaye em "Cabeça de Pau"

Mai Zetterling, finalmente, já sonha em inglês. Isso é uma verdadeira vitória para a linda atriz sueca, vinda para Hollywood para ser a estrela de Danny Kaye na sua primeira produção independente "Cabeça de Pau", (Knock on Wood) a ser distribuída pela Paramount, e que será o novo cartaz do Ipiranga e circuito.

Por estranho que pareça, apesar de nascida na Suécia, Mai falou primeiro inglês do que sua própria língua, visto que viveu na Austrália quase todos os seus primeiros cinco anos de vida. Mas depois disso a família regressou à pátria e Mai depressa esqueceu todas as palavras de inglês que havia aprendido.

Quinze anos depois, era ela chamada a Londres para fazer um filme, e lá começou a estudar a língua. Tomou aulas muito a sério. "Quanto menos pronuncia estrangeira se tenha, mais papéis se consegue", diz Mai. "A princípio, eu tinha que pensar em suco e depois traduzir meus pensamentos para o inglês. Depois, aos poucos, fui começando a pensar em inglês".

Em "Cabeça de Pau", Mai é uma peçonhista para quem Danny Kaye, um ventríloquo es-



A loura de olhos azuis, Mai Zetterling, foi a escolhida de Danny Kaye para estrelar em seu filme independente "Cabeça de pau" (Knock on wood) a ser distribuído pela Paramount. Mai, que é sueca, é tida como uma das melhores atrizes europeias no momento.

olhando em torno meio descon-

fiado.

"Sonhei em inglês!" explicou Mai encantada.

Mas não explicou sobre o que se teria tecido os seus sonhos, se bem que adiantasse que as fantasias noturnas em inglês são mais leves e mais humorísticas do que as suecas, que, segundo ela, tendem mais para o lado sério e sóbrio da vida.

A sugestão de Danny para um teste dos seus sonhos foi que a linda estrela nórdica antes de se recolher, comesse uma sanduíche de queijo holandês em pão francês, acompanhada de salada russa com molho inglês e, por cima de tudo, um copo de legítimo coca-cola americano. O palpite dele é que, depois disso, seus sonhos não poderão deixar de ser internacionais.

METRO RIO GOIAS (LEBIA) (NAPURA)

METRO PIA. 230.500.730.1000 horas

O MAIOR DE TODOS

CINEMASCOPE PERSPECTA

Os Cavaleiros da Tavola Redonda

ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
MEL FERRELL

HOJE

PARA OS GAROTOS

SESSAO MATINAL, às 10 hs.

Desenho Colorido, Viagens, Shorts, Miniaturas, etc.

A ARTISTA PREMIADA

ZULLY MORENO ANIMA FAMOSO PERSONAGEM DA LITERATURA FRANCESA



Depois de longo tempo ausente das telas brasileiras, volta Zully Moreno, a grande artista argentina cujo grande sucesso entre os fãs foi em "Deus lhe pague", ao lado de Arturo de Cordova, no lado de Arturo de Cordova, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas conferiu-lhe o ambicioso prêmio para "a melhor atriz do ano". Uma merecida vitória para Zully, cujo talento e beleza são enormes e incontestáveis. Efectivamente Zully Moreno se reintegra entre os seus inúmeros fãs do Brasil e de uma maneira não menos auspiciosa, porque a "Argentina Sono Filmes", por intermédio da "Dopai", sua distribuidora no território brasileiro, selecionou, entre os seus melhores filmes, "Uma mulher chamada Margarida" (La mujer de las Camelias), uma versão atualizada, posta em termos absolutamente modernos (1953), da famosa obra de Alexandre Dumas Filho, que, como se sabe, foi a maior criação dramática de Grete Garbo no cinema americano, a lado de Robert Taylor. Zully Moreno, exatamente com o "físico do papel" anima o inquietante personagem da literatura francesa, e o faz de uma maneira rara como talento e expressão. E "Margarida Gauthier", a adoração de "Roberto Duval", outro importante trabalho de Robert Taylor agora vivido pelo simpático e muito famoso Carlos Thompson.

UMA VOLTA AUSPICIOSA

Como se vê, uma volta realmente auspiciosa essa de Zully

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Outros Tempos — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Filhinho de Papai — Dean Martin — Paramount — Esp. Têla, 54x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

BANDEIRANTES — A Desconhecida — Proib. 14 anos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BROADWAY — O Forasteiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,29 horas.

FARATODOS — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A'HAMBRA — Filhinho de Papai — Paramount — J. da Têla, 54x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Um Golpe de Audácia — Proib. 10 anos — Escena do Diabo — Homem de Aço — Serie — S. Paulo 1952 — Nacional — Desde 19 horas.

ESMERALDA — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — Not. Semana 54x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

CRUZEIRO — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ARLEQUIM — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Filhinho de Papai — Dean Martin — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 hs.

NACIONAL — A' tarde e a noite: Fleza Leigera — Só a tarde: Não Me Defendas Compadre — Sô a noite: Outros Tempos — Proib. 18 anos — As 14 e 18,35 horas.

STA. CECILIA — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Filhinho de Papai — Dean Martin — Promotor de Encenados — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Filhinho de Papai — De Tanga e de Sarong — Esp. Têla, 54x36 — Desde 13,30 horas.

PIRATININGA — Outros Tempos — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende — Desde 13,30 horas.

BRASIL — A' tarde e a noite: Dama Por Uma Noite — Proib. 10 anos — Sô a tarde: Não Me Defendas Compadre — Sô a noite: Outros Tempos — Proib. 18 anos — As 13,50 e 18,20 horas.

CLIMAX — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — At. Revista, 373 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 hs.

FIVIERA — Outros Tempos — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 54x39 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Filhinho de Papai — Morro dos Maus Espíritos — Esp. Marcha, 545 — Desde 13,30 horas.

ROMA — A' tarde: Tembo e Dominador das Selvas — Ginele Audacião — A' noite: Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — Rumo ao Inferno — As 14 e 18,45 hs.

JUPITER — A' tarde: Desfiladeiro Fatal — Proib. 10 anos — Pirata dos Sete Mares — A' noite: Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — Santo no Castelo Sinistro — At. Atlântida, 54x37 — As 14 e 19 horas.

PARIS — Só a tarde: Não Me Defendas Compadre — A' tarde e a noite: Fovado Assombrado — Nac. Sô a noite: Outros Tempos — Proib. 18 anos — As 14 e 19,10 horas.

LUX — Filhinho de Papai — Chamas da Ambição — J. Têla, 54x36 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — A' tarde: Não Me Defendas Compadre — Fovado Assombrado — Proib. 10 anos — A' noite: Outros Tempos — O Menino e a Mula — J. Têla, 54x33 — As 13,50 e 18,40 horas.

MARACANA — Filhinho de Papai — Rebelião dos Piratas — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,40 horas.

ESTRELA — A' tarde: Palácio de Bravos — Roubo no Rancho — A' noite: Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — Santo no Castelo Sinistro — As 14 e 18,50 horas.

S. SEBASTIAO — Floradas na Serra — Caidia Backer — Okinawa — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Filhinho de Papai — Rebelião dos Piratas — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,40 horas.

PIQUERI — Floradas na Serra — Vera Cruz — Filho Perdido — As 14 e 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — A' tarde: Os Tres Mosqueteiros — Nunca Fomos Covardes — A' noite: Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — O Criminoso Não Dorme — As 13,45 e 18,35 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Floradas na Serra — Caidia Backer — Vera Cruz — Um Dia na Vida — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Floradas na Serra — Vera Cruz — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Floradas na Serra — Vera Cruz — Ilha dos Figueiros — Proib. 10 anos — As 13 e 19 horas.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALHEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

A CONSAGRAÇÃO DE NICOLA PAONE — O nosso publico conhece a fabulosa historia da camponesa italiana "Ué, Paesano", que lançou à popularidade o nome de Nicola Paone. Alia, recentemente ele esteve em São Paulo, dando conta de uma expressiva temporada no microfone de uma das nossas principais emissoras. Agradeamos a isto a noticia de que Paone, radicado no ambiente artistico argentino, acaba de fazer para a Sono Films uma película extremamente baseada no exito popular da canção, e neste caso no seu proprio exito pessoal. Trata-se de "Ué, Paesano", que a Distribuidora e Produtora Americana de Filmes tem para proximo lançamento em nossos principais cinemas. Um sucesso a mais na aplaudida carreira de Nicola Paone.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

"Outros Tempos" (muito bom) — "Tempestade" (regular) — "Um Romance em Paris" (fraco) — "Cavaleiros da Távola Redonda" (bom)
WALTER ROCHA

Restaurando uma praxe que observei por muito tempo, — a qual, infelizmente, não me foi possível manter na assiduidade de sempre, — trago novamente para estas colunas a cronica dominical que resume as apreciações da semana em torno dos filmes estranhos, com o que os leitores se habilitam a escolher um espetáculo mais de acordo com suas preferências, tendo em vista o genero e o tipo dos filmes em cartaz, e, bem assim, o que sobre eles escrevi. Não se trata de critica, já pormenorizadamente exposta durante a semana, mas breve apreciação, que sempre servirá de orientação. Vejamos, portanto, os filmes da semana.

Um dos melhores filmes de Blasetti, é "Outros Tempos", no cartaz do Ipiranga, reunindo em uma cenografia de muito bom gosto episódios de escritores italianos do fim do século. São, ao todo, sete episódios, ligados por um oitavo, onde se evocam os tempos, os costumes e o modo de viver de meio século passado. Temos trechos alegres, ironicos, criticos, sentimentais, poeticos, praticos, tragicos e comicos, constituindo uma seleção que certamente agradará a qualquer tipo de publico. O melhor do filme é o episodio final, "Julgamento de Frinzi", interpretado por Vittorio De Sica e Gina Lollobrigida, uma pequena obra prima de graça e ironia, de malicia e de bom gosto, poucas vezes vista do cinema. Destacam-se também os episodios "Menos de um Dia", "O Torno" e "Questões de Interesse". No geral, contudo a filme é sempre interessante e constitui um espetáculo, que vale a pena ver.

"TEMPESTADE"
No Marrocos, temos a coprodução franco-italiana, "Tempestade", um drama novelesco interpretado por Jean Gabin, Silvana Pampanini, Carla Del Poggio e Serge Reggiani. Produção de tipo comercial, mas bem cuidada nos seus elementos técnicos e artisticos, (embora seja pessima a qualidade da copia em exibição), tem qualidades para agradar ao grande publico, que acompanha emocionado o drama do cirurgião que, seduzido pela acrobata, arruina a felicidade do lar e o sucesso de sua carreira, mas é salvo pela esposa, que não hesita em arriscar sua propria vida para salvar seu lar. Tema melodramatico, razoavelmente conduzido por Guido Brignone, "Tempestade" tem seus regulares atrativos, principalmente para os apreciadores do genero, que são, na verdade, em grande numero entre o nosso publico. Filme regular.

"UM ROMANCE EM PARIS"
No Opera, temos Jane Russell em terceira dimensão, o que, por si só, constitui poderoso atrativo. O filme, porém, é muito fraco, nada tendo a oferecer de interessante ao espectador, quer quanto a historia, ao desempenho dos artistas ou ainda quanto a musica e ballados. Tema banal da moça rica que quer encontrar um homem que goste dela e não de seu dinheiro, e vem a se apaixonar por um galã profissional, que no final da historia se redime para gostar apenas da heroína, mesmo sa-

bendo tratar-se de uma rica herdeira de poços de petroleo. Incongruente, como se vê. No filme, figura uma cena de dança de Jane Russell, considerada indecente a lubrica pela Legião de Decencia norte-americana, razão pela qual o filme foi muito combatido nos Estados Unidos e lhe grangeou grande cartaz no mundo inteiro. A tal dança, entretanto, não passa de meninos e rebrebos sem maior intenção que a de exibir a exuberancia do busto de Jane Russell, principalmente em varios e atrevidos "close-ups". No mais, é tão inocente quanto as Lucrecias Borgias já feitas por Hollywood. Filme fraco, em todos os sentidos.

"O TERROR DA TORRE"
No Republica, outro filme em 3-D, mas trazendo a credencial de um dos melhores homens de cinema de Hollywood, William Cameron Menzies, que não apenas desenhou e produziu, como também dirigiu. Graças a essa intervenção, o filme apresenta certas características de bom espetáculo, embora não tenha atingido um nivel que estivesse a altura do renome de seu realizador. Pela primeira vez temos o genero do horror ligado à terceira dimensão, explorando o mistério existente em um sombrio castelo da Escocia. O clima de suspense nem sempre é bem mantido, e o filme, muitas vezes, chega a parecer monotono. Essa primeira experiencia, pelo visto, não foi bem sucedida. No elenco, temos Richard Carlson, que se vem especializando em filmes tridimensionais, e a estrela britânica Veronica Hurst. Filme regular.

"OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA"
No Metro, a esperada produção "Os Cavaleiros da Távola Redonda", primeira que os estúdios de Culver City realizam em CinemaScope, vem atraindo grande publico. No genero, assemelha-se a "Ivanhoe", focalizando outro aspecto da historia da Inglaterra, ligado às lutas que resultaram na unificação dos numerosos senhores feudais em torno do rei Artur. Cenários, figurinos e ambiente fazem com que o espectador se recorde a todo instante de "Ivanhoe", e com isso o espetáculo perde muito de seu brilho natural. O argumento é do genero historico, embora a grandiosidade da realização predomine quase sempre perante o fator visual. Afiora as cenas de batalhas e de alguns combates singulares, em nada difere de outros filmes do genero, ainda que menos pretenciosos. Trata-se de um espetáculo vistoso, realizado com muito bom gosto e aproveitando as belezas naturais da região como pano de fundo para a exposição do tema historico, com as indefectíveis intrigas palacianas, e os heróis da cavalaria legendaria porfiando em defesa das damas indefesas. Um grande espetáculo para os amantes do genero, e razoavel para os demais.

Sobre os demais filmes em cartaz deixo de manifestar-me uma vez que não foi possível assisti-los. Para a proxima semana, espero encontrar mais tempo, se a tanto me ajudarem engenho e arte.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DR VIDA E VIGOR

Concursos no Serviço Público Estadual
Achem-se abertas, à rua Florença de Abreu, 848, 3.º andar, as inscrições para os concursos de bibliotecário e farmacêutico.



"TODA A VIDA EM QUINZE MINUTOS" — Quarta-feira será lançado no cine Marobá e mais 15 cinemas este filme nacional, que certamente será um sucesso do nosso cinema, já que recebeu o mais eloquente comentário de quantos técnicos já o assistiram. O filme, que é do genero "tudo estrelas", reúne o mais amplo elenco já reunido no "Brasil", saltitando-se Mara Rubia, Mary Gonçalves, Ana Beatriz, Horacieta Santos, Iracema de Azevedo e outras no elenco feminino, e Jaime Costa, Jardel Filho, Delorques Caminha, Cesar Ladeira e outros na parte masculina. Esse filme, que explora um genero ainda inédito para o cinema brasileiro, irá marcar mais uma avançada — já com botas de gigante — da cinematografia nacional, ao abordar tema original, jamais tratado no Brasil.

VOLTA AO CARTAZ O ESPETÁCULO MAIS CONSGRADO PELO PÚBLICO NOS ÚLTIMOS ANOS!
CHARLES CHAPLIN
(Carlitos)
VIVENDO SUA HUMANA COMÉDIA!
LUZES DA RIBALTA
AMANHÃ
"BANDIRANTES" 44 FÉRIA "S. PEDRO"
"S. CECILIA" "CLIMAX" "PIRATINHA" "LIBERDADE"
"RIVIERA" "S. CAETANO" "LUX" "CINEMAR"



"PERFUME DO PECADO" — Uma alma enigmática de mulher. O seu prazer cruel era enlouquecer os homens de amor e atrá-los, depois, uns contra os outros. Chamava-se "Pinha Madura", porque seus bellos tinham o sabor doce e aspero dessa fruta silvestre. Alegre e tragica, ela odiava os homens por serem homens, mas acabou por entregar sua coração a um deles. Muitas musicas estão no fundo deste romance encantador que a Polmix apresentará amanhã, no Broadway e circuito, com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo.

TERÇAS-FEIRAS
às
20 horas e 15 minutos
"PROBLEMAS DAS CRIANÇAS"
apresentando os medicos pediatri
DR. VICENTE MONETTI
DR. ARNALDO BARTOLOMEU
e a escritora infantil
"EROS SAND"
Produção de:
MARIA DE LOURDES LEBERT
Para a
"AVEIA IZILDINHA"
TV Paulista
Canal 5 a imagem perfeita e o melhor som

Quinzena de SALDOS
MOBES PASCHOAL BIANCO
62 ANOS DE EXISTENCIA
Vendido sortimento de Aparadores (cristaleiras-cama)-Mesas-Comodas (guarda-roupas)-Poltronas-Couchões de molas e mais centenas de peças
COMFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE
MATRIZ - AV. RAFAEL PESTANA 1046-1070
FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

"UM ROMANCE EM PARIS"
Quando Jane Russell declarou, ela propria, que achava as cenas da dança que interpreta em "Um romance em Paris", um tanto chocantes, houve uma discussão tremenda para saber se deveriam ou não ser cortadas do filme. Movimentaram-se os criticos, os jornalistas, as religiões, enfim, partiram opiniões, as mais diversas, de todos os lugares. Acontece que Howard Hughes, produtor deste tenebroso que a RKO distribui, resolveu então que somente o publico e os fãs de "mises" Russell decidiriam o corte das cenas... as cenas ficaram! Exuberante com suas linhas — porque o belo não se esconde — com ela estão graciosas "caras novas", Barbara Darrow, Barbara Dobbins, Mary Rodman, Katherine Casidy, Jean Moorhead, Sally Todd e Anne Ford.

Prestem atenção a estes nomes! E ainda Gilbert Roland, Mary Mc Carthy, Joyce Mackenzie e Arthur Hunnicutt. Vocês assistirão, sem duvida o mais luxuoso e divertido espetáculo de muitos anos, no cinema Opera.

AS NOVAS AVENTURAS DE DOM CAMILO E PEPPONE, EM "O REGRESSO DE DOM CAMILO"

Julien Duvivier, considerado um dos maiores diretores de cinema do mundo, que já nos deu filmes inesquecíveis no cinema francês, no cinema americano (Grande Valsa), na co-produção Italo-Francesa "Dom Camilo", acaba de dirigir "O Regresso de Dom Camilo", outro filme que continua as incríveis aventuras do "cura de assalto", Dom Camilo, e do prefeito comunista Peppone, numa aldeia do vale do Pô, na Itália. O argumento é ainda de Giovanni Guareschi, o homem que conseguiu dizer todas as verdades acerca de idéias antagonicas e reduzi-las a um só sentimento, o humano e disse em tom jocoso que divergia. Seus personagens são da vida real e estão situados no ambiente e no século. Esses personagens são vividos magistralmente por Fernand (Dom Camilo) e Gino Cervi (Peppone). Ao lado deles encontraremos ainda Edouard Delmont, Paolo Stoppa, Leda Gloria, Alexandre Rignault, Charles Vissières, Claudy Chapeland e outros.

"O Regresso de Dom Camilo" obteve largo sucesso mundial e bateu, mesmo, "records" sobre "Dom Camilo", o filme anterior, porque mantém todo o sabor do primeiro acrescentando as novas rixas do cura contra seu "amigo" Peppone, que desta vez até oleo de ricino tem que beber. A Art Films apresentará "O Regresso de Dom Camilo" que é uma produção Rizzoli-Franchini, estará amanhã, no Art Palacio e circuito.

COMPANHIA USINA VARJAO DE AÇUCAR E ALCOOL
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
La convocação
Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria que será realizada no dia 18 de outubro de 1954, às 16 horas, na sede social à rua Barão de Itapetininga, 140, sétimo andar, conjunto setenta e dois, nesta Capital a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) reajuste das cotas do passivo;
b) outros assuntos de interesse social.
S. Paulo, 8 de outubro de 1954.
A. C. de Salles Filho Superintendente.

Exposição de flores e folhagens
No dia 22 do corrente vai ser inaugurada, no Parque Ibirapuera, a 3a. Exposição de Primavera da Sociedade Brasileira de Floricultura. Essa mostra, porém, não se realizará mais sob a marquete, como fora programa antes. Agora, a sua instalação será feita no pavilhão dos Estados (onde esteve a representação brasileira na Bienal). Entendimentos havidos com a Comissão do IV Centenario possibilitaram a realização dessa exposição sem a cobrança de entradas.

O plano geral da exposição, que apresentará aspectos inéditos entre nós, foi elaborado por gentileza do engenheiro Steven Kristian Frisch. Também colaborarão na exposição as firmas Serrarias Almoré S/A., Plásticos Plavil S/A., A. Pedrini (pedras, marmoraria e cantaria), Bombas Itama, Ind. e Com. Atlas do Brasil S/A., Estrada de Ferro Sorocabana e Elite Empresa de Pinturas Ltda..

A fim de facilitar a exibição de plantas pertencentes a pessoas não socias da S.B.F., esta entidade cobrará apenas a taxa de dez cruzeiros por vaso exposto, até o maximo de cem cruzeiros. Os socios nada pagarão, podendo assim exibir gratuitamente as suas plantas.

O julgamento das flores e folhagens será realizado por uma grande comissão constituída em sua quase totalidade de professores da Universidade de São Paulo e de biólogos e agrônomos de nossas instituições científicas.

A fim de que a exposição tenha o caráter mais amplo possível, a S.B.F. estabeleceu 54 categorias diferentes de flores e plantas ornamentais, em cada uma das quais haverá 3 premios. Espera-se, assim, que as pessoas que tenham jardins ou plantas em vasos não deixarão de trazer a sua contribuição, mesmo que seja um simples ramalhete das flores mais cultivadas, pois todas elas concorrerão a premios. Para dar maior incentivo aos expositores, o nome destes figurará junto de suas plantas.

A secretaria da S.B.F., à av. Ipiranga, 586, 10.º andar (fone, 37-7730) dará outras informações a todos os interessados em concorrer à maior mostra de floricultura já realizada entre nós.

COLLI S/A. — FIAÇÃO, FITILHOS E BARBANTES
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas de COLLI S/A. — FIAÇÃO, FITILHOS E BARBANTES a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social à Rua Voluntários da Patria, n. 499, nesta Capital, no dia 25 do corrente mês, às 10,00 hs. a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Aumento de Capital;
- Reforma parcial dos Estatutos;
- Outros Assuntos de Interesse Social.

São Paulo, 14 de outubro de 1954.
A DIRETORIA

ANACONDA — INDUSTRIAL E AGRICOLA DE CEREAIS S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da ANACONDA — INDUSTRIAL E AGRICOLA DE CEREAIS S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no proximo dia 25 do corrente, às quinze (15) horas, na sede social à Rua da Quitanda, 96, 2.º andar, nesta Capital, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Aumento do capital social mediante a emissão de ações preferenciais.
- Criação de partes beneficiárias.
- Criação de mais tres cargos na Diretoria.
- Preenchimento de vagas no Conselho Consultivo.
- Reforma parcial dos estatutos; e,
- Outros assuntos de interesse social.

Os portadores de ações ao portador deverão apresenta-las à mesa por ocasião da assinatura do "Livro de Presença".
São Paulo, 15 de Outubro de 1954.

- Alfredo Ferreira Velloso — Dir.-Presidente.
- Paulo Reis de Magalhães — Dir.-Superintendente.
- H. L. Donovan — Dir.-Gerente.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE
NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES.
Informações: EXCOBB, rua 24 de Maio n.º 247, 4.º andar, sala 41, fone: 37-3842 — São Paulo.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radioscopia — Cr\$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BOA VISTA, 132 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —
TELEFONE 32-9279.
CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

MARIA ANTONIETA PONS
"PERFUME DO PECADO"
AMANHÃ
"BROADWAY" "MILHAMBRA" "CINEMA" "LUX" "CINEMAR"



"LUZES DA RIBALTA" VOLTA AO CARTAZ AMANHÃ — O Bandeirante e circuito apresentarão amanhã a reprise de "Luzes da Ribalta" (Limelight), o belissimo filme de Charles Chaplin que encantou nosso publico quando de sua primeira exibição. No clichê, um dos momentos iniciais do filme.

7.ª SEMANA — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
HOJE — 16 E 21 HS.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
"NEGOCIOS DE ESTADO"
de LOUIS VERNEUIL — Trad.: R. MAGALHÃES JR. — Direção: ZIEMBINSKI — Cenário: MAURO FRANCINI — com TONIA CARRERO — JARDEL FILHO — ZIEMBINSKI — MARGARIDA REY — JOSEPH GUERREIRO — Imp. 14 anos — Ingr. 80,00

6
HOJE
PIRATOS

JANE RUSSELL
3 DIMENSÃO!
UM ROMANCE EM PARIS
HOJE OPERA

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 - 1.º ANDAR - TELEFONE: 36-5876

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SAO PAULO



SEMANA DA CRIANÇA

Encerram-se hoje as comemorações alusivas à Semana da Criança. Este ano, os trabalhos desse certame desenvolveram-se com maior objetividade e, por isso mesmo, maior interesse popular. Conferências numerosas foram pronunciadas, focalizando quase todos os aspectos do mundo infantil e seus problemas; visitas; espetáculos; passeios... A criança brasileira mereceu, afinal, a atenção que exige e a que tem direito. O clichê apresenta aspectos das comemorações levadas a efeito numa unidade assistencial pública: o Centro de Saúde Santa Cecília. Dezenas de petizes atendidos no Centro, com seus familiares, participaram das festividades, que se prolongaram por toda a semana. Quinta-feira, com a presença de altas autoridades estaduais, no assunto higiene e saúde pública, realizou-se significativa reunião na sede do Centro, durante a qual falaram os médicos Wladimir Abud, médico-pre-natalista da unidade, e Paulo Aranha, ambos discorrendo sobre aspectos da saúde infantil. Terminado o ato, foi feita profusa distribuição de prêmios e brinquedos às crianças inscritas no Centro de Saúde. O clichê são aspectos da festividade, vendo-se, no canto direito, em baixo, o dr. Wladimir Abud dando sua palestra. Aparecem também os médicos Vicente Mamana, representante do diretor do Serviço de Centros de Saúde, Faustino Ferreira Gomes, médico-chefe, d. Mary Junqueira, superintendente das Educadoras Sanitárias, outros médicos e funcionários.

Para reconhecer o próprio filho, a mãe teve de fechar os olhos

A tremenda aventura do oficial da Marinha italiana que perdeu o rosto no afundamento do "Roma" — Um monstro ganha feições humanas

LIVORNO, outubro, (Ansa) — No dia 8 de setembro de 1943, logo depois do Estado Maior Italiano ter assinado o armistício com os aliados, os navios de guerra italianos que se encontravam no porto militar de La Spezia, receberam ordem de rumar para La Valletta, na ilha de Malta.

A esquadra zarpuu antes do romper do dia. Torpedeiros e caça-torpedeiros abriram caminho, seguíam os cruzadores e os encouraçados. Os grandes navios de batalha "Roma", "Littorio" e "Giulio Cesare" estavam no centro da formação. Destroieres e outros navios menores viam na retaguarda protegendo o gigantesco comboio contra os submarinos.

O ataque, porém, veio do ar. Ao serem avistados os "Stukas", as metralhadoras e as peças anti-aéreas abriram violentíssimo fogo de barragem, abatendo vários aparelhos e forçando os demais a fugir. Somente um deles conseguiu varar a cortina de fogo, quando o perigo já parecia afastado e alcançar o encouraçado "Roma". Uma bomba lançada enquanto o piloto alemão procurava escapar à tempestade de ferro e fogo desmanchou-se simultaneamente pela artilharia anti-aérea do navio, atingiu a chaminé e foi até as caldeiras, que explodiram, cujas chamas procuram, por sua vez, a explosão do petol de pólvora.

A gigantesca belonave partiu-se e sobrou. Pouco depois só restavam a tona escombros flamejantes. Não foi fácil socorrer os poucos sobreviventes. A nauca estendia no local da tragédia um tapete de fogo líquido. Pouquíssimos homens foram salvos. Entre estes um jovem formado há pouco pela Academia Naval de Livorno, o guarda-marinha Alberto Scotti. O rosto do jovem era uma máscara horrível: a nauca havia devorado o nariz até a cartilagem; a boca não mais existia, um olho estava perdido, o corpo estava coberto de gravíssimas queimaduras.

ENTRE A VIDA E A MORTE Desembarcado num porto espanhol e recolhido a um hos-

pital militar, o jovem viveu longas semanas entre a vida e a morte, martirizado pelas dores, num delírio contínuo. A habilidade e a dedicação dos médicos do hospital logrou, por fim, salvar-lhe a vida. Já

da cirurgia plástica, apresentou-lhe um espelho. Alberto viu, então, a imagem de um monstro. "Durante alguns instantes, conta, não compreendi. Era absurdo. Depois, senti o coração que se

um monstro, mas também não era ninguém.

"Meses depois, desembarquei em Tarento. Para reconhecer o estranho que asseverava ser seu filho, minha mãe teve que fechar os olhos e



O tenente Alberto Scotti (de olhos), como é agora e como era (foto ao lado) quando, guarda-marinha, deixou a Academia Naval de Livorno para o seu primeiro embarque no navio de guerra "Roma". — (Serviço Ansa)

agora consciente durante meses, Alberto Scotti suportou com estoica firmeza a cotidiana tortura dos tratamentos penosos. Ignorava, porém, que não possuía mais rosto. O fogo havia apagado os seus traços fisionômicos. Alberto Scotti, outrora um belo rapaz, emergia da luta com a morte, vitorioso mas monstruosamente desfigurado. E não sabia. Durante longo tempo não permitiram que se olhasse no espelho. Os médicos temiam que a vista de si próprio lhe causasse um abalo moral suscetível de destruir no jovem o desejo de sobreviver e de oferecer o auxílio precioso que todo paciente que não quer morrer oferece inconscientemente aos médicos. Finalmente, alcançada a cura, uma enfermeira, depois de o ter preparado garantindo-lhe que tudo podia ser remediado mere-

partia arrebatado, despedaçado pela dor. Eu mesmo era o monstro que me fitava no espelho com um olho cheio de pavor.

Os médicos espanhóis travaram nova luta para dar um rosto ao jovem oficial italiano. Como porém? Qual rosto? A máscara de Alberto era como uma folha de papel sem pauta e sem letras na qual só era possível ler um desesperado horror. Uma fotografia teria ajudado, mas não foi possível obtê-la e, assim, os cirurgiões empenharam-se na trágica tarefa de construir um rosto de ficção para um homem real. Passaram-se outros meses de sofrimentos: os especialistas realizaram uma obra prima mas, quando Alberto foi autorizado a olhar de novo a sua imagem refletida por um espelho, não se reconheceu. O cavalheiro que o fitava agora não era mais

abracar-me. Compreendem? Para reconhecer-me, minha mãe teve que não olhar para mim.

Hoje, Scotti é tenente de fragata mas, como também ficou aleijado do braço direito, não lhe foi possível voltar para a ativa e vive hoje encostado, desempenhando funções administrativas na Academia Naval de Livorno, de onde saiu há onze anos...

"O guarda-marinha Alberto Scotti morreu nas águas do Tirreno a 9 de setembro de 1943, conclui. O homem que está aqui, grudado a esta escrivaninha, com estes galões que só servem para encher papéis de algazarra, é uma outra pessoa, que só incidentemente é conhecido pelo mesmo nome e que ainda não se reconhece quando tem a coragem de olhar-se num espelho".

O CORREIO FAZEM ANOS

O "Correio Paulistano" que se publicava há cem anos atrás tinha uma seção intitulada "Variedade", onde publicava excertos da imprensa mundial e curiosidades literárias, versando os mais diversos gêneros. Na edição de 17 de outubro de 1854, por exemplo, depois de falar das "hydro-locomotivas", trouxe à baila a questão dos "homens rabudados". Mencionou o depoimento de várias pessoas que afirmavam existir tais homens, principalmente em certas regiões africanas, e por fim alinha as observações de um francês, sr. Du Crest, que, na "France Medicale e Pharmaceutique" estampava uma vinheta representando um homem caudado, que ele vira em Meca em 1842, o qual era dotado do dom da palavra, e que, além do idioma petro, ainda falava o árabe. Tratava-se de um escravo, que fazia o serviço, mas com a condição de se lhe dar todas as manhãs uma ração de carneiro cru.

Mas, depois de alinhar várias informações sobre a tribo a que pertencia o tal homem rabudado, dizia o "Correio":

"Ah! que se por alguma singularidade aquele suplemento lembra-se de reaparecer em todos os que pertencem à raça humana! E porque não será possível? Leitores, acautelai-vos: — a imprensa já criou o cholera no Brasil. Acautelai-vos, porque logo que cessarem as figuras dos jornais da Europa, talvez tenhamos de regalar-vos com esse novo prato para vos matar a fome."

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se, no dia 19, às 11:30 horas, à rua José Otello, 211, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia. Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 30.224

CASAM-SE OS "ASTROS"

A mais perfeita interpretação de Audrey Hepburn

BURGENSTOCK, Suíça, outubro (Ansa) — Também Audrey Hepburn, a deliciosa interprete de "A princesa e o plebeu", casou-se subita e clandestinamente, segundo a

moda que prevalece, há algum tempo, entre os artistas de Hollywood.

Decidindo as núpcias de um momento para outro, como se decide um passeio ou um pi-

que-nique, os astros da tela levam a vida real o estilo cinematográfico, sugerindo a suspeita de que o casamento não passe, para eles, senão de um episódio de ficção, como os demais. A recente ruptura entre Marilyn Monroe e Joe di Maggio autoriza essa teoria. Mas também é possível que, em outros casos — o de Audrey é provavelmente um desses — os atores isolam e escondem os seus romances justamente para fugir à publicidade e ao clamor em que se desenrola a sua existência profissional, provando que uma coisa é viver e amar e outra é representar e fingir o amor.

No caso prático aconteceu que, enquanto os agentes da jovem atriz espalharam rumores e mexericos acerca do rompimento de seu noivado com James Hanson, da sua simpatia por Bing Crosby, ou por Gregory Peck, Audrey se apaixonava, de fato, por Mel Ferrer.

Mel Ferrer, jornalista, diretor, ator, tem 37 anos, de idade e possui, portanto, o poder de fascinação que os homens já maduros exercem momentaneamente sobre as mocinhas, mas é também dotado de um fascínio pessoal feito de elegância e inteligência. Basta lembrar a sua notável atuação em "Lili".

"ONDINE"

Audrey e Mel encontraram-se há cerca de um ano, quando interpretavam "Ondine" de Giraudoux na Broadway. Era o momento da "revelação" de Audrey como grande artista. Encerrado o ciclo de representação, a jovem atriz votou para "Roma" para uma temporada de descanso. Pouco depois, também Mel viajou para a Itália para interpretar uma película baseada numa novela de Grazia Deledda, e os dois viram-se de novo. Mas ninguém soube nada, então, do romance dos dois atores. Assim, a notícia do casamento, realizado recentemente em Burgenstock, pequena cidade suíça, à margem do Lago de Constança, chegou como um raio em céu aberto, causando sensação até mesmo nos ambientes cinematográficos de Hollywood, onde, no-

(Conclui na página 13)



BURGENSTOCK (Suíça) — Audrey Hepburn e Mel Ferrer: surpreendidos pelo fotógrafo depois da cerimônia de seu casamento, realizado sob o maior sigilo, numa capela protestante. — (Serviço Ansa)